

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE AGOSTO DE 2022

NÚMERO 21.686 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Entrevista

Margareth Dalcomo

PREVENÇÃO NECESSÁRIA



Peter Ilcoev / Ag. Enquadrar

“Não podemos considerar a pandemia de covid-19 superada no Brasil. Estamos diante de uma doença nova, com aparecimento de novas variantes. Uma variante ou subvariante aparece a cada duas semanas.”

PÁGINA 5

Robôs animais, amigos do homem

Máquinas projetadas em forma de cães, peixes ou caranguejos auxiliam pesquisas científicas. PÁGINA 11

Hora de aposentar sacolas plásticas

Entra em vigor hoje, no DF, lei que proíbe o uso de embalagens que agredem o meio ambiente. PÁGINA 14

Crime organizado

Advogados recrutados pelo PCC se aproveitam do sigilo garantido pela Constituição para agir em nome dos criminosos. Operação da Polícia Civil no DF desarticulou célula da qual participava uma advogada. PÁGINA 15

Ibaneis sela acordo com o casal Arruda para tentar reeleição

Chefe do Buriti afirma que governos de esquerda instituíram um “período de trevas”

Em um dia movimentado no cenário eleitoral brasileiro, o governador Ibaneis Rocha (MDB) oficializou a candidatura ao Palácio do Buriti, além de anunciar a chapa que terá Celina Leão como vice, Flávia Arruda para o Senado e José Roberto Arruda para a Câmara. No discurso (foto), Ibaneis fez duras críticas a Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, que o antecederam

no GDF. A convenção do MDB contou, ainda, com a presença do ex-presidente Michel Temer. No campo da esquerda, o PSB confirmou a candidatura de Rafael Parente para o Governo do Distrito Federal, além de Rodrigo Rollemberg e Israel Batista para a Câmara dos Deputados. Os partidos Agir e Democracia Cristã também lançaram candidatos ontem.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



PÁGINA 13

SUPERESPORTES



Divulgação/CBF

OURO

inesquecível no judô

Nos 30 anos da conquista em Barcelona-1992, Rogério Sampaio relembra detalhes do triunfo.



Lucas Figueiredo/CBF

O apito na marca do PÊNALTI

Com erros constantes, clubes pressionam CBF por evoluções na arbitragem em torneios nacionais.

PÁGINAS 19 E 20

Clarice Lispector em alto estilo

Confraria dos Bibliófilos lança *A hora da estrela*, com ilustrações da neta da autora. PÁGINA 22



Isabela Berrogaín/CB/D.A.Press



Dia de passear no parcão

Para Ágatha Braga e Vinicius Medeiros, os parcs ajudam Brad e Nico a serem cachorros mais saudáveis. PÁGINA 17

Policimento e controle sanitário na agenda da volta às aulas



Violência e pandemia preocupam Uriel Martinez, pai de Kariel, aluno de escola em São Sebastião. PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Bivar desiste da corrida ao Planalto

O presidente nacional do União Brasil, Luciano Bivar, anunciou a saída da disputa para a Presidência da República. O partido avalia possíveis substitutos, como o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta e a senadora Soraya Thronicke. Apesar de conversas com o PT, partido descarta apoio a Lula.

PÁGINA 2

Vitória dos governadores

Em decisão liminar, o Supremo autorizou os governos de São Paulo e do Piauí a compensar as perdas de ICMS decorrentes da lei que fixou um teto na arrecadação do imposto.

PÁGINA 7

STF julga improbidade

Está marcado para quarta-feira o julgamento que definirá se a nova lei de improbidade administrativa pode retroagir. Decisão pode beneficiar José Roberto Arruda e Anthony Garotinho.

PÁGINA 3

BC na mira

Eleição pressiona política de juros

Cenário eleitoral adverso para o governo desafia independência do Copom, que se reúne esta semana para definir a Selic. PÁGINA 6

Mariana Niederauer

A rotina da maternidade tem poesia e muitos questionamentos. PÁGINA 15

Jéssica Eufrásio

Só a educação garantirá o interesse dos jovens por política. PÁGINA 10

Guerra naval

Putin eleva tensão militar nos mares

Presidente russo afirma que Marinha está de prontidão para responder, à “velocidade da luz”, ofensivas da OTAN e dos Estados Unidos. PÁGINA 9

Roberto Brant

Não será a eleição que nos tornará uma nação. PÁGINA 4

Samanta Sallum

Pesquisa detalha atuação da advocacia no DF. PÁGINA 16



9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS



Com baixos percentuais de intenção de voto, deputado abre mão da corrida presidencial. Mas partido pode manter candidatura ao Planalto, e cotados são o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta e a senadora Soraya Thronicke

Bivar abandona, mas União não vai de Lula

» VICTOR CORREIA

Pablo Valadares/Agência Câmara

O presidente nacional do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE), anunciou ontem a desistência de concorrer à Presidência da República. Ele já havia sinalizado a decisão a correligionários na última sexta-feira e a oficialização era esperada para a convenção estadual do partido, em Recife. Isso, porém, não quer dizer que o partido fechará algum acordo em favor da campanha do presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que estaria por trás da desistência de Bivar e tem interesse em um acerto. Há setores do partido que mantêm estreita ligação com o presidente Jair Bolsonaro (PL) e não aceitam a aproximação com os petistas.

O presidente do União confirmou que concorrerá à reeleição para a Câmara dos Deputados. Para substituí-lo na disputa presidencial, cogitam-se dois nomes: o do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta e o da senadora Soraya Thronicke (MS), para a qual, aliás, Bivar fez um aceno durante o anúncio da desistência.

“Resolvi voltar e continuar na Câmara, com a ajuda de vocês, para que a gente possa continuar presidindo o partido com a força de todos que compõem o União Brasil. Quero parabenizar o meu Senado, na pessoa da senadora Soraya, que, em breve, estará em Pernambuco apresentando alternativa ao nosso país”, afirmou. Ele anunciou, também, que a legenda pode formar uma aliança nacional, ainda no primeiro turno, com o Podemos — cujos integrantes estavam presentes à convenção do União.

Bivar está em Pernambuco desde a sexta-feira passada e passou as últimas horas discutindo a decisão que tomou com a cúpula local do União — alguns dos integrantes ficaram contrariados com a desistência, pois a chapa para o Palácio das Princesas estava ajustada. A convenção, aliás, lançou o ex-prefeito de Petrolina, Miguel Coelho, ao governo do estado. À Câmara, foram anunciados o ex-deputado federal Mendonça Filho e o deputado Fernando Coelho Filho, além de



Desistência de Bivar teria dedo de Lula, que age nos bastidores para ter o partido no seu arco de alianças. Mas a resistência no União é grande

Bivar — o que obriga o partido a rever a estratégia para conseguir eleger os três.

Saída esperada

A decisão de desistir da corrida presidencial foi adiada por uma mensagem via WhatsApp remetida por Bivar, no sábado, para figuras do partido com as quais têm mais proximidade. Nela, ele confirmava a decisão e marcava o anúncio oficial para a convenção de ontem.

Segundo Mendonça Filho, ex-ministro da Educação e vice-presidente do União, “com a desistência de Bivar, e sua candidatura a deputado por Pernambuco,

caberá à executiva do partido encontrar uma saída. Temos que ver se passará por uma candidatura própria ou uma não candidatura. Vejo esses dois caminhos. E não vejo caminho com o PT”.

O presidente do União mantém conversas com a cúpula nacional petista sobre o apoio a Lula, que trabalha para ampliar o arco de alianças à sua candidatura. Nos bastidores, membros do PT reconhecem que há interesse em fechar um acerto com a legenda de Bivar, e por duas razões: o tempo de tevê da campanha daria um salto exponencial, aumentando a visibilidade do presidenciável e dos candidatos da coligação; e porque os

petistas têm interesse em fazer deputado um rival à altura de Arthur Lira (PP-AL) na disputa pelo comando da Câmara, a partir de 2023.

Bivar enfrentava dificuldades em consolidar a candidatura, lançada depois de o partido ter desistido das negociações com MDB, PSDB e Cidadania para compor uma chapa única da terceira via. Mas, mesmo à frente da legenda com a maior fatia do Fundo Eleitoral e tempo de rádio e tevê, seu nome não conseguia ultrapassar a marca de 1% nas pesquisas de intenção de voto. No mais recente Datafolha, divulgado na última quinta-feira, ele nem pontou.

Com a saída de Bivar, o partido discute se terá um nome para a corrida presidencial. Mandetta pretende disputar o Senado por Mato Grosso do Sul, embora tenha pela frente ninguém menos que a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP) — isso poderia fazê-lo migrar para a disputa a uma cadeira de deputado federal. Já Soraya está no meio do mandato de senadora e seria lançada apenas para apresentar o União ao eleitor por conta do bom espaço o partido terá na propaganda eleitoral de rádio e tevê. Essa decisão precisa ser tomada até sexta-feira, quando se fecha a janela para as convenções nacionais.



Temos que ver se passará por uma candidatura própria ou uma não candidatura. Vejo esses dois caminhos. E não vejo caminho com o PT”

Mendonça Filho,
vice-presidente do
União Brasil

Análise da notícia

Gesto pela sobrevivência

» DENISE ROTHENBURG

A saída de Luciano Bivar da corrida presidencial é um gesto pela própria sobrevivência política. Esse movimento puro e simples de abrir mão da candidatura não faz “côcegas no cenário”.

A perspectiva de levar o União Brasil a fechar com ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não passou de um sonho por parte dos petistas, pois há muita resistência interna. Integrantes do partido classificam essa possibilidade como uma “maldade”.

O União é resultado da fusão do PSL com o DEM, que encolheu ao longo dos governos do PT. O PSL, por sua vez, cresceu no rastro do presidente Jair Bolsonaro (PL) com o discurso anti-PT.

Por mais que a eleição de 2022 seja atípica, outras virão, e não é possível que o partido com o maior tempo de tevê e um fundo quase bilionário deixe de se apresentar ao eleitor. Aliás, esse era o objetivo da candidatura presidencial de Bivar.

Outros nomes são cogitados para empunhar a bandeira do União na disputa pelo Planalto. A senadora Soraya Thronicke (MS) nada tem a perder, pois conta com mais quatro anos de mandato. Mas há quem defenda alguém mais tradicional da política, como o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, para reforçar o discurso do partido e a manutenção do viés de centro-direita.

Se a ideia de lançar a candidatura prevalecer, e, a depender do escolhido, a saída de Bivar, que o PT via como uma ajuda a Lula, pode ser um baque nos planos de vitória petista no primeiro turno.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Gesto de Lira será entendido pelos petistas como abertura de diálogo

PT “joga verde” para Lira

Com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva liderando todas as pesquisas de intenção de voto, o PT aproveitará a semana do primeiro esforço concentrado desse período eleitoral para ver se o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), “pisca” para a esquerda. A legenda insistirá em levar a voto alguns que lhe são caros, como, por exemplo, a prorrogação da Lei de Cotas por mais 10 anos.

A legislação que dá acesso a alunos de escolas públicas às universidades federais vence este ano e o PT colocou a prorrogação como prioridade absoluta. Se Lira colocar o tema em pauta, o partido fará rasgados agradecimentos, o que já é visto nos bastidores como uma espécie de aproximação entre o PP, hoje fechado com a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), e os petistas.

Lula passou a modular o discurso sobre Lira quando percebeu que precisará dele mais à frente, caso seja eleito. Em maio, chamou o presidente da Câmara de “imperialista”, mas, há alguns dias, avisou que, caso seja eleito, não se envolverá na escolha do novo comandante da Casa, que será definido em fevereiro de 2023.

O PP de Lira, obviamente, não acreditou que terá o apoio do PT, mas alguns viram ali a oportunidade de tentar manter uma boa convivência no período eleitoral e no final desta Legislatura, além de abrir, também, uma trilha para o diálogo entre os dois partidos. O primeiro teste desse novo discurso de Lula será nesta semana de esforço concentrado, no qual temas a serem votados não faltam.

Os parlamentares terão que avaliar sete medidas provisórias, sendo que três delas perdem a validade em 7 de agosto — inclusive

a que estabelece regime diferenciado de trabalho em caso de calamidade pública. Além disso, há 17 pedidos de urgência, 16 projetos de lei e decretos legislativos.

Para as sessões do Congresso, estão pendentes de análise 13 vetos. Com tanto serviço à espera, a expectativa é de uma grande presença dos deputados em Brasília até a manhã de quinta-feira, apesar de o prazo de convenções para oficialização de candidaturas terminar na sexta-feira.

Os políticos estão atentos, ainda, à sessão do Supremo Tribunal Federal (STF) desta quarta-feira, quando estará em análise a retroatividade da nova Lei de Improbidade — **leia mais na página 3** —, que estabelece que caso não se comprove o dolo, o administrador público não pode ser responsabilizado. Muitos estão de olho nesse julgamento para definir o próprio futuro. (DR)

PODER

Políticos condenados por malversação de recursos e corrupção aguardam, tensos, sessão da Corte desta quarta-feira. É quando será analisada a retroatividade de alterações feitas em lei que, por enquanto, os impede de retornar à vida pública

Julgamento decisivo no STF

» LUANA PATRIOLINO

Felipe Sampaio/SCO/STF



Fux colocou em pauta a retroatividade da lei a pedido do presidente da Câmara, Arthur Lira, depois do encontro entre eles no começo de julho

Um dos julgamentos mais aguardados para o segundo semestre do ano — as três ações que questionam, no Supremo Tribunal Federal (STF), mudanças na Lei de Improbidade Administrativa — pode devolver a elegibilidade para políticos que já sofreram condenações pela Justiça e estão proibidos de disputar eleições. A discussão sobre o tema, cuja relatoria é do ministro Alexandre de Moraes, está prevista para a próxima quarta-feira e mantém presa a respiração de muitos personagens que pretendem retornar à vida pública a partir de outubro.

As ações questionam se as alterações inseridas pela Lei 14.230/2021 podem ser aplicadas retroativamente. O que for decidido pelos magistrados terá repercussão geral, ou seja, valerá para todos os processos em tramitação relacionados ao tema no país.

O texto sancionado estabeleceu que, para a condenação de agentes públicos, será exigida a comprovação de dolo — a intenção de cometer o crime. O entendimento dos ministros pode beneficiar políticos às vésperas das eleições, como o ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda, que pretende disputar uma cadeira de deputado federal. Outro que estaria liberado para ter o nome incluído nas urnas eletrônicas é o do ex-governador do Rio de Janeiro e ex-deputado federal Anthony Garotinho.

O julgamento é um dos primeiros itens da pauta nesta

retomada do Judiciário — em recesso desde o início de julho. A apreciação atende a um pedido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira

14.230

é a Lei de Improbidade. Regra permitiria que políticos condenados por malversação de recursos públicos continuassem na vida pública

(PP-AL) que, em encontro com o presidente do STF, Luiz Fux, em junho, pediu que a Corte mantenha as alterações na lei feitas pelo Congresso.

Em fevereiro, Moraes derrubou dispositivo que dava exclusividade ao Ministério Público para acionar, na Justiça, quem cometeu ato de improbidade administrativa. Antes da mudança do Congresso, até então apenas a Advocacia-Geral da União (AGU) e as procuradorias de estados e municípios tinham prerrogativa de apresentar ações por malversação de recursos públicos.

Pauta cheia

O Judiciário retoma, hoje, a pauta de julgamentos e a rotina das Cortes. No STF, além da apreciação sobre a reforma da improbidade administrativa, Fux incluiu na pauta deste mês uma série de julgamentos de temas que vão da tributação ao sigilo de dados.

A discussão sobre a ação que questiona leis estaduais que estabelecem taxas de controle, monitoramento e fiscalização para a mineração, é o primeiro item da pauta do Supremo. Em

10 de agosto, será feita a análise sobre a legalidade da prisão especial para quem tem diploma de ensino superior.

Outros julgamentos de destaque também estão previstos para este mês como, por exemplo, a validade do uso de celular localizado em cena do crime como prova; a ação pede que o STF diferencie, dentro do Código Florestal, qual é a situação de aterros sanitários e lixões; e exigência de o poder público ter que oferecer vagas em creches a todas as crianças de até três anos.

Radical em domiciliar

A vice-procuradora-geral da República Lindora Araújo defendeu, ontem, junto ao Supremo Tribunal Federal, que Ivan Rejane Fonte Boa Pinto seja colocado em prisão domiciliar. Ele foi detido no último dia 22 por publicar vídeos em que ameaça “invadir” e “destituir” o STF; “pendurar os ministros de cabeça para baixo” e caçar políticos de esquerda, entre eles o ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva. A Polícia Federal (PF) havia requerido a prisão preventiva (sem data para acabar) do autointitulado “Terapeuta Papo Reto”.

Além da prisão domiciliar com tornozeleira eletrônica, Lindora pede que seja determinado o bloqueio de canais digitais e de grupos no Instagram e Whatsapp administrados por Ivan. Além disso, solicita uma série de proibições, entre as quais o uso de redes sociais e de qualquer canal digital.

A PF pediu a prisão preventiva de Ivan argumentando que ele “tem a capacidade concreta de atrair a adesão de outras pessoas para sua empreitada delitativa e risco de ocorrência de prática de ações violentas em período pré-eleitoral”. A corporação afirmou, ainda, que as interações do “terapeuta” se dão com a “intenção de potencializar o compartilhamento dos vídeos, imagens e textos produzidos, na maioria das vezes, com conteúdo criminoso”.

#IGUALDADE
EM TODOS
OS CAMPOS

A Neoenergia acredita tanto na energia dessas guerreiras que só tem o que comemorar com elas.

Parabéns, Seleção Brasileira de Futebol Feminino. Vocês são nossas campeãs.



NEOENERGIA



BRASILEIRÃO FEMININO NEOENERGIA



www.neoenergia.com



NEOENERGIA

PATROCINADORA OFICIAL DAS SELEÇÕES BRASILEIRAS FEMININAS DE FUTEBOL E DO BRASILEIRÃO FEMININO NEOENERGIA

PODER / Câmara pode aprovar urgência para tramitação de projeto que prevê, entre outras medidas, a divulgação de informações sensíveis de uma disputa e limitações para a atuação de mediadores. Texto, porém, sofre críticas

PL quer mudar arbitragem

» VICTOR CORREIA

Nilson Bastian/Agência Câmara



Margarete é autora do PL que revê a Lei de Arbitragem, cujo texto é considerado um retrocesso e na contramão do padrão internacional

No primeiro dia depois do recesso legislativo, a Câmara dos Deputados pode votar, hoje, um requerimento de urgência para o Projeto de Lei (PL) 3.293/21, que altera a Lei da Arbitragem. A prática é uma forma de solucionar conflitos entre partes privadas, como empresas, sem passar pelo Judiciário. O texto em tramitação prevê, entre outras medidas, a divulgação de informações envolvidas na disputa e limitações para a atuação dos árbitros. Especialistas e entidades da área, porém, defendem que o PL é prejudicial ao setor.

O projeto é de autoria da deputada federal Margarete Coelho (PP-PI) e foi apresentado em novembro do ano passado. A argumentação do texto traz que as alterações propostas na Lei 9.307/96 visam “prover limites objetivos à atuação do árbitro e otimizar o dever de revelação às partes”. Caso o PL seja aprovado, os árbitros não poderão atuar em mais de 10 processos ao mesmo tempo, nem compor tribunais com os mesmos membros.

Outro ponto importante é a obrigatoriedade de se publicar informações referentes às disputas arbitradas, como os valores envolvidos. A deputada defende que a lei não obriga que as arbitragens sejam confidenciais, e que a divulgação dos dados pode dissuadir os pedidos indevidos de anulação das decisões. Além disso, conforme salientou, “ajudará a criar uma verdadeira jurisprudência, tão cara ao sistema jurídico, mas inexistente na arbitragem”.

O PL está na Comissão de Constituição, Justiça e Justiça e



(O PL) vai fazer com que a nossa legislação sobre a arbitragem seja atípica e fora dos padrões internacionais”

André Abbud, presidente do Comitê Brasileiro de Arbitragem

Cidadania (CCJC) da Câmara, onde foram apresentadas cinco emendas. O colegiado, porém, ainda não votou a matéria.

Em 6 de julho, foi apresentado um requerimento de urgência pelos deputados André Fufuca (PP-MA), Igor Timo (Podemos-MG), Elmar Nascimento (União-BA), Vinicius Carvalho (Republicanos-SP), Altimeu Côrtes (PL-RJ), Christiane de Souza Yared (PP-PR) e Antônio Brito (PSD-BA). O requerimento está previsto para apreciação na sessão de hoje. Caso aprovado, o PL

poderá ser enviado a votação no plenário sem passar pelas comissões.

Rejeição

Desde a apresentação do pedido de urgência, entidades ligadas à arbitragem, ao Direito e federações industriais criticam o projeto, que avaliam como prejudicial à arbitragem no país. O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) emitiu uma nota técnica criticando o pedido de urgência e citando mais de 50 instituições

jurídicas contrárias ao texto.

Segundo a nota, assinada pelo advogado Joaquim de Paiva Muniz, membro da comissão permanente de arbitragem e mediação do IAB, as alterações propostas no PL podem levar “a redução de casos, a migração das arbitragens brasileiras para outros países e a eliminação do país como possível sede de arbitragens internacionais, gerando, ao fim, prejuízos à economia brasileira”.

Seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), além do Instituto Brasileiro de Direito

Processual (IBDP), do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC) e da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), também se manifestaram contrários ao PL.

Segundo o presidente do Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr), André Abbud, as mudanças na legislação trazem “regras sem paralelo com nenhum país que tenha a arbitragem como um método desenvolvido. Se aprovado, (o projeto) vai fazer com que a nossa legislação sobre a arbitragem seja única no mundo, completamente atípica e fora dos padrões internacionais”, lamentou.

Abbud defende que a limitação a 10 arbitragens por profissional é absurda e a compara com os juízes de Direito, que atuam em centenas de casos. “O projeto está assumindo que tudo o que os juízes fazem todos os dias no Brasil não presta”, ironiza.

Ele explica, ainda, que a confidencialidade é um dos grandes incentivos à arbitragem, que envolvem disputas contratuais com informações sensíveis, segredos comerciais e valores que as empresas em confronto não querem tornar públicas.

O presidente da CBAr aponta, também, que as entidades ligadas à arbitragem não foram consultadas na apresentação e tramitação do projeto. E considera inadequado o pedido de urgência.

“Por que não deixar ele (o PL) ser discutido na CCJC, em audiência pública? Não vemos razão pela qual o debate em torno desse projeto precise ser feito com urgência para aprovar ao longo desta semana”, critica.

TRANSPARÊNCIA

Novo índice para avaliar deputados

» TAÍSA MEDEIROS

A falta de uma ferramenta que meça e acompanhe o desempenho dos parlamentares é um estímulo para que se criem distorções, como o Orçamento secreto, ou faça com que os integrantes da casa legislativa sejam indolentes na fiscalização — e eventual expulsão pela via da cassação do mandato — dos próprios pares. Para suprir tal lacuna, o Legisla Brasil

— sociedade sem fins lucrativos e suprapartidária — desenvolveu uma nova proposta para a avaliação de deputados federais, os representantes do povo.

A ideia é que os legisladores sejam avaliados em quatro eixos. O primeiro analisa a produção legislativa — avalia itens como a apresentação de projetos individuais e a relevância das propostas.

O segundo se refere à fiscalização, que analisa, entre outros

fatores, quantas solicitações de informação foram protocoladas pelo parlamentar, além de emendas orçamentárias e emendas empenhadas. Já o terceiro observa a mobilização do legislador, ou seja, quantos postos ele ocupa dentro do Parlamento — sobretudo presidências de comissões e relatorias.

O quarto eixo avalia o alinhamento partidário do parlamentar e observa se houve divergências entre ele e a posição fechada pelo partido diante de um tema em debate ou tramitação no Congresso. Tais dados levam em conta todos os deputados federais e suplentes que assumiram desde 2019 — os 513 eleitos e os 72 suplentes que assumiram o mandato em algum momento.

Para Luciana Elmairs, fundadora do Legisla Brasil, o índice tem o propósito de realizar análises mais profundas. “Ele consegue avaliar tecnicamente diferentes partes do trabalho parlamentar que outros não conseguiram captar. É todo feito com base em dados quantitativos. A gente não tem nenhum juízo de valor sobre o trabalho deles”, explica.

Segundo Luciana, o destaque do índice é a possibilidade de se avaliar todas as áreas que o mandato parlamentar, conforme prevê a Constituição, deveria alcançar. “A gente vota nas pessoas e a não tem nenhuma forma de entender se elas estão trabalhando bem ou mal. É uma forma de o voto ser mais consciente”, acredita.

Média elevada

Pelos índices do Legisla Brasil, um terço dos integrantes da Câmara que representam o Centro-Oeste teve desempenho bom ou ótimo. A proporção de parlamentares bem avaliados da região está acima da média nacional, de 23%. Na região, a média foi de 34% de deputados federais considerados bons e ótimos. Apenas dois estados da região registraram avaliações de deputados que ficaram entre os mais mal avaliados do país: Mato Grosso do Sul e Goiás.

Dos 44 parlamentares da região, 34% tiveram um desempenho de três estrelas, considerado mediano; 25% ganharam duas estrelas por uma atuação

fraca; e 7% apenas uma estrela — ou seja, ruim.

Além disso, o índice do Legisla Brasil mostrou que o Distrito Federal foi a unidade da federação que teve, proporcionalmente, o melhor desempenho de seus parlamentares. Dos oito deputados federais do DF, metade ficou com cinco estrelas, dois com quatro estrelas, um com três estrelas e um com duas. No grupo de cinco estrelas do DF estão Erica Kokay (PT), Luís Miranda (Republicanos), Paula Belmonte (Cidadania) e Julio Cesar Ribeiro (Republicanos).

A nível nacional, 41 deputados foram avaliados com cinco estrelas, seguidos por 91 com quatro, 202 com três, 205 com duas e 34 com uma.



ROBERTO BRANT

AS ELEIÇÕES QUE SE APROXIMAM, AQUI NO BRASIL, MAIS DO QUE QUALQUER OUTRA REALIZADA DEPOIS DA VOLTA DA DEMOCRACIA, EM 1985, ESTÃO INDICANDO QUE A NAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ SE TORNANDO UMA COMUNIDADE DE TRIBOS QUE SE ANTAGONIZAM E QUE NÃO SE RECONHECEM COMO PARTES DE UMA MESMA SOCIEDADE

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Quando voltaremos a ser uma nação?

Nos países democráticos, as eleições são o momento culminante da vida política. É um tempo de disputa e de competição, mas, principalmente, uma celebração da liberdade e da ordem. Quando este momento se converte num estado de apreensão e de incerteza, é porque algo corrosivo está ocorrendo no interior da sociedade.

Eleições são indispensáveis às nações civilizadas, necessariamente compostas por grupos com opiniões diferentes e com igual direito de chegar ao poder. Como disse o pensador francês Ernest Renan, “uma nação é um plebiscito cotidiano”, no qual os cidadãos reafirmam diariamente sua vontade de constituir uma “unidade de destino”, como completa

Mário Vargas Llosa.

As eleições que se aproximam, aqui no Brasil, mais do que qualquer outra realizada depois da volta da democracia, em 1985, estão indicando que a nação brasileira está se tornando uma comunidade de tribos que se antagonizam e que não se reconhecem como partes de uma mesma sociedade. Não podemos cair na tentação de simplificar essas divisões, atribuindo o clima de polarização e de intolerância à simples manipulação por parte dos candidatos. Ninguém individualmente tem o poder de dividir tanto uma grande e diversificada população, como é o caso da brasileira.

As sementes dessa divisão estão presentes faz muito tempo, embora só agora

tenham ganhado massa crítica para dominar o espaço político. O velho Aristóteles já ensinava, há mais de dois mil anos, que “uma cidade é composta de diferentes tipos de homens, pessoas semelhantes não podem dar existência a uma cidade”.

Conviver num mundo de diferentes não é, portanto, uma livre escolha de nossa parte, mas uma exigência da própria natureza da vida humana, que abomina a homogeneidade e só se desenvolve na diversidade. Uma sociedade que se segrega em grupos de iguais, que só é solidária com os seus e que rejeita e agride os que pensam ou são diferentes, está deixando de ser humana e regredindo à nossa mais longínqua pré-história.

Na pré-história

Isso não corresponde, absolutamente, aos nossos instintos primordiais. Se a competição tivesse sempre abafado a cooperação, a humanidade ainda estaria vivendo nas cavernas. Se não quisermos voltar ou estacionar no tempo, teremos que encontrar os meios de pacificar todos os brasileiros e desfazer os traços tribais que conspiram com a necessidade de aceitarmos “a unidade de destino”, único caminho para aspirarmos a um futuro melhor para todos nós.

O Brasil não está condenado nem pela natureza, nem pela história, a ser um país irrelevante, atrasado e injusto. A verdade, no entanto, é que há mais de 40 anos deixamos de crescer com regula-

ridade e de diminuir a distância que nos separa dos países desenvolvidos. Não era isso que todos esperavam de nós, pois se mantivéssemos o ritmo médio de crescimento que experimentamos em todo o século XX até os anos 1980, estaríamos hoje com o nível de renda próximo ao da Espanha e de Portugal.

O enigma que cerca essa mudança de trajetória só pode ser decifrado pelos erros da política, já que nenhum desastre de qualquer natureza se abateu sobre nós. O fracasso na economia começou com a herança que nos legou o regime militar e prosseguiu com a Constituição que sacralizou os privilégios da alta burocracia do Estado, manteve um sistema político sem

representatividade e proclamou direitos para todos, mas os assegurou, efetivamente, para muito poucos. A história, desde então, é de governos sem maioria própria, tentando mudar a Constituição para poder governar.

O resultado tem sido quase sempre uma sucessão de crises, ausência de crescimento, corrupção e a frustração das grandes maiorias sociais. Aí estão as sementes da falta de esperança, da raiva e do medo, as verdadeiras fontes desse novo Brasil tribal.

Estamos num ponto em que as eleições não vão, por si só, pacificar o país e torná-lo, de novo, uma nação. Resta esperar que nossos erros tenham chegado ao limite e que um evento imprevisível e regenerador nos permita voltar a ser uma nação.



» Entrevista | MARGARETH DALCOMO | PESQUISADORA DA FIOCRUZ

Uma das principais referências no combate à covid-19, a pneumologista reitera a necessidade de ampliar a cobertura vacinal da população, especialmente crianças, e adverte que medidas como o uso de máscaras continuam imprescindíveis

Controle da covid ainda exige cuidados

» TAÍSA MEDEIROS

Vários estados brasileiros flexibilizaram, nos últimos meses, as medidas de prevenção contra a covid-19. Como consequência, leva-se hoje no Brasil uma vida semelhante à observada em tempos pré-covid, sem uso de máscaras, com grandes aglomerações normalizadas — cenas que, há um ano, seriam inimagináveis. Na contramão dessas decisões está parte significativa dos cientistas brasileiros, como a pneumologista e pesquisadora da Fiocruz Margareth Dalcolmo.

“Nunca foi tão importante manter hábitos não-farmacológicos. O uso de máscaras em locais fechados ainda é muito relevante, porque as cepas hoje circulantes com predomínio têm escape vacinal”, salienta a médica. Dalcolmo é uma das mais respeitadas lideranças da ciência atuantes no combate à pandemia. Envolveu-se diuturnamente na missão de conscientizar a população brasileira sobre a prevenção à covid-19 desde os primeiros dias, quando chegou, inclusive, a prestar consultoria técnica ao então ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

A pesquisadora destaca que, apesar de a maior parte da população agir de maneira despreocupada, o Brasil ainda não superou a pandemia e deve preocupar-se, principalmente, com a população infantil. “Os estudos nessa população realmente demoram. Eles são mais complexos de serem feitos, do ponto de vista ético. Mas hoje nós já temos vacinas aprovadas no Brasil”, ressalta. “É muito estranho que as famílias tenham sido inoculadas com esse vírus do medo”, provoca a médica.

O Brasil superou a pandemia, ou a gente ainda tem um caminho pela frente?

Nós ainda não podemos considerar a pandemia da covid-19 superada no Brasil por várias razões. Primeiro, estamos diante de uma doença nova, com aparecimento de novas variantes. Hoje, praticamente há uma variante ou uma subvariante que aparece a cada duas semanas. Algumas dessas, como a cepa BA.5, que predomina no Brasil, de alta transmissão e com o que chamamos de escape vacinal. Então, o uso de máscaras em locais fechados ainda é muito relevante. A segunda razão é que, a despeito de uma boa taxa de vacinação, não alcançamos com as doses de reforço, que são as terceira e quarta doses, um percentual realmente importante na população brasileira. Em terceiro lugar, precisamos urgentemente vacinar a população pediátrica. A despeito de as vacinas terem se mostrado extremamente protetoras nas crianças, essa hesitação vacinal por parte de muitas famílias é muito grave e contraria uma tradição muito arraigada na nossa população, que é gostar e confiar nas vacinas.

Por que isso ocorre?

A população brasileira sempre aderiu de maneira muito saudável às vacinas oferecidas pelo SUS às nossas crianças, de modo que considero muito importante que a imprensa e todos nós, médicos, nos manifestemos com veemência, instando as famílias a levarem as suas crianças para serem

vacinadas e que não deem ouvidos a essa quantidade de notícias falaciosas que têm sido disseminadas contra as vacinas nas crianças, inclusive por alguns médicos, o que eu considero um desserviço enorme à nossa população já tão sofrida e amedrontada.

Existe a chance de a gente ter alguma variante mais forte ainda das já conhecidas?

A probabilidade é pequena, porque as variantes e subvariantes não têm, até o momento, demonstrado uma mortalidade maior. E, se alguém duvidava do efeito protetor contra formas graves, hospitalizações e mortes pela covid-19 por força da aplicação das vacinas, essa dúvida caiu por terra. Os dados falam por si. A curva de diminuição é tão dramática, os hospitais se esvaziaram, o número de mortes que já chegou a mais de 3 mil pessoas por dia, diminuiu muito, embora ainda seja um número relevante, porque cada vida humana conta. Quem está internado hoje ou, eventualmente, morrendo ou são pessoas não vacinadas, ou portadoras de uma condição clínica muito desfavorável do ponto de vista imunológico.

Muitos pais ficaram com medo de vacinar as crianças alegando que os estudos não eram conclusivos, que não se sabia exatamente os efeitos da vacina. Ao mesmo tempo, não se sabe exatamente quais são os efeitos, a longo prazo, da covid nas crianças.

O Brasil teve um dos piores desempenhos e uma das mais altas letalidades pela covid-19 em população pediátrica. Nós tivemos quase 3 mil óbitos em crianças abaixo de cinco anos de idade, o que é absolutamente impressionante. As crianças precisam ser protegidas pelas vacinas. Os estudos nessa população realmente demoram. Eles são mais complexos de serem feitos, do ponto de vista ético, mas já temos vacinas aprovadas no Brasil, tanto a da Pfizer quanto recentemente a Corona Vac para a população entre 3 e 5 anos de idade. É muito estranho que essas famílias tenham sido inoculadas com esse vírus do medo, diante de uma um programa de vacinação tão incorporado à nossa cultura. Eu nunca vi pais e mães se perguntarem o que tinha numa vacina chamada pentavalente, que a gente aplica nos bebês abaixo de um ano de idade. Então, é um desserviço atribuir às vacinas efeitos nocivos que absolutamente elas não têm. O que não sabemos até agora, isso sim, é quais serão os efeitos a médio e longo prazos que a covid-19 poderá causar nessa população pediátrica, como já sabemos que ela causa na população adulta, por exemplo, com a chamada síndrome da covid longa. Hoje, o maior desafio da medicina é lidar com essas pessoas que precisam de reabilitação, muitas vezes complexa, para ganharem de volta o mínimo de normalidade em suas vidas.

Os efeitos neurológicos ainda estão sendo estudados.

Neurológicos, respiratórios, cardiovasculares e, inclusive, psiquiátricos. O número de pessoas que precisam de assistência psicológica e psiquiátrica pelo trauma de terem ficado internados por um longo tempo, em

Peter Illiciev / Ag. Enquadrar



Nunca vi pais e mães se perguntarem o que tem na vacina pentavalente, que a gente aplica nos bebês abaixo de um ano de idade. É um desserviço atribuir às vacinas efeitos nocivos que absolutamente elas não têm”

confinamento, é grande. O vírus afeta o sistema nervoso central, o que pode ocasionar mudança de comportamento, um quadro neurológico prolongado, neuropatias periféricas prolongadas. Tudo isso são efeitos que hoje nós estamos lidando nos serviços de reabilitação pós-covid.

Esses efeitos ainda serão sentidos por décadas?

Não podemos dizer por quanto tempo, nem se eles serão indelévels. Não sabemos, porque ainda não temos o necessário recuo histórico para essa análise. Então, só o tempo dirá se eles são indelévels ou temporários.

Apesar dos constantes cortes na saúde pública, o SUS foi essencial para o combate da pandemia. Como a senhora vê a falta de valorização da saúde no país?

Em 13 de março de 2020, dei minha primeira entrevista pública e, naquele momento, disse, convicta, que nós tínhamos duas armas para enfrentar a tsunami que estava chegando ao Brasil. A primeira e mais nobre delas

colocou voluntários nos estudos de fase três, e viveu a contradição de ter um embate entre uma retórica paradoxal de algumas autoridades e a necessidade óbvia de vacinar a população. Nós poderíamos ter começado a vacinar antes do que efetivamente começamos. Esse embate retórico entre a ciência brasileira e o discurso oficial, sem dúvida, não foi positivo no resultado.

A Procuradoria Geral da República desqualificou as investigações da CPI da covid. Não houve responsabilização. Por que a saúde segue sendo negligenciada, mesmo com todas as evidências?

Eu não sei se não haverá responsabilização. Sem dúvida nenhuma, caberá à sociedade brasileira ter a consciência cívica do que é necessário e reivindicar da maneira adequada. Politicamente, eu não saberia dizer em que isso vai resultar. Agora, sem dúvida nenhuma, mais do que a responsabilização retrógrada daquilo que não aconteceu, temos que ter um olhar pra frente. É como conduzir o problema daqui pra frente num momento difícil, num ano eleitoral. Onde as tensões obviamente tendem a se acirrar, e nós precisamos ter a serenidade, a eficiência que os serviços de saúde naturalmente exigem nesse momento.

O debate eleitoral tem se concentrado na economia. Aparentemente, a saúde pública está relegada a segundo plano.

O que é um equívoco, porque saúde pública e economia são basicamente a mesma coisa. Quando você investe em saúde você está fazendo um investimento nobre em economia, porque as pessoas adoececerem menos nas fases mais produtivas de suas vidas, trabalharem, produzirem, estudarem, produzirem conhecimento técnico e científico, é absolutamente fundamental. O equívoco está na maneira de olhar. Investir em saúde e educação não é gastar. É olhar o dia de amanhã, o futuro do país, as novas gerações.

Eu acho que o Brasil está vivendo um momento extremamente dramático, com várias contradições. Uma população que envelhece. Nós hoje temos uma população acima de 60 anos no Brasil que já representa um número muito importante. Nós precisamos cuidar dessas pessoas, ter uma visão para as doenças crônicas que comprometem as pessoas de mais idade. Inserir-las socialmente de uma maneira adequada. Isso exige uma saúde pública muito bem conduzida e com muita eficiência. Outras questões fundamentais, como saneamento básico, estão diretamente relacionadas à economia. Então, olhar isso de maneira dicotomizada não me parece correto.

Por quanto tempo o Brasil precisará de reforço na vacinação contra a covid-19? E por quanto tempo a doença permanecerá nas nossas vidas?

São duas questões af. Primeiro, haverá, sem dúvida, uma nova leva de vacinas de segunda geração. Algumas já estão sendo fabricadas com a proteína spike, da cepa Omicron, e não mais com as cepas originais, com a qual foram formuladas todas as vacinas que nós usamos até o momento. Acho

que nós ainda precisaremos receber uma dose, pelo menos, de vacina, com as vacinas de segunda geração quando forem liberadas. O vírus SARS-CoV-2 não deve desaparecer das nossas vidas, ele deverá permanecer num comportamento epidemiológico endêmico. Ou seja, vamos ter casos de vez em quando. O vírus já faz parte do diagnóstico diferencial das viroses respiratórias.

A senhora participou, na semana passada, do encontro da SBPC na UnB. Como está a situação da ciência no Brasil?

Nunca foi tão necessário que governantes e autoridades se sensibilizassem para o fato de que investimento em ciência, tecnologia e inovação é um investimento mais nobre. Enquanto isso for equivocadamente olhado como gasto, e não como um olhar para o nosso amanhã, estaremos perdurando no que eu chamaria de um erro de visão de país. Foi muito simbólica essa SBPC presencial realizada nas dependências da UnB nesse momento. Acho que, para a universidade, que já sofreu tanto nas últimas décadas, no Brasil, isso representa muito. Espero que essas discussões possam aumentar o nível de consciência dos jovens ali presentes.

A OMS definiu como preocupante o avanço da variola dos macacos no Brasil. Como está a doença no mundo?

É um outro nível, outra doença. Mas de qualquer maneira, acho que a OMS fez um alerta correto e oportuno. Hoje, alguns países se ressentem de não ter mantido estoques adequados de vacinas, como não temos quantidades suficiente se precisarmos de uma vacinação em maior âmbito, de algumas populações ou grupos de risco. Acho que nós precisaremos, sim, vacinar alguns grupos de população com a vacina da varíola, e o Brasil seguramente é um país que tem condições pra fabricar a vacina. Isso depende de vencer alguns entraves técnicos, como, por exemplo, ter o vírus original para que a vacina seja produzida. O Butantan e a Fiocruz são instituições públicas perfeitamente qualificadas para fabricar a vacina da varíola.

Quais são os principais sintomas dessa doença pouco conhecida no Brasil? Que cuidados devem ser adotados?

São sintomas de uma de uma doença geral. Ela chama a atenção quando existe a suspeita epidemiológica de que tenha havido contato com alguém sabidamente doente. Quem teve contato deve ser observado, antes mesmo do aparecimento das lesões cutâneas. Como o período de incubação é relativamente longo, de três a quatro semanas, a pessoa tem que saber se teve contato com alguém doente ou esteve num ambiente onde houve outros casos. O diagnóstico precoce vai levar ao isolamento. O isolamento deve ser de quatro semanas, que é o período em que podem aparecer lesões cutâneas, que são altamente contagiosas. A maior parte dos casos não tem sido grave, eventualmente, pode ser controlada por vacina, se aumentar o número de casos ou declarada essa necessidade.



6 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 1º de agosto de 2022

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na sexta-feira	Euro Comercial, venda na sexta-feira	Capital de giro Na sexta-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,55% São Paulo	99.772 / 103.165 26/7 27/7 28/7 29/7	R\$ 1.212	R\$ 5,174 (+ 0,21%)	R\$ 5,288	6,76%	13,56%	1,01 1,62 1,06 0,47 0,67

BANCO CENTRAL

Copom define rumo da taxa básica de juros em meio à campanha de Jair Bolsonaro por um segundo mandato

Eleição põe à prova independência do BC

» ROSANA HESSEL

A independência do Banco Central (BC), conquistada com a sanção da Lei Complementar nº 179, de 24 de fevereiro de 2021, será finalmente testada na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que ocorre nas próximas terça e quarta-feira. As apostas do mercado variam entre 0,50 e 0,75 ponto percentual de alta na taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,25% ao ano, mas analistas avaliam que o mais aguardado da reunião será o comunicado do colegiado. Nele, o BC deverá dizer se vai interromper o processo de elevação da taxa ou seguir o fluxo de alta nos juros internacionais, promovido pelos bancos centrais com o objetivo de combater a inflação global, que não dá sinais de trégua.

Para a maioria dos especialistas ouvidos pelo **Correio**, o argumento de que o BC brasileiro iniciou o ciclo de aperto monetário mais cedo, em março de 2021, quando a Selic estava no piso histórico de 2% anuais, não será suficiente para justificar a interrupção da alta dos juros em um cenário em que o câmbio segue pressionado, devido às incertezas na política e à expectativa de piora da inflação e do cenário fiscal em 2023. Eles ressaltam que não adianta olhar para a inflação de 2022 porque, mesmo com a perspectiva de queda pontual devido à redução dos tributos sobre combustíveis, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) continuará acima do teto da meta, de 5%, neste ano, e de 4,75%, no ano que vem. Ao mesmo tempo, afirmam que a principal consequência da continuidade do aperto monetário é uma só: recessão, que pode acontecer entre o fim deste ano e o começo de 2023.

Jair Bolsonaro (PL) na corrida eleitoral. Juros mais altos significam crédito mais caro e menos impulso na economia. Não à toa, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2023 projetado pelo mercado, abaixo de 0,50%, não para de encolher diante da perspectiva de que os juros devam continuar elevados e acima de dois dígitos até dezembro do ano que vem. Para piorar, o Executivo não ajuda o trabalho do BC no combate à inflação, porque está tomando medidas que aumentam despesas e pioram o quadro fiscal — apesar do discurso das autoridades de que o processo de consolidação está em curso.

Na visão de especialistas, os riscos fiscais aumentaram com medidas recentes do governo, como o pacote de R\$ 41,2 bilhões aprovado com a PEC Kamikaze, denominação dada pelo ministro Paulo Guedes. Esse pacote de benefícios, que começam a ser pagos nesta semana, deve ajudar e armar uma série de “bombas fiscais” no próximo ano, porque as benesses dificilmente serão suspensas.

O principal problema que deverá ser considerado na reunião do Copom é a desancoragem das expectativas de inflação. Apesar de a tendência de desaceleração dos índices nos próximos meses, o BC caminha para o fracasso na política monetária por três anos consecutivos. No último boletim Focus, a mediana das estimativas do mercado coletadas pelo Banco Central para o IPCA — que mede a inflação oficial — passou de 5,20% para 5,30% em 2023, acima do teto da meta, de 4,75%.

Estados Unidos

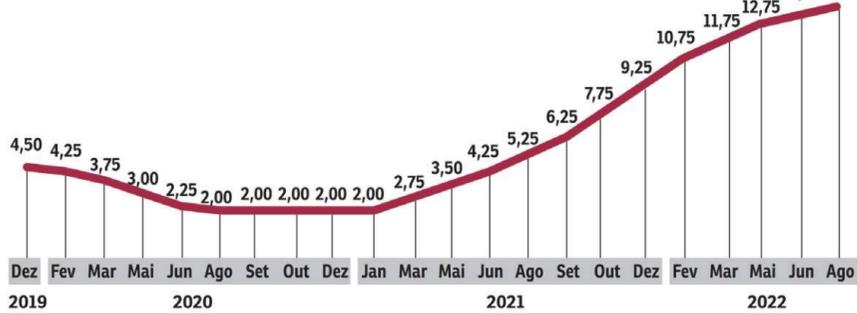
Os Estados Unidos entraram em recessão técnica com queda no PIB por dois trimestres seguidos neste ano. Esse fato pode até deixar o Banco Central em uma posição menos desconfortável, reconhecem os analistas, o que poderia ajudar no argumento de interromper a alta da Selic a partir de setembro. “Com os EUA em recessão técnica, fica mais fácil para o BC vender a estratégia de estabilidade na política monetária a partir da reunião de agosto. Mas o mercado não compra muito isso, porque a mediana das projeções continua subindo e está acima do teto, mesmo com a Selic no fim do ano em 13,75%. Por isso, o mercado acha que ficar com os juros parados nesse patamar não será suficiente”, destaca Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV.

Aperto forte

Os juros básicos estão subindo desde março de 2021 e estão próximos dos patamares de 2016 ainda não há um consenso do mercado de que o Banco Central vai interromper o ciclo no Copom desta semana

HISTÓRICO COPOM

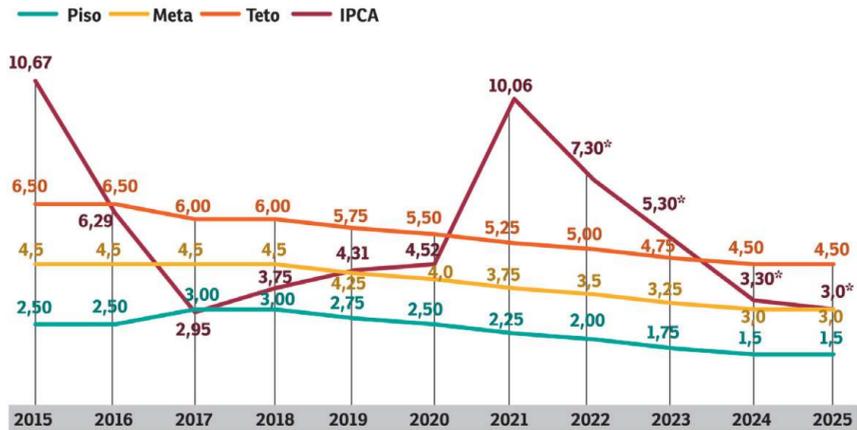
Taxa Selic — Em % ao ano



*previsão de analistas do mercado ouvidos pelo **Correio** e mediana das estimativas do boletim Focus para a Selic no fim do ano.

HISTÓRICO DE METAS DE INFLAÇÃO

Dados em % ao ano



*Mediana da previsão do mercado no último boletim Focus, do BC, DE 22/07

R\$ 33,9 bilhões

impacto de cada ponto percentual a mais na dívida pública bruta

R\$ 7,1 trilhão

total da dívida pública bruta em maio, o equivalente a 79,2% do PIB

0,49%

mediana das previsões do mercado para o PIB de 2023, em grande parte, devido ao freio dos juros altos na atividade

Fonte: Banco Central

Ideias próprias

Na avaliação do economista Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ex-diretor do BC e economista-chefe da Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), na reunião desta semana, a autonomia do BC será testada definitivamente, pois, além de elevar a Selic, o BC dificilmente conseguirá baixar os juros. “Vimos o BC parar, várias vezes, a alta dos juros durante a campanha eleitoral. E quem é independente tem que provar e mostrar que tem ideias próprias. Por isso, agora, o BC deverá manter os juros elevados, mesmo prejudicando a reeleição de Bolsonaro”, destaca Gomes. “Os juros já estão elevados, mas o BC vai ter que rezar para o dólar cair”, frisa.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, engrossa o coro das apostas de alta na Selic para 13,75% no Copom desta semana e descarta interferência política no BC, apesar de prever o término do ciclo nesta reunião. “Acho que não vai ter interferência. O BC deverá vender essa alta como a última elevação do ciclo atual. Seria pior para o governo se o BC continuasse a subir os juros durante a eleição. Por enquanto, a Selic em 13,75% anuais já é suficiente. Um quarto trimestre turbulento pode fazer o BC voltar a subir mais a Selic”, afirma.

Julio Hegedus, da Mirae Asset, reforça a preocupação com as bombas fiscais armadas para 2023, apesar de os dados apresentarem melhora neste ano, com ganhos de receita com dividendos e medidas de estímulo. “Por isso, o BC deverá atuar com mais rigor no balizamento dos juros e no aperto monetário”, afirma ele, que não descarta a Selic acima de 14,25% ao ano se o BC “resolver antecipar o aperto monetário” e, assim, manter os juros em um patamar mais elevado por mais tempo. “Até porque o rearranjo fiscal de 2023 deve trazer novas pressões inflacionárias pelo retorno dos impostos e o fim de outras isenções”, acrescenta.

Processo complexo

O professor Luiz Gonzaga Belluzzo, da Unicamp, observa que o processo inflacionário atual é complexo, pois combina choques de oferta concentrados nos combustíveis e nas commodities que permeiam toda a economia, e, por isso, a carestia é mais persistente. No caso do Brasil, diz ele, o BC não tem os instrumentos para lidar com esse cenário. “A capacidade de difusão desse choque inflacionário é muito grande e, se o BC aumenta os juros com muita violência, a economia despenca. A inflação machuca muito mais as camadas mais pobres, porque os salários são rapidamente corroídos. É verdade. Mas se você aumenta muito os juros e derruba a economia, aumenta o desemprego. E, quando se perde o emprego, a perda da renda é infinita. Essa é a complexidade dos processos econômicos na economia de mercado.” (RH)

Quadro fiscal impõe desafio

O ex-diretor do Banco Central José Júlio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), não acredita que as eleições devam influenciar as decisões do BC ao longo deste semestre. “O compromisso do BC com o combate à inflação é legítimo e ele dá todos os sinais de que não há espaço para se curvar a pressões políticas. Além disso, agora, ele tem essa prerrogativa em lei, o que reforça a hipótese de que não haverá interferência”, afirma. Senna reconhece que será difícil para o BC interromper o atual ciclo de alta dos juros, com um cenário internacional incerto, a perspectiva de recessão global e o ambiente doméstico instável, que tem pressionado o câmbio.

E, diante da piora no quadro fiscal, com o governo adotando medidas expansionistas, o trabalho do BC está cada vez mais desafiador. “Vemos as decisões de política fiscal do Executivo na contramão do controle da inflação. A redução artificial do IPCA, neste ano, devido à diminuição

temporária de tributos sobre combustíveis, visa plantar inflação mais alta no ano que vem. E o período de tempo com que o BC se preocupa é 2023 e 2024. Logo, tanto o ambiente externo quanto o doméstico não ajudam no trabalho do BC. E, por isso, temos dúvida se o Copom terá êxito em manter a inflação na meta”, resume Senna. Estrategista-chefe da Wealth High Governance (WHG), Tony Volpon considera que a boa reação do mercado em relação à nova alta dos juros dos Estados Unidos, na última quarta-feira, foi um alento para o BC brasileiro. “Mas, o que o mercado dá, o mercado tira. A questão fiscal segue indefinida e, de um lado, ninguém sabe muito bem o que o eventual novo governo fará com os gastos e, do lado da receita, ninguém sabe quanto dessa melhora recente vai durar”, explica.

O ex-diretor do BC reconhece que, com a autoridade monetária independente, devido ao histórico das eleições anteriores, “a pausa eleitoral, do ponto de vista estritamente de política monetária, não é adequada”.

“O BC não vai ter mais desculpa para interromper o ciclo de alta dos juros. Mas vemos que muitos bancos centrais, com tradição mais longa de independência, tipo Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA), tendem a fazer isso também”, destaca. Para Volpon, o que mais preocupa é a divergência das projeções do mercado com as do Banco Central. “O BC está mais otimista nas previsões e, assim, levanta a dúvida se esse otimismo não está influenciado por uma vontade de parar na próxima reunião do Copom”, pontua.

O economista Luiz Gonzaga Belluzzo, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), também não acredita que o BC deverá interromper o ciclo de alta dos juros durante a campanha eleitoral. “O que está parecendo é que o ciclo de aperto monetário não deve parar e talvez tenhamos uma recessão em 2023, que já está contratada, porque o mundo está em desaceleração e o Brasil não será exceção”, explica. (RH)

“O BC não vai ter mais desculpa da falta de independência para interromper o ciclo de alta dos juros. Mas vemos que muitos bancos centrais, com tradição mais longa de independência, tendem a fazer isso também”

Tony Volpon,
ex-diretor do BC, estrategista chefe da WHG

TRIBUTAÇÃO

São Paulo e Piauí obtêm liminar para serem ressarcidos pela União devido à perda de receita com o corte das alíquotas do ICMS sobre energia, comunicações e combustíveis. Maranhão e Alagoas já haviam tido benefício semelhante

STF manda compensar estados

Os estados de São Paulo e do Piauí conseguiram liminar do Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, permitindo a compensação imediata das perdas do ICMS com a redução das alíquotas de combustíveis, energia elétrica e comunicações por meio do abatimento do pagamento das prestações das dívidas com a União.

Maranhão e Alagoas já tinham obtido decisões semelhantes. O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) espera um efeito cascata

com outros governadores conseqüindo o mesmo.

A redução do ICMS com a fixação de um teto entre 17% e 18% para as alíquotas foi aprovada pelo Congresso por meio de projeto de lei 18. A lei fala em compensar as perdas que excederem 5%, calculadas mês a mês.

“O ministro Alexandre de Moraes decidiu em favor da Constituição e do pacto federativo. A Lei Complementar previa a compensação e, agora, ela será viabilizada. Isso será fundamental para garantir recursos importantes, em São Paulo, no financiamento

de políticas públicas”, disse Felipe Salto, secretário de Fazenda de São Paulo. “Diversos estados estão na mesma direção”, previu. O secretário considera que a decisão resgata o espírito da responsabilidade fiscal imanente na Constituição.

Para o diretor institucional do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz), André Horta, a sequência de “impropriedades” legislativas que comprometeu estruturalmente o equilíbrio financeiro dos estados no último ano é algo sem precedentes na República. “É louvável

o Judiciário estar sensível à preservação de nossa tão frágil pactuação federativa e reorganizar este debate. Que acredito que se via, em qualquer grau, remodelado inclusive pelas próximas legislaturas”, afirmou.

Embate

Os governadores consideram que a lei feriu a autonomia dos estados. Não é o que pensa o Ministério da Economia. Para a equipe do ministro Paulo Guedes, a lei aprovada fala de dedução das perdas de

arrecadação dos estados ou do Distrito Federal ocorridas no exercício de 2022 decorrentes da redução da arrecadação do ICMS que exceda ao percentual de 5% em relação à receita desse tributo em 2021.

O entendimento do governo é de que o Congresso especificou que os montantes a serem comparados são os valores relativos ao exercício de 2022, um período completo, com valores relativos ao ano 2021. Portanto, essa compensação, se houver, terá que ser feita em 2023 porque o ano de 2022 ainda está em curso.

“De acordo com a lei aprovada pelo Congresso, não há que se falar em antecipação de valores que ainda não foram apurados, e não há condições de saber se um determinado ente fará jus a alguma compensação”, diz nota do secretário especial de Tesouro e Orçamento.

O governo argumenta, ainda que o ministro do STF Gilmar Mendes decidiu criar uma Comissão Especial para aferir o aumento da arrecadação e o saldo de caixa dos governos regionais e a perda ocasionada pelo impacto da desoneração do ICMS.

PORTUGAL

À espera de “tempos sombrios”

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — A União Europeia prevê crescimento de 6% para Portugal neste ano, mas Vitorino Tomaz, 63 anos, diz que “tempos sombrios” estão por vir. Para ele, o país está combinando uma série de problemas — o mais latente deles, a inflação em disparada — que tornarão a vida dos portugueses mais difícil nos próximos anos. “É só ir para as ruas para vermos o que está acontecendo”, frisa ele. “Aumento descontrolado dos preços, dificuldade econômica e serviços públicos entrando em colapso”, lista.

O sinal mais evidente de que Portugal está descarrilhando, ressalta o garçom, que nasceu no Alentejo, mas vive há décadas em Almada, na margem sul de Lisboa, vem do Produto Interno Bruto (PIB), a principal medida da atividade econômica. Depois de avançar 2,5% nos primeiros três meses do ano, o indicador apresentou retração de 0,2% entre abril e junho. Pelos cálculos da Eurostat, o órgão de estatísticas da União Europeia, além de Portugal, somente dois outros países registraram contração no mesmo período: Lituânia (-0,4%) e Látvia (-1,4%).

A perspectiva é de que a segunda metade do ano seja ainda mais dura, independentemente do elevado fluxo de turistas que está movimentando a economia neste verão de mais de 40 graus. Economistas não descartam uma recessão. Portugal continuará lidando com a praga bem conhecida dos brasileiros, a inflação, que, nos 12 meses terminados em julho, cravou alta de 9,1%, a maior em quase 30 anos. O custo de vida nesse patamar solapa a renda dos portugueses, que convivem com um dos menores salários da Zona do Euro. Não por acaso, o país tem perdido mão de obra jovem, que, com o diploma universitário nas mãos, não pensam duas vezes em buscar emprego em países vizinhos.

Vitorino viu isso em casa. O filho mais novo, Diogo, formou-se em biologia molecular e optou por trabalhar na Áustria. “Foi ganhar quase três vezes mais do que receberia se ficasse em Portugal”, conta. O problema é que essa fuga de cérebros e de mão de obra qualificada não atinge apenas as empresas privadas, que vêm recrutando empregados no exterior, oferecendo vantagens antes inimagináveis para o mercado português. Bate ainda mais forte no setor público, amarrado pela burocracia, que não consegue repor e ampliar o quadro de pessoal.

Um número significativo de servidores vem se aposentando e os que ainda não têm tempo de serviço para encerrar a carreira migram para a iniciativa privada, atrás de salários melhores. Economistas ressaltam que o elevado nível de aposentadorias no setor público e a dificuldade de reposição de vagas mostram que Portugal não se preparou para o futuro. Esses novos aposentados

entraram em órgãos públicos logo depois da Revolução dos Cravos, em 1974, que derrubou o regime ditatorial de Salazar. Aqueles que poderiam substituí-los preferiam tentar a sorte no exterior, reconhece Sandra Utsumi, diretora executiva do Banco Haitong.

Morte de bebês

O resultado disso está nas ruas, na saúde, nos serviços de imigração, na Previdência Social, na segurança, nas escolas. “A qualidade dos serviços públicos caiu muito, e tende a piorar”, admite Carlos Melo, 36 anos, agente de seguros. A situação mais dramática está nos hospitais, que sofrem com a falta de médicos e de enfermeiros. Nas últimas semanas, vários serviços foram suspensos, em especial os de obstetria e os de ginecologia, voltados para grávidas. Em menos de uma semana, dois bebês morreram por falta de atendimento adequado na hora do parto. Os problemas, reconhece a secretária de Estado de Saúde, Maria de Fátima Fonseca, estão longe da solução, mesmo com a promessa do governo de elevar o valor das horas extras de médicos. “Na minha idade, posso dizer que não verei melhoras”, afirma Adélia Ferraz, 81 anos.

Com policiais de menos para o patrulhamento, a sensação de insegurança vem aumentando nas ruas. O argumento do governo de que Portugal é o sexto país mais seguro do planeta não cola mais em parte da população, que vem sendo insuflada pelo Chega, o partido de extrema direita, dono da terceira bancada do parlamento. Para tentar amenizar a situação, prefeitos como as de Lisboa e do Porto optaram por fechar delegacias em determinados horários e deslocar policiais da burocracia para as ruas — há uma semana, o brasileiro Jefferson Terra Pinto, 33 anos, foi espancado até a morte na porta de uma casa de show da capital lusitana.

No que depender dos policiais, a situação continuará tensa. Representantes da categoria têm feito manifestações públicas defendendo uma greve geral. O governo promete reforçar os quadros das polícias, por meio de concursos, e aumentar os salários. Mas poucos acreditam nas promessas. Entre os professores, o descontentamento não é menor. A ameaça, inclusive, é de paralisação assim que as aulas retornarem depois das férias de verão. “São problemas estruturais o que vemos no setor público”, reconhece o economista Franquelim Alves, professor convidado da Universidade Católica de Portugal.

As grandes cidades também sofrem com as deficiências na coleta de lixo. Dejetos se acumulam, sobretudo nas áreas mais turísticas. Comerciantes reclamam da sujeira e da falta de segurança nessas localidades. As receitas com os visitantes que vêm de fora são vitais para a economia do país. O problema é que eles acabam sancionando a disparada

Vicente Nunes/CB



Disparada da inflação e serviços públicos em colapso desalentam a aposentada Adélia Ferraz: “Na minha idade, não verei melhoras”

Vicente Nunes/CB



Sintomas da crise estão por toda a parte: “É só ir para as ruas”, diz o garçom Vitorino Tomaz

dos preços, que será combatida com juros mais altos, como avisou o Banco Central Europeu (BCE), que elevou o custo básico do dinheiro em 0,5 ponto percentual, a primeira alta desde 2011.

O presidente da República, Marcelo Rebelo de Souza, tem pedido paciência e resiliência à população, que ainda vê parte do país ardendo em chamas por causa de incêndios que poderiam, em boa parte, ser evitados. Mas está difícil atender a esse apelo, reconhece a aposentada Adélia Ferraz. O agente de seguros Carlos Lopes verbaliza bem esse descontentamento: “Estamos pagando pelos erros de sucessivos governos”. A brasileira Maria da Penha, 56 anos, diz que, nas duas décadas em que vive em Portugal, nunca viu um quadro tão complicado, a começar pela inflação. “Tudo está muito, mas muito caro”, complementa ela, que trabalha como diarista.

Pobreza e dívida

O ano de 2023 já é visto como terrível pela maioria dos portugueses. “Os efeitos da guerra da Ucrânia, que empurrou os preços da energia (incluindo os combustíveis) para cima, só estão no começo”, prevê o agente de seguros. O economista Franquelim Alves não está tão pessimista. “Não estamos vivendo o caos”, frisa. Mas reconhece que Portugal tem problemas estruturais de longa data, a começar pelo pesado endividamento público. Em duas décadas, a dívida pública portuguesa saltou de 60% para quase 130% do PIB.

No entender dele, os governos que se sucederam optaram por financiar o crescimento da economia com base no endividamento e no aumento de impostos, contudo, esse movimento não é sustentado. Alves diz que, depois da crise financeira de 2008 e 2009, quando a Troika (formada pela

Comissão Europeia, pelo BCE e pelo Fundo Monetário Internacional, FMI) impôs uma série de restrições orçamentárias a Portugal, a dívida pública até caiu. Porém, voltou a crescer por causa da pandemia do novo coronavírus, uma vez que o governo foi obrigado a lançar mão de medidas para socorrer a população, principalmente a mais carente.

A pobreza, por sinal, vem aumentando substancialmente em Portugal. “Só não estou numa situação mais complicada porque faço parte de um programa social do governo, que subsidia as tarifas de energia — com alta acumulada de 31% em 12 meses”, diz a diarista Maria da Penha. Ela conta ainda que tem ouvido relatos preocupantes de conhecidos que já não conseguem comprar coisas básicas para a alimentação. Nem mesmo a queda do desemprego, que está em 5,9%, ajudou a reverter a situação complicada das famílias.

A razão: a renda não consegue acompanhar as remarcações nas gôndolas dos supermercados.

O presidente do Banco PBI, João Pedro Oliveira e Costa, admite que o elevado custo de vida é hoje, “claramente”, o tema mais preocupante neste momento em Portugal, e não descarta o aumento do calote no crédito se a carestia se mantiver nos níveis atuais. “Ninguém consegue mais fechar as contas do mês. Os salários não fazem mais frente aos aumentos de preços”, reforça o garçom Vitorino Tomaz. Dados oficiais apontam que o Banco Alimentar, de assistência aos mais pobres, está socorrendo 52 mil pessoas a mais do que antes da pandemia.

Desprevenidos

Os graves problemas enfrentados por Portugal não devem passar despercebidos pelos brasileiros que desejam aportar no país crentes de que o Eldorado existe. Os que já vivem em território luso têm a exata noção do que é viver fora do Brasil e num local em que a renda média já não paga um aluguel básico. O salário mínimo está em 705 euros (cerca de R\$ 4 mil) e o arrendamento de um apartamento de um quarto, dependendo da área de Lisboa, encosta dos 900 euros (R\$ 5,1 mil). Quem não pode arcar sozinho com o aluguel, se submete a dividir a casa com até seis pessoas — em alguns casos, há revezamento de camas.

A Casa do Brasil, com sede em Lisboa, tem feito um trabalho no sentido de desmistificar a visão de que Portugal é uma terra de oportunidade, especialmente diante de notícias propagadas de que sobram empregos no país. Vagas realmente há, mas o que é pago pelo trabalho prestado, muitas vezes, não banca nem as despesas necessárias com moradia e alimentação. Diz a diarista Maria da Penha: “Em casa, não há problemas porque eu, meu marido e meu dois filhos mais novos trabalhamos. Dividimos todas as despesas. Sem isso, os problemas seriam grandes”.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os brasileiros são o segundo grupo de estrangeiros que mais compra imóveis em Lisboa, atrás apenas dos chineses.

Abilio Diniz e Geyze Diniz buscam histórias inspiradoras

O casal de empresários Abilio Diniz e Geyze Diniz mudou o formato do podcast Plenae, criado para divulgar histórias inspiradoras sobre bem-estar, longevidade e qualidade de vida. Agora, em vez de celebridades, a ideia é receber pessoas que não são famosas. "Tenho certeza que encontraremos relatos incríveis, diversos e que estão espalhados por todo o país, com suas realidades tão múltiplas", afirma Geyze. Para participar, é preciso acessar o site da Plenae e se inscrever até 7 de agosto.

Em junho, bitcoin foi investimento mais rentável

Depois da tempestade no primeiro semestre, o bitcoin voltou a ser uma boa opção de investimento em julho. No mês, a moeda virtual teve valorização de 16,05%, superando com folga o Ibovespa (o principal índice da bolsa brasileira, que subiu 4,69%), o CDI (1,03%) e a poupança (0,66%). No ano, contudo, a criptomoeda ainda faz feio, com queda acumulada de 53,09%. Apesar da boa recuperação, especialistas duvidam da capacidade de o bitcoin encerrar 2022 no campo positivo.

Com demanda em alta, Latam amplia oferta de voos internacionais

A companhia aérea Latam detectou forte aumento na procura por viagens internacionais. No segundo trimestre, as vendas de bilhetes para o exterior aumentaram 60% em relação aos três meses anteriores. Alguns destinos, como Lisboa, já superaram com folga até o período pré-pandemia, com acréscimo de 40% dos bilhetes emitidos. Com a busca intensa, a empresa ampliou as rotas para países como Argentina, Chile e Peru e colocará em operação aeronaves maiores para receber mais passageiros.

Wikipédia/Divulgação



Portugal recebe número recorde de brasileiros

Os brasileiros invadiram Portugal. Segundo o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) do país, o número de pessoas que se transferiram legalmente para a Terrinha atingiu, em março, o recorde de 211.958 — é mais do que o dobro de 10 anos atrás. Se forem considerados os ilegais, calcula-se que passe dos 400 mil. Atualmente, os brasileiros são o segundo grupo de estrangeiros que mais compra imóveis em Lisboa, atrás apenas dos chineses. O contingente deverá aumentar. No último dia 21, o parlamento português aprovou um projeto de lei que amplia a possibilidade de vistos de trabalho para estrangeiros que fazem parte da chamada CPLP (Comunidades dos Países de Língua Portuguesa), o que, obviamente, beneficiará brasileiros. A medida depende de sanção presidencial, mas é quase certo que ela virá. Com a invasão, surge um efeito colateral indigesto: segundo relatos, nos últimos meses aumentou consideravelmente o preconceito contra imigrantes do Brasil.

www.psd.org.br/Divulgacao



O nosso desafio é retirar o estigma de Paulo Guedes criou sobre o que é ser liberal"

Elena Landau, coordenadora do plano econômico da presidenciável Simone Tebet

RAPIDINHAS

- » Israel está se tornando o principal centro de inovação da Apple. A empresa anunciou a abertura de seu terceiro laboratório de pesquisa e desenvolvimento no país. Desta vez, o espaço fica em Jerusalém — os outros dois estão em Haifa e Herzliya. Israel é um importante polo tecnológico, com 10 mil companhias do setor.
- » O primeiro ônibus brasileiro movido a energia solar completou uma importante marca: desde 2016, rodou 120 mil quilômetros — e sem apresentar problemas. Chamado eBus, ele é fruto de parceria entre as empresas Eletrabus, Marcopolo, Mercedes e Weg com a Universidade Federal de Santa Catarina. A ideia é levar o projeto para o transporte público.
- » A Climatempo, especializada em serviços de meteorologia, fechou acordo com a alemã Giz e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), estatal vinculada ao Ministério de Minas e Energia, para a criação da maior base de dados do país sobre energia eólica e solar. A plataforma reunirá dados sobre regime de ventos e radiação solar.
- » A empresa americana de tecnologia Cisco vive bom momento no Brasil. Suas receitas no país cresceram 10% entre agosto de 2021 e abril de 2022, o dobro da média mundial e acima dos 4% de avanço reportado nas Américas. Segundo a Cisco, o resultado se deve ao aumento da digitalização das companhias brasileiras.

US\$ 17,8 BILHÕES

é a soma das encomendas recebidas pela fabricante de aeronaves Embraer para os próximos anos — o montante já supera o nível pré-pandemia



A NOVA FASE DO COMÉRCIO E DO TURISMO: **MAIS EMPREGOS E MAIS RENDA**

O comércio vem se adaptando a todas as transformações trazidas pela tecnologia, gerando cada vez mais agilidade em seus serviços. No que diz respeito ao setor de turismo, depois do duro impacto da pandemia, as operações retornam a todo vapor e os brasileiros estão ávidos por viajar a lazer. A infraestrutura para atender a todos os desejos está em franco crescimento e com excelentes oportunidades de trabalho.

A nova edição do **Correio Talks** irá debater essa nova fase do comércio e do turismo, que promete gerar mais empregos e renda. A conversa terá a participação de especialistas sobre o tema e será mediada pela colunista **Denise Rothenburg** e pelo editor de política e economia **Carlos Alexandre**, do Correio Braziliense. O evento é aberto ao público e será transmitido ao vivo.



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

ABERTURA



José Roberto Tadros
Presidente da CNC



Ministro Dr. Bruno Dantas
Vice-Presidente do TOU

PAINEL 1

A tecnologia em benefício dos consumidores: a nova relação entre lojistas e clientes



Guilherme Mercês
Chefe da Divisão de Economia e Inovação da CNC



Silvio Laban
Professor e especialista em varejo do Insper

PAINEL 2

O turismo como fonte de riqueza: emprego e renda



Silvio Nascimento
Presidente da Embratur

ENCERRAMENTO



Michel Temer
Ex-Presidente da República



4 DE AGOSTO
QUINTA-FEIRA, ÀS 15H30.

● **TRANSMISSÃO AO VIVO**

No site correiobraziliense.com.br/correiotalks e redes sociais.



Patrocínio

CNC · Federações
— Sistema Comércio —

Realização

CORREIO BRAZILIENSE



Kremlin considera EUA ameaça naval

Vladimir Putin atualiza doutrina sobre fronteiras marítimas da Rússia e coloca Washington e Otan na mira das forças costeiras. Segundo o governante, a esquadra tem capacidade de responder aos possíveis riscos à "velocidade da luz"

Num momento de forte embate com o Ocidente em consequência da guerra com a Ucrânia, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, apontou os Estados Unidos e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) como principais ameaças marítimas ao país. Ontem, o líder do Kremlin assinou uma doutrina naval atualizada de 55 páginas, delineando as fronteiras costeiras e estabelecendo objetivos estratégicos da Marinha, incluindo o Mar Negro e o Ártico.

Discursando após um grande desfile naval no Rio Neva, em São Petersburgo, Putin disse que a nova doutrina identifica os mares Ártico, Negro, Okhotsk e Bering, bem como os estreitos do Báltico e das Curilas, como áreas de interesse nacional. "Vamos garantir sua proteção por todos os meios", disse o líder russo sobre esses corpos d'água, cujas fronteiras marítimas são disputadas por Moscou. O decreto foi assinado durante as comemorações do Dia da Marinha e já entrou em vigor.

A doutrina cita as atividades e o crescimento potencial da aliança militar ocidental da Otan, o suposto desejo dos Estados Unidos de dominar os mares e as alegadas reivindicações no território da Rússia por vários estados estrangeiros como as principais ameaças à segurança do país. Putin enfatizou que a capacidade da Marinha de responder a ameaças com a "velocidade da luz" foi fundamental para "proteger a soberania e a liberdade" do país. "As forças costeiras, de superfície, aéreas e submarinas da Marinha permanecem em alta prontidão e estão constantemente sendo aprimoradas", acrescentou.

AFP



As forças costeiras, de superfície, aéreas e submarinas da Marinha permanecem em alta prontidão e estão constantemente sendo aprimoradas"

Vladimir Putin,
Presidente da Rússia

O presidente também disse que Moscou pretende intensificar a exploração mineral do Ártico e aumentar o potencial das frotas do norte e do Pacífico. Ele destacou a importância estratégica dos recentes esforços do país para desenvolver sua Rota do Mar do Norte de 5,6 mil quilômetros — que permite que navios porta-contêineres e outras grandes embarcações viajem ao longo da costa ártica da Rússia, de Novaya Zemlya ao Estreito de Bering — "segura, competitiva e livre de gelo o ano todo".

Putin prometeu continuar a "construção em larga escala de navios e embarcações e programas de pesquisa científica marinha" e também disse que a Marinha receberá missões de cruzeiro hipersônicos Tsirkon nos próximos meses. Segundo o presidente, a fragata Almirante Gorskov será a primeira a receber o novo armamento, para o qual ele afirmou que "não existem obstáculos". Por fim, o governante disse que a área de operações da embarcação será determinada com base no que chamou

de "interesses de segurança russos".

A doutrina marítima foi adotada pela primeira vez em 2001. O documento foi atualizado pela última vez no verão de 2015, após a anexação ilegal da península da Crimeia na Ucrânia pela Rússia e em meio aos esforços de expansão da Otan.

Ataque

Nessa região ocupada por Moscou, onde fica a sede da frota russa no Mar Negro, um ataque aéreo

com um drone explosivo feriu seis pessoas, segundo o governador de Sebastopol, Mikhail Razvojaev. "Os nacionalistas ucranianos decidiram estragar o Dia da Marinha Russa", postou, em sua conta do Telegram. De acordo com ele, todas as festividades no local "foram canceladas por razões de segurança". As autoridades ucranianas, porém, negaram estar por trás do atentado.

"Um suposto ataque ucraniano à sede da frota russa em Sebastopol é uma provocação deliberada", disse Sergi Bratchuk, portavoza da administração regional de Odessa (sul da Ucrânia), em um vídeo, também no aplicativo de mensagens instantâneas. "A libertação da Crimeia ucraniana ocupada acontecerá de outra maneira muito mais eficiente", acrescentou.

Na noite de sábado, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu aos moradores de Donetsk que deixassem a região para escapar do "terror russo" e dos bombardeios neste território no leste do país, em grande parte sob o controle de Moscou. A vice-primeira-ministra ucraniana, Iryna Vereshchuk, já havia anunciado a evacuação compulsória da população local, uma das duas regiões administrativas da bacia industrial do Donbass onde a Rússia está ganhando terreno.

Ela justificou a decisão pela destruição da rede de gás e pela ausência de aquecimento no próximo inverno na região. Pelo menos 200 mil civis ainda vivem nos territórios de Donetsk que ainda não estão sob ocupação russa, segundo uma estimativa das autoridades ucranianas.

TOUR PELA ÁSIA

Pelosi inicia viagem sem confirmar Taiwan

Em meio às advertências de Pequim, o gabinete da presidente da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, confirmou oficialmente, ontem, o início de uma missão liderada pela parlamentar em visita a quatro países da região Ásia-Pacífico. Entretanto, não houve menções a uma possível escala do grupo em Taiwan. Na semana passada, o presidente Xi Jinping advertiu que Washington terá de assumir "todas as consequências" de uma possível passagem da democrata pela ilha autogovernada, que a China considera como parte de seu território.

Segundo as informações divulgadas ontem, a missão liderada por Pelosi, com seis integrantes, passará por Cingapura, Malásia, Coreia do Sul e Japão. "A viagem se concentrará na segurança mútua, parceria econômica e governança democrática na região do Indo-Pacífico", assinalou o comunicado.

"Nossa delegação realizará reuniões de alto nível para discutir como podemos continuar avançando em nossos interesses e valores compartilhados, incluindo paz e segurança, crescimento econômico e comércio, a

AFP



Missão liderada pela democrata acirrou ânimos entre EUA e China

pandemia de covid-19, a crise climática, direitos humanos e governança democrática", comentou Pelosi na nota.

As relações entre Washington e Pequim atravessam um novo período de tensão desde que foi levantada a possibilidade de Pelosi visitar Taiwan. A China considera Taiwan, uma ilha autogovernada de cerca de 23 milhões de habitantes, como uma de suas províncias, que ainda não foi reunificada com o restante de seu território desde o fim da guerra civil chinesa (1949).

Pressão

Pequim aumentou a pressão militar e diplomática contra Taipei desde a eleição, em 2016, da presidente Tsai Ing-wen, que vem de um partido separatista. Ao mesmo tempo, as tensões entre China e Estados Unidos também aumentaram por várias vendas de armas americanas a Taiwan e a visita à ilha de políticos americanos que chegaram a oferecer seu apoio às autoridades taiwanesas.

O governo de Xi se opõe a qualquer iniciativa que dê legitimidade internacional às autoridades taiwanesas e qualquer contato oficial entre Taiwan e outros países. Na quinta-feira passada, o presidente Joe Biden e o colega chinês tiveram uma tensa conversa telefônica. Em dado momento, Xi advertiu que os Estados Unidos não deveriam "brincar com fogo" quando se trata de Taiwan. Nessa mesma linha, o portavoza da Força Aérea chinesa insistiu, ontem, que a defesa do território chinês é a "missão sagrada" do Exército.

Na conversa com Xi, Biden assegurou que a posição da Casa Branca sobre Taiwan não mudou e que seu país se opõe aos "esforços unilaterais para modificar o status ou ameaçar a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan". Na semana passada, o Exército taiwanês realizou seus maiores exercícios militares anuais, que incluíram simulações de interceptação de ataques chineses a partir do mar. Ao mesmo tempo, o porta-aviões americano USS Ronald Reagan e sua frota partiram de Cingapura para o Mar da China Meridional, segundo a Marinha dos EUA. Em resposta, no sábado, a China realizou um exercício militar com "munição real" no Estreito de Taiwan.

AFP



Mortes e destruição no Kentucky

As péssimas condições climáticas comprometem os esforços das equipes de resgate em busca de vítimas e sobreviventes das graves inundações que devastaram o leste do estado americano de Kentucky. Muitas áreas da região permanecem inacessíveis, ontem, depois que as inundações transformaram estradas em rios, destruíram pontes, varreram casas e mataram pelo menos 26 pessoas, segundo os últimos dados oficiais. "É uma das inundações mais devastadoras e mortais que já vimos em nossa história (...)

E no momento em que estamos tentando cavar, está chovendo", disse o governador Andy Beshear ao programa *Meet the Press*, da NBC. "Vamos encontrar corpos por semanas, muitos deles varridos centenas de metros", estimou.

VISÃO DO CORREIO

O escândalo da escravidão

Em pleno século 21, no país cujo agronegócio alimenta boa parte do mundo, dotado de propriedades recheadas de tecnologia, sobrevoadas por drones, fertilizadas por máquinas de última geração, beneficiadas pelos avanços da inteligência artificial e de olho na internet das coisas, uma chaga do atraso mancha uma parcela da produção e imprime para sempre uma marca de dor e humilhação nas vidas de milhares de seres humanos. Foi o que comprovou a chamada Operação Resgate, que, em sua segunda edição, em menos de um mês de investidas em 22 estados e no Distrito Federal libertou nada menos que 337 trabalhadores em condições semelhantes às da escravidão.

A ofensiva envolveu 105 ações fiscais, com atuação conjunta do Ministério Público Federal, Ministério do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, Defensoria Pública da União, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. Trinta e sete delas constataram pessoas em trabalhos forçados, condições degradantes e remuneração inexistente, insuficiente ou confiscada a título de pagamento de "dívidas".

Dos mais de 330 seres humanos arrancados das garras de feitores "modernos", a esmagadora maioria era servil da agropecuária: 304 atuavam em atividades de colheita em geral, no cultivo de café ou na criação de bovinos. Grande parte, 149 deles, foi vítima de tráfico de pessoas. E cinco eram simplesmente crianças.

Não foi, infelizmente, uma ação fiscal concentrada para combater um fenômeno isolado. Apenas nos sete primeiros meses deste ano do bicentenário da independência do Brasil, quando a abolição da escravatura se aproxima, ao menos oficialmente, de completar 135 anos, foram identificadas no país 1.178 pessoas submetidas à escravidão contemporânea.

Quando se amplia o horizonte de tempo desse horror que transporta uma parte do país para os tempos coloniais, sobe também a proporção do escândalo: de 1995 a 2021, o Observatório da Erradicação do Trabalho Escravo e do Tráfico de Pessoas contabiliza mais de 55 mil seres humanos resgatados de atividades que reproduzem a condição de escravidão no país. É como se toda a população de uma cidade do

porte de Congonhas, na Região Central de Minas Gerais, vivesse escravizada.

Observar esses números significa refletir também sobre o fato de que esses foram os trabalhadores explorados que, de certa forma, tiveram a sorte de serem em algum momento identificados, localizados e libertados — e tiveram a chance de reaver, se não todos os seus direitos, ao menos um mínimo de dignidade. O que pensar do contingente desconhecido de seres humanos que podem viver escravizados nas terras deste Brasil continental, sem que sua condição nunca seja detectada pelos braços do Estado?

"O trabalho escravo não é uma ficção, é uma realidade que precisa ser banida da sociedade", afirmou o subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, coordenador da Câmara Criminal do Ministério Público Federal, ao divulgar os dados da Operação Resgate. O delegado do Núcleo de Repressão ao Trabalho Forçado da Polícia Federal, Henrique Santos, destaca a urgência de eliminar a prática. "Nossa missão é erradicar o trabalho escravo no Brasil, não reduzir ou diminuir, mas banir essa atividade", ressaltou.

Para isso, é imprescindível a união de órgãos como a que deu origem à operação, da qual participaram mais de 100 auditores fiscais do Trabalho, 150 policiais federais, 80 policiais rodoviários federais, 44 procuradores do Trabalho, 12 defensores públicos federais e 10 procuradores da República. Mas, muito mais que isso, é necessário equipar e garantir a segurança e a efetividade daqueles que fazem o trabalho de rotina para coibir esse tipo de crime.

Segurança, suporte e amparo que não tiveram, por exemplo, os três fiscais do Trabalho assassinados, assim como o motorista que os conduzia, em emboscada naquela que ficou conhecida como a Chacina de Unai, em 2004, na cidade do Noroeste de Minas. A sensação de impunidade que cerca o múltiplo assassinato, pelo qual até hoje apenas o motorista que conduziu os pistoleiros está efetivamente preso, não contribui para o esforço de que o país precisa para apagar em definitivo de sua história a mancha da exploração do trabalho e da escravização de seres humanos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Displícência

Costuma-se dizer que o brasileiro só coloca cadeado depois da porta arrombada. A displícência ante o perigo seria um traço de personalidade da maioria do povo. Parece ser verdade, diante da destruição do meio ambiente. Ninguém protesta ou vai às ruas cobrar responsabilidade das autoridades. O desmatamento, as queimadas, os garimpos e outras agressões estão diretamente associados aos eventos climáticos extremos, que levam a temporais e secas inimagináveis. Os danos começam com a perda de vidas e a destruição do patrimônio público e individual. A recuperação nunca ocorre com celeridade e, na maioria das vezes, são deixados pra lá. Os atingidos pelas enchentes não conseguem se recuperar da tragédia facilmente. Ficam sem casa e sem condições de ter outra. Os empresários têm perdas tão grandes que são irre recuperáveis. Alguns passam de patrão à condição de desempregados em busca de oportunidade no mercado de trabalho. Não estamos dando a atenção necessária às recorrentes advertências dos cientistas, dos biólogos e dos climatologistas, mesmo com as tragédias diante dos nossos olhos. Estamos sendo descuidados com a nossa vida e com a de todos que queremos bem. Não conseguimos perceber a dimensão desses alertas da natureza sobre o que poderá vir em proporções imensuráveis. Se continuarmos apáticos com a destruição das nossas florestas, do cerrado, de outros biomas, além dos rios, nascentes e mares, talvez não tenhamos tempo de colocar o cadeado e estancar a sangria ambiental.

» **Joana de Paula Silva**
Lago Oeste

Metamundo

Supõe-se que a tecnologia venha para facilitar a vida em sociedade. Apesar disso, não foram poucas as vezes em que ouvi a frase "a informática nasceu para resolver os problemas que nunca existiram". Se o século 19 teve como mal a depressão e a tuberculose, no alarde dos poetas românticos, não seriam a ansiedade e o estresse os Males do Século 21, trazendo a literatura à realidade? É tanto acesso à informação de duvidosa origem, que o homem moderno fica louco. O "navegar é preciso" de meio milênio atrás hoje dá lugar ao "respirar é preciso". O telefone celular é o aparelho mais importante do nosso bolso, quicá até do que a chave do carro, e com certeza mais importante do que a carteira (se duvida, pergunte ao ladrão o que ele prefere na hora de te assaltar). O que esperar disso tudo? Respostas: fake news; pessoas sentadas em restaurantes mudas e afastadas de suas companhias, embora próximas de seus celulares e de seus equidistantes; cardápios on-lines no QR Code, péssima herança da pandemia; crimes virtuais em alta; legislações cheias de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Covid, raiva, varíola dos macacos, dengue... Não bastasse desgoverno federal, ainda tem tudo isso contra os brasileiros.

Joaquim Honório — Asa Sul

PCC no DF. Ah! Chegou atrasado. O Centrão chegou primeiro e com vantagens: tem imunidade.

Paulo Henrique Evans — Jardim Botânico

Atraso: em pleno século 21 ainda há escravos no Brasil. Que vergonha!

Maria do Carmo Santos — Asa Sul

É um absurdo falar mal do presidente Bolsonaro. É preciso reconhecer que a grande obra do seu governo foi o PIX. Queriam mais?

Ismael Costa — Jardim Botânico

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Disputas

Nas brigas e disputas para formações de chapas/coligações para a próxima eleição o que se percebe é que os interesses de grupos superam em distâncias cósmicas os reais interesses da nação. Pobre Brasil.

» **Vilmar Oliva de Salles**
Taguatinga

Futebol

Digno de aplausos o trabalho do técnico Fernando Diniz. O Fluminense tornou-se um time competitivo, respeitado e elogiado inclusive por adversários. O futebol do tricolor das Laranjeiras é compacto, vistoso e objetivo. Com envoltentes e primorosas jogadas ensaiadas. Como a que culminou no gol do Fluminense contra o Fortaleza. Os jogadores tratam a bola com personalidade, carinho e intimidade. Sob a batuta do craque Ganso. Diniz é estudioso defensor de táticas e evoluções que tragam mais qualidade ao jogo. Para Diniz, não basta vencer, é necessário que o time e os jogadores mostrem evoluções táticas que engrandecem o espetáculo. Nessa linha, a meu ver, Diniz vai se credenciando para suceder o técnico Tite, depois da Copa no Catar.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

Despertar político pela educação

Os resultados das campanhas de incentivo à emissão do título de eleitor por jovens de 16 e 17 anos, para quem o voto é facultativo, levaram a um recorde no número de adolescentes aptos a votar. Desde 2010, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) via essa quantidade cair, mas as ações deste ano, turbinadas pela adesão de famosos e influenciadores digitais, levaram esse público a se tornar determinante para o pleito de 2022.

Agora que os apelos funcionaram, é necessário definir formas de não deixar morrer a vontade de transformar. Não é difícil que alguém afetado pelas crises socioeconômicas se indigne com a realidade. Porém, quem não se enxerga como parte da camada mais prejudicada por elas tende a se convencer de que uma situação problemática é normal. Por isso, no caso dos adolescentes, o processo de chamá-los para agir nestas eleições não deve se resumir a uma ação pontual, daqui a dois meses.

No pleito seguinte, esses jovens não terão mais voto facultativo. Logo, provocar um interesse precoce por assuntos como política é essencial para que as ações do presente se reflitam em progressos no futuro e para que os mais novos consigam perceber, o quanto antes, de que lado se encontram: dos beneficiados por uma sociedade desigual ou dos que são vítimas dela.

Para os governantes que não se propõem a investir verdadeiramente na educação, é proveitoso manter a aversão dos eleitores

pelo tema e deixar prevalecer a ideia de que não há saída para obstáculos estruturais. Em um cenário assim, torna-se mais fácil que um cidadão aceite viver desamparado pelo Estado em vez de cobrar que o poder público assegure o básico à sobrevivência de todos.

A falta de estímulo à preocupação com tais assuntos torna frágil a sustentação de uma democracia. Na última semana, por exemplo, uma pesquisa encomendada pela revista *Justiça e Cidadania* ao Instituto Quaest expôs parte da conjuntura: a maioria dos brasileiros (70%) não conhece o significado da sigla STF, de Supremo Tribunal Federal, apesar de terem ouvido falar nele. Questionados sobre as atribuições da Corte, 72% não souberam responder.

Não se pode assumir que só termos técnicos ou a complexidade do funcionamento das instituições afastam delas a maior parte da população. A nítida disposição de atores políticos em manter o sucateamento do ensino está entre os fatores que contribuem para esse desconhecimento, porque favorece alguns e leva ao ceticismo sobre soluções possíveis. Portanto, que a atenção ao despertar da juventude não morra após outubro, pois, se há temor por uma nova guinada rumo ao autoritarismo e pautada pela ignorância, será preciso atuar, desde cedo, em prol de uma população instruída, informada, ciente dos direitos e deveres individuais e coletivos. E, para isso, não há saída senão pela educação.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira
Editor executivo

CORPORATIVO
Josemar Gínez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM

RS 837,27

360 EDIÇÕES

(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

No Líbano, como antes

» RENATA ABALÉM

Advogada, diretora da Câmara de Comércio Brasil-Líbano

A palavra “aniversário” é de origem latina e significa aquilo que volta todos os anos. Comemorados por poucos e ricos, os aniversários e seus festejos ganharam o status de popular somente na Idade Média, quando o hábito de juntar pessoas ao redor do aniversariante afastava os espíritos maus. Assim é que, repetidas vezes, nos dias aprazados, rememoramos a vida ou a morte — sim, ela também — de quem nos importa. Pessoas fazem aniversários e situações também. No próximo 4 de agosto, uma comunidade mundial relembra uma data por demais devoradora. Falo da comunidade libanesa espalhada pelo mundo inteiro, seus filhos e netos e sua diáspora, falo sobre a boca de nitrato de amônio que engoliu o Porto de Beirute, ceifando mais de 200 vidas, deixando milhares de feridos físicos e mais outros milhares de feridos na alma.

O aniversário de dois anos da explosão de Beirute está às portas e ainda não se sabe quem são os responsáveis pela tragédia. Beirute, a “Paris do Oriente Médio”, a “Mãe das Leis”, aquela que resistiu a vários terremotos e cujo perímetro abriga civilizações há séculos, vê o segundo ano da sua tragédia chegar e ainda sangra. Enquanto o Líbano, país e nação, povo e esperança, conjuga o verbo colapsar em todos os sentidos, a explosão revolveu e mostrou para o mundo a dor de uma sociedade que no seu auge era um paraíso fiscal e cujos bancos pagavam os maiores juros do mundo. Hoje, não há energia elétrica para o próximo inverno. É o país das faltas. Falta tudo e já começam a faltar

libaneses jovens cuja escolaridade permite que trabalhem em outros países.

Enquanto as lembranças são avivadas pelo aniversário da tempestade vermelha — a cidade, quase que totalmente destruída, foi coberta por uma fumaça avermelhada —, o Líbano vive a pior das crises: a da moralidade. O amônio escancarou a corrupção dos cedros para o mundo e não há multidão nas praças que possa arrancar raízes tão profundas. Recentemente as eleições parlamentares — a República do Líbano é a única democracia daquela região do Médio Oriente —, mostraram que o libanês quer mudanças, mas não grandes mudanças. Pouca coisa mudou, lembrando que o parlamento é dividido por religiões — sim, o Líbano é um país cujos poderes Legislativo e Executivo são baseados no confessionalismo, seu parlamento tem 128 lugares divididos igualmente entre muçulmanos e cristãos e estes escolherão, agora no segundo semestre, seu presidente para um mandato de seis anos, que, pelas regras, só poderá ser um cristão maronita. Escolhido o presidente, ele nomeia o primeiro-ministro que, invariavelmente, será um muçulmano sunita, e o chefe do parlamento, um muçulmano xiita.

Enquanto o Líbano tem vivido apagões elétricos, o dinheiro do povo deixa de existir, garfado por uma inflação inédita. Para ter uma ideia, no começo deste ano, o salário mínimo mensal equivalia a US\$ 22,5, um dos mais baixos do mundo ou o equivalente a 40 litros de combustível.

Mas ainda assim é um país cobiçado: 10.452 km² de área, ou seja, metade de

Sergipe. A ajuda internacional acontece, mas em uma mesa de trocas. E uma mesa interessante, já que o país dos meus avós não tem transporte público, não tem energia, não tem indústria, mas tem gás natural nas suas belas águas litorâneas. Gás esse pivô de grande incômodo com o vizinho Israel, que teima explorar tal recurso em área marítima ainda sob discussão de propriedade.

Peneirando tudo isso, nem pobreza nem riqueza interessam à diáspora libanesa no Brasil, a maior comunidade libanesa do mundo. Aqui somos o dobro dos libaneses do Líbano. O que nos interessa neste momento é o que pode interessar a milhares de brasileiros cujas origens são de países afetados por guerras ou outras catástrofes: exercer ajuda humanitária condizente com a realidade econômica tanto do doador quanto do receptor. Para se ter ideia, o ato da doação, e somente ele, carrega para si uma tributação na ordem de 35%, no mínimo. Doar sai caro. Doar é impraticável.

Carecemos de uma legislação que nos propicie cuidar dos nossos libaneses, mandar remédios para nossos doentes, colocar comida nas mesas das aldeias, reconstruir nossa capital, recuperar a nossa dignidade. É isto que nos interessa: que o legislador brasileiro abra caminho para que o nosso dinheiro possa fazer o caminho de volta. Nossa força de trabalho veio ajudar o Brasil na sua construção e, agora, quer voltar, para reconstruir a nossa casa.

O fim do sono: a última fronteira do capital

» JELSON OLIVEIRA

Filósofo, professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)

Em minha última viagem à Argentina, fiquei sabendo de uma devoção curiosa do papa Francisco: deitado sobre o altar de sua primeira paróquia, no distrito de São Miguel, descansava tranquilamente uma pequena escultura de São José Dormindo. A imagem é simples e quase despidorada. Poucas vezes se viu um santo assim, em situação tão corriqueira e despreziosa, sem a pompa dos grandes gestos e suas entranhas de salvação.

O pai adotivo de Jesus, ali deitado, sintetiza a passagem bíblica do primeiro capítulo do *Evangelho de Mateus* (21-24), na qual se lê que o mensageiro de Deus se manifestou a José em sonho, dando a notícia de que sua esposa estava grávida do Salvador. Uma vez acordado, José cumpriu o que lhe ordenara o anjo, recebendo Maria como esposa. A história não é apenas curiosa, mas traduz a função sagrada do sono: segundo a tradição religiosa que remete também a outros personagens bíblicos, dormir é acessar o mistério e, por meio do sonho, compreender melhor o que se deve fazer acordado. Poder-se-ia dizer que, embora por outras vias, é essa também a função atribuída à atividade onírica por Freud e, antes dele, por Schopenhauer e mesmo Nietzsche: acessar aspectos desconhecidos da nossa vida.

Na mesma viagem em que conheci a devoção do papa, estava, por mero acaso, lendo o livro do professor norte-americano Jonathan Crary, cujo título é *24/7: capitalismo tardio e os fins do sono* (2013). O autor faz um diagnóstico contundente sobre os esforços do atual regime socioeconômico para dominar o último reduto não controlado de nossas vidas, sobre o qual até agora tem sido impossível impor as regras da exploração que se estendeu, ademais, a todos os outros setores da nossa vida pública e privada.

Para Crary, isso está com os dias contados, levando-se em conta os esforços da tecnologia, da farmacologia, da genética e até mesmo das ciências cognitivas para dominar e aproveitar o tempo considerado perdido que nós passamos dormindo. Tal estratégia passa pelos estudos para criar um soldado que não durma para as guerras que virão, o desenvolvimento de substâncias neuroquímicas, terapias genéticas e estimulação magnética transcranial, com o fim de eliminar a necessidade orgânica do sono.

O soldado sem sono é o primeiro passo, obviamente, para a construção de um trabalhador sem sono e, sobretudo, de um consumidor sem sono, capaz de comprar de forma compulsiva, aproveitando a disponibilidade 24/7 (24 horas por dia, sete dias por semana) das estruturas tecnológicas do comércio on-line. A coisa vai tão longe que a luta contra o sono chegou a incluir o projeto de um consórcio russo-europeu de criação de grandes espelhos capazes de iluminar zonas escuras do planeta por meio do redirecionamento da luz solar sobre cidades inteiras, cujos habitantes poderiam, afinal, usufruir do prazer de nunca mais dormir, ou melhor, de nunca mais terem seu sono submetido à lógica cósmica que tem regulado os ritmos fisiológicos e geoquímicos do planeta. Para alívio de todos, ao que parece, essa insanidade não saiu do papel. Em outra ponta, se até agora as pesquisas farmacológicas se empenharam em criar drogas para o sono, agora elas se dirigem, ao inverso, à invenção de drogas que nos cure dele.

Ficar sem dormir, todos sabemos, pode ser uma tortura sufocante e muitas práticas militares incluem essa sevícia como programa de tratamento de prisioneiros. Sem dormir, vivemos em um estado constante de desamparo e, conseqüentemente, de submissão, agravado pela exaustão e pela privação sensorial que ela produz. Byung-Chul Han problematizou essa questão ao se referir à nossa como uma sociedade do desempenho e, conseqüentemente, do cansaço. Ora, para mais desempenho precisamos controlar o que tem se considerado como um estado ordinário da consciência, capaz de realizar a higiene da mente e restaurar as forças vitais.

Como atividade relaxante, nosso sono foi, até agora, controlado pela natureza e é precisamente nesse ponto que as tecnologias contemporâneas pretendem intervir, na perspectiva da obtenção de controle sobre o que é natural, considerado, no geral como lento, ineficaz e obsoleto. Como em outros casos, também aqui, a ideia é comparar o corpo humano à lógica da máquina, que trabalha incessantemente — leia-se, sem dormir. O desempenho da máquina, como paradigma produtivo, levaria o capitalismo até a sua última fronteira, portanto: tornar útil o nosso tempo dormido; acordar, afinal, São José e mandá-lo logo às suas oficinas de carpintaria e afazeres de pai de família. Afinal, seu sucesso depende apenas dele mesmo.

O problema é que, acordado, José não sonha e jamais teria entendido a mensagem de Deus. Sem dormir, está privado da experiência relaxante que torna o mundo suportável e compreensível. Em estado de disponibilidade absoluta, ele perde o que lhe é mais próprio e passa a viver o tempo da necessidade ininterrupta, nunca satisfeita e, portanto, sempre fracassada. A frustração é a filha mais velha do cansaço que leva à indiferença e facilita processos de dominação. Se dormindo nos livramos do “atoleiro de carências simuladas” a que o capitalismo nos empurra, acordados estamos disponíveis para a lógica das práticas panópticas que organizam nossa vida na transparência e na visibilidade total.

Tendo encontrado uma cura para o sono, o capitalismo terá dominado a vida humana por completo, na medida em que controla integralmente o seu tempo — até o extremo de nos ter curado dele. Resta saber: para quê? Queremos viver mais para aproveitar mais a vida, no sentido de recheá-la com maior quantidade de experiências fugazes e sem qualidade. Valeria a pena ficar acordado para viver em frente aos nossos dispositivos tecnológicos, que são, na verdade, máquinas de esgotamento da vida e, pior, máquinas de influência, para retomar um conceito de Crary?

Se o sono, afinal, nos ajuda a esquecer o peso da vida e o mal radical que nos rodeia, talvez permanecendo acordados alcançaremos o estágio do niilismo final, no qual a vida não terá sentido algum, posto que seu sentimento máximo será a frustração e o vazio do horizonte sobre o qual ela cambaleia, sonâmbula. O papa, afinal, tem razão: São José Dormindo, ajude-nos a dormir mais e mais tranquilos sobre o altar da existência e faz-nos sonhar com divindades. Amém, boa noite!



Diversidade nas empresas: o papel do agente de transformação

» DEBORA MOURA

Head de Diversidade e Inclusão do Grupo Dreamers

Que legado queremos deixar depois de toda essa conversa sobre diversidade nas empresas? Já sabemos que não basta contratar, é preciso incluir e proporcionar um ambiente seguro para pessoas de grupos que não têm voz na nossa sociedade e, além disso, promover ações afirmativas que possam gerar a mudança da cultura organizacional. Ponto.

Para além desse esforço, empresas de comunicação, especialmente agências de propaganda, têm aqui a oportunidade de dar visibilidade a esses mesmos grupos sub-representados, a partir da ferramenta que têm na mão: anúncios, filmes, posts, mensagens de comunicação. Protagonistas pretos nas peças podem fazer com que a sociedade rompa automatismos quando encontra um preto na rua, sem pensar que ele é alguma ameaça.

Protagonistas com mais de 60 anos nas peças podem fazer com que a sociedade enxergue que a realidade dos 60+ hoje é de plena atividade e, muitas vezes, alto poder aquisitivo. Só que, para isso acontecer, as lideranças das empresas precisam estar comprometidas com a transformação e, ainda por cima, enfrentar o monstro de levar a diversidade para o cliente, pras marcas e produtos.

Aí é que entra o líder agente da transformação. Não tem pra ninguém, é ele que vai fazer o papel de propagador da diversidade e defensor da ideia, da campanha e do conceito alinhados com a inclusão. É ele que precisa ter letramento para defender o protagonista preto, se for necessário, com muito mais empenho do que defende a cor azul no layout dele. Saber onde buscar e contratar pessoas

diversas pra povoar as equipes da empresa onde ele trabalha, romper com vieses inconscientes na hora da seleção e promover processos de aceleração de carreira dos perfis diversos que já estão nas equipes.

Ter ouvido atento e escuta ativa, ter conteúdo para construir argumentos que embasem a diversidade nas peças e não simplesmente usar a diversidade porque é a conversa da hora. Quem apresenta uma campanha tem que saber os conceitos da inclusão, o que é racismo estrutural, o processo de criação pra que aquela mensagem converse também com uma pessoa com deficiência ou com mais de 50 anos. E, para isso, o líder tem de sair da sua bolha.

Sair da bolha é olhar pro lado, perguntar, acolher, reconhecer que não sabe e dar espaço para quem sabe e vivencia outras narrativas. Perguntei numa reunião de líderes: alguém aqui já foi a um baile charme? Tá cheio de publicitário preto nos bailes, nas quebradas, nos lugares com os quais a gente que é preto se identifica e encontra outros pretos como a gente. Se você não vai lá e não pergunta, fica difícil adentrar outras bolhas.

Quantas conversas sobre diversidade você já teve com sua equipe? Sabe se quem é de grupo sub-representado está confortável, entendendo seu espaço e se sentindo num ambiente acolhedor e sem comportamentos preconceituosos? A receita é exercitar o olhar atento e a escuta ativa todos os dias. Pra ouvir, entender e abrir espaço pra outras vozes.

Agora, imagine se a maioria dos líderes da sua empresa é composta de pessoas diversas? Encurta uns dois parágrafos anteriores

da jornada de transformação e ainda faz bonito no resultado de negócio. Lideranças pretas, mais velhas, trans, com deficiência podem ter mais potencial pra conversar (ou pra abrir novas conversas) com outras pessoas diversas, compreender o universo da discriminação e ouvir como ocorre pra equipe, falar de assuntos delicados sem entrar em embate porque já não precisa mais e dá pra explicar o porquê das coisas. Dá pra abrir diálogos novos com o cliente sem ser militante ou combativo, porque a diversidade vai estar ali, presente, viva na reunião ou na apresentação da ideia.

Depois de toda essa conversa da diversidade, o que verdadeiramente todos precisam querer é uma sociedade mais justa e igualitária, com oportunidades iguais e menos preconceito. E sempre tendo em mente que um preto puxa outro, uma mulher puxa outra, uma pessoa com deficiência puxa outra e por aí vai. A corrente da diversidade tende a aumentar exponencialmente se você tem uma equipe diversa e propagadora da imagem de uma empresa que respeita a diversidade e proporciona a inclusão.

Nessa jornada, são muitos os aliados que a gente vem colhendo pra luta. Invista numa liderança diversa e o resultado positivo certamente virá. Mas, se a sua empresa não tem líderes pretos, com deficiência, com mais de 50 anos, da comunidade LGBTQ+ e de outras verticais da nossa sociedade, tá na hora de olhar pro lado, fazer um censo, colocar a diversidade na pauta. E seus líderes atuais precisam urgentemente, no mínimo, virar agentes da transformação.

Inspirados em animais, cientistas criam robôs para desempenhar atividades complexas, como auxiliar cirurgias em humanos

Fauna robótica

» MARIA LAURA GIULIANI*

Os dispositivos robóticos estão presentes no cotidiano e, dentro das casas, atuam em múltiplas funções: como aspiradores de pó, assistentes virtuais, reprodutores de multimídia, entre outras. Mas e se o seu animal de estimação estiver inspirando a construção de robôs que poderão desempenhar papéis muito mais complexos? A pergunta soa estranha à primeira vista, mas a inteligência artificial e outros avanços tecnológicos podem torná-la realidade. Resultados recentes de projetos em andamento indicam isso.

Cientistas da Alemanha desenvolveram um cachorro robótico que aprendeu a caminhar em apenas uma hora graças a um mecanismo que se assemelha à coluna espinhal de alguns animais. Já pesquisadores da China fabricaram pequenos robôs em forma de peixe que limpam o plástico do oceano. Há, ainda, um microscópico caranguejo criado por uma equipe americana que, controlado de modo remoto, tem potencial para destruir células cancerígenas.

Felipe Torrès, doutorando em engenharia de sistemas eletrônicos e automação da Universidade de Brasília (UnB) e membro do Instituto de Engenheiros Eletrônicos e Eletrônicos (IEEE), diz que a produção de animais robóticos é uma tendência, e que a expectativa é de que surjam soluções ainda mais diversas principalmente na área médica. “Os robôs animais podem participar em terapias, como ‘cães e gatos’ terapêuticos, e até mesmo em abordagens invasivas de alta complexidade. Por exemplo, nadadores para nanotecnologias”, lista.

É justamente o que está sendo desenvolvido por engenheiros da Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, que se dedicam ao que chamam de a menor estrutura robótica de todos os tempos. A solução inovadora foi projetada com a forma de um caranguejo da espécie *Cancer irroratus*, comum em territórios da costa leste da América do Norte. “Esses microrrobôs poderão atuar como assistentes cirúrgicos para limpar artérias entupidadas, estancar hemorragias internas ou eliminar tumores

Northwestern University



Os caranguejos artificiais poderão ser usados em procedimentos médicos



Esses microrrobôs poderão atuar como assistentes cirúrgicos para limpar artérias entupidadas, estancar hemorragias internas ou eliminar tumores cancerígenos*

John A. Rogers, especialista em nanotecnologia e pesquisador da Universidade de Northwestern

cancerígenos. Tudo em procedimentos minimamente invasivos”, exemplifica John A. Rogers, especialista em nanotecnologia e líder do projeto.

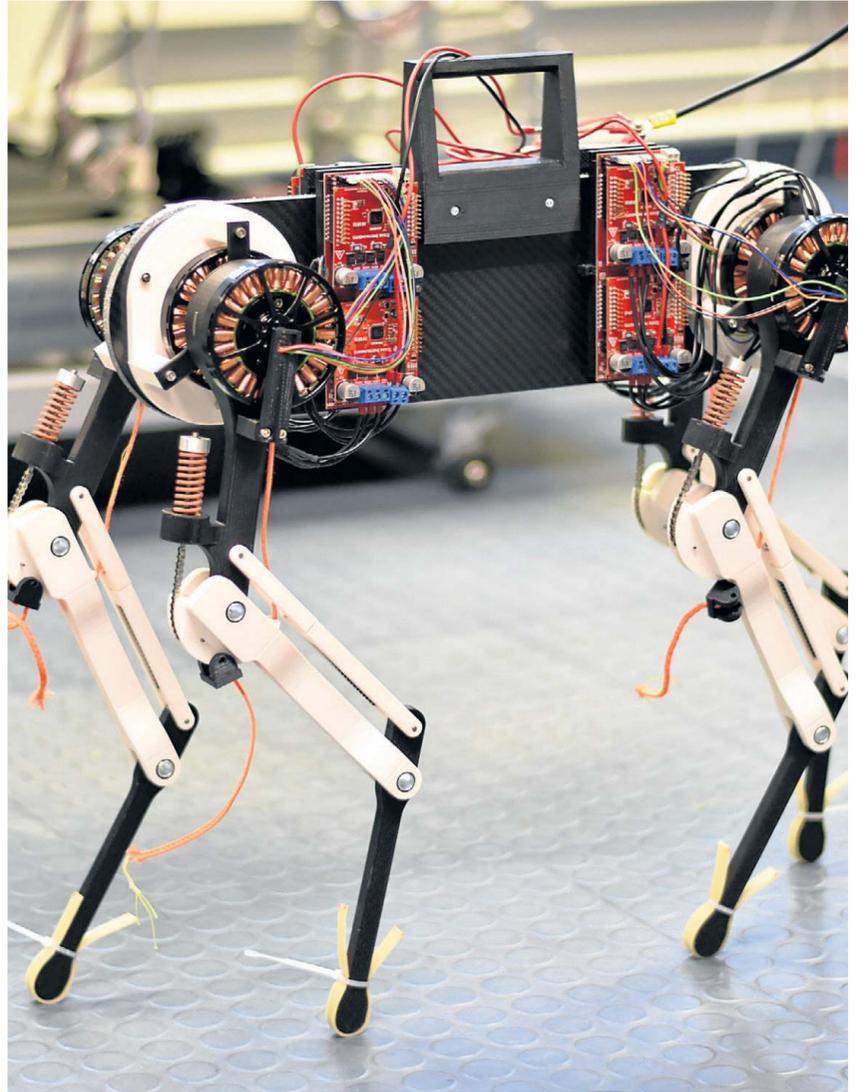
Para chegar ao tamanho reduzido, a equipe, primeiro, fabricou protótipos das estruturas de caranguejo em figuras geométricas planas. Em seguida, ligou esses moldes a um substrato de borracha levemente distendido. Quando o substrato distendido é relaxado, ocorre um processo de encurvadura controlada, fazendo com que o caranguejo tome formas tridimensionais bem definidas. Dessa forma,

o minúsculo robô pode se movimentar por meio da sua capacidade elástica.

Por meio desse método, o grupo conseguiu projetar dispositivos de diferentes formas e tamanhos. No entanto, a dúvida é: Por que caranguejos? “Com essas técnicas de montagem e conceitos de materiais, podemos construir robôs ambulantes com quase todos os tamanhos ou as formas 3D”, respondeu Rogers. “Mas os alunos se sentiram inspirados e se divertiram com os movimentos laterais dos pequenos caranguejos. Foi um capricho criativo”, brincou o pesquisador.

A equipe também construiu minirobôs inspirados em minhocas, grilos e besouros. Detalhes do trabalho foram apresentados na revista *Science Robotics*. O próximo passo é inserir marcadores digitais nos protótipos para aferir diversos parâmetros. “Por exemplo, biomarcadores de

Felix Ruppert, Dynamic Locomotion Group at MPI-IS



Morti tem o tamanho de um labrador e, por meio de inteligência artificial, aprende a andar em uma hora

saúde e capacitores de comunicação sem fios para transmitir a informação gerada a um computador”, indica Rogers.

O especialista prevê que esses dispositivos passarão a agir cada vez mais com autonomia. “Os seres humanos controlam os movimentos dos robôs tal como são atualmente concebidos. No futuro, gostaríamos de lhes permitir que se movam por si próprios, tomem decisões e executem tarefas”.

Aprendendo a andar

Um cão-robô apresentado por cientistas do Instituto Max Planck para Sistemas Inteligentes (MPI-IS), na Alemanha, demonstra ter potencial para tamanha autonomia. Apelidado de Morti, ele aprendeu a andar em menos de uma hora. A façanha se deu graças à mecânica idêntica aos pés de um animal quadrúpede, aliada à inteligência artificial, o que o permitiu receber reflexos e, dessa forma, se orientar para adaptar os movimentos com eficácia.

O algoritmo trabalha de forma análoga aos geradores de padrão central (GPCs), redes de

neurônios interligados presentes na medula espinhal e responsáveis pela geração de padrões rítmicos. Esses parâmetros vão possibilitar exercer atividades que exigem coordenação motora, como correr, caminhar e piscar. Em humanos e na maioria dos animais recém-nascidos, os GPCs não estão totalmente refinados, de modo que eles caem com frequência ou nem conseguem se locomover.

Entretanto, a cada tropeço, a medula espinhal envia reflexos aos músculos, e eles são assimilados como aprendizado para os próximos movimentos. É o que aconteceu com Morti: “O computador produz sinais que controlam os motores das pernas, e o robô, inicialmente, caminha e tropeça. Os dados fluem dos sensores para a medula espinhal virtual, onde são comparados com os do GPG, que são o padrão. Se não corresponderem com o esperado, o algoritmo de aprendizado altera o comportamento da caminhada até que o robô ande bem e sem tropeçar”, explica, em nota, Felix Ruppert, ex-aluno de doutorado do MPI-IS e um dos criadores da solução tecnológica,

apresentada na revista *Nature*.

A medula espinhal virtual é colocada nas costas do robô, no lugar da cabeça. Nas patas, há sensores que fazem a captação dos dados. O computador responsável por gerir Morti, que tem o tamanho de um labrador, consome cinco watts de energia durante a caminhada, bem abaixo do consumido por outros dispositivos do tipo. A intenção do grupo é que o experimento ajude na compreensão de como bípedes e quadrúpedes se locomovem.

Essas informações ajudariam, por exemplo, na criação de próteses inteligentes ou de técnicas para a recuperação de movimentos. “Sabemos que esses CPGs existem em muitos animais e que os reflexos estão embutidos. Mas como podemos combinar ambos para que os animais aprendam movimentos com reflexos e CPGs? O modelo robótico nos dá respostas a questões que a biologia sozinha não pode responder”, afirma Alexander Badri-Spröwitz, coautor do estudo.

* Estagiária sob supervisão de Carmen Souza

Peixe recolhedor de plástico

Cerca de 85% dos resíduos que chegam aos mares são plásticos, estima a Organização das Nações Unidas (ONU), em um relatório divulgado em outubro passado. A deterioração desses produtos vai dando origem aos microplásticos, minúsculas partículas, com até 5 mm, que, pelo tamanho e pelo local em que se depositam em rochas e fendas, por exemplo, são difíceis de serem coletadas. Motivados pela problemática ambiental, pesquisadores da Universidade de Sichuan, na China, desenvolveram um peixe-robô que consegue limpar esses resíduos dos cursos d'água.

A solução tecnológica é ativada pela luz. Um laser quase ultravioleta é disparado na cauda do peixe de modo acelerado e intercalado, o que o impulsiona

para frente. O robô mede 15mm de comprimento e pode se movimentar em uma velocidade de um pouco mais de duas vezes e meia o seu tamanho por segundo, similar ao movimento do plâncton na água. A equipe usou madrepérola para fabricar o dispositivo. Segundo eles, o material, encontrado nas rochas de moluscos, é mais resistente e flexível, quando comparado a elementos usados na produção de outros dispositivos similares. Hidrogéis e elastômeros, por exemplo, podem ser danificados facilmente em ambientes aquáticos.

Outra vantagem é que o material pode se regenerar após ser cortado, ainda mantendo sua capacidade de adsorver — reter sem “digerir” — microplásticos. Em testes, o robô-peixe absorve repetidamente microplásticos de poliestireno próximos e os

transporta para outro lugar. Devido à durabilidade e à velocidade do robô peixe, os pesquisadores dizem que ele pode ser usado para monitorar microplásticos e outros poluentes em ambientes aquáticos agressivos. “Pre vemos que nosso projeto nanoestrutural oferecerá um caminho estendido eficaz para outros robôs integrados que exigiam integração multifuncional”, escrevem os autores do artigo, publicado na revista *Nano Letters*, da Sociedade Americana de Química.

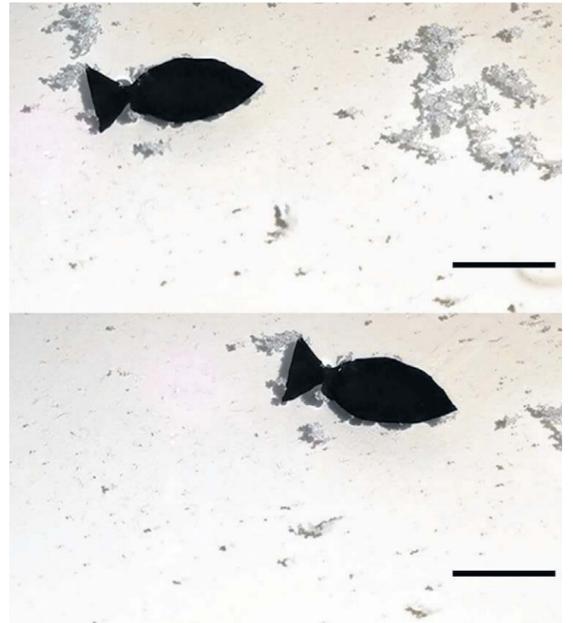
No mercado

Na avaliação de Felipe Torrès, do IEEE, a inserção da tecnologia robótica no mercado ocorre em etapas gradativas, com algumas soluções inspiradas em robôs já disponíveis. “Na preservação ambiental, é possível ver

diversas aplicações, como robôs animais que podem se misturar melhor no habitat real para obter dados que serão usados por pesquisadores. Podemos citar também os aspiradores de pó inteligente, que já são bem comuns nas residências. A tecnologia é muito veloz. Rapidamente, as coisas passam para nosso dia a dia, se barateiam e se popularizam”, afirma.

Por outro lado, Rodrigo Vitali, diretor executivo do Instituto Avançado de Robótica, acredita que, dificilmente, essa tecnologia estará disponível à população comum. Para ele, as aplicabilidades dos animais robôs se restringem às áreas de pesquisa e inovação, com atividades nas áreas ambiental e médica. “Isso envolve pessoas qualificadas, pessoas aptas a operá-los e garantir o resultado”, justifica. (MLG)

Sociedade Americana de Química/Divulgação



A pequena máquina chega a locais difíceis, como fendas no fundo do mar

Ibaneis e adversários dão tom da corrida ao Buriti

Fim de semana ficou marcado por encontros de definições partidárias. Ontem, MDB, PP, PL, PSB, Agir e Democracia Cristã oficializaram as chapas que disputarão as eleições pelo DF. Eventos devem ocorrer até sexta-feira, data-limite para as reuniões



» ARTHUR DE SOUZA
» SARAH PAES
ESPECIAL PARA O CORREIO
» PABLO GIOVANNI*

A 15 dias para o fim do prazo de oficialização das candidaturas, os aspirantes aos cargos de governador, vice, senador e deputado continuam a definir os rumos que tomarão nestas eleições. Ontem, convenções partidárias regionais oficializaram os nomes de Ibaneis Rocha (MDB) como pré-candidato à reeleição, com a deputada federal Celina Leão (PP) como vice. Além deles, o PSB confirmou o ex-secretário de Educação do DF Rafael Parente como postulante ao Palácio do Buriti e o ex-governador Rodrigo Rollemberg, à Câmara dos Deputados. Já o Democracia Cristã lançou o publicitário e professor universitário Lucas Salles com a pastora Suelene Balduino, respectivamente, como titular e vice para o Executivo local.

Cerca de 10 mil pessoas passaram pelo Centro de Convenções Ulysses Guimarães para acompanhar a cerimônia conjunta das legendas MDB, PP e PL, ontem. Presente ao evento, Rafael Prudente, presidente do MDB no DF e pré-candidato a deputado federal pela sigla, afirmou que o time do partido está pronto. "A convenção confirmou nossa chapa majoritária. Estou muito feliz e confiante. A decisão de hoje (ontem) mostra força e que vamos atuar juntos para conseguir a reeleição do governador Ibaneis. Vou intensificar nosso projeto nas ruas com a certeza que buscamos a vitória", declarou.

A chapa de Ibaneis terá, ainda, a deputada federal e ex-ministra Flávia Arruda (PL) na disputa ao Senado. Entre um misto de vaias e aplausos, o ex-governador José Roberto Arruda (PL), marido de Flávia, discursou e destacou que a parceria entre os três partidos está "acima de interesses pessoais e políticos". "Este é o encontro da união por Brasília. Tenho o prazer de dizer que, depois de 12 anos, posso voltar (à política). Não para causar discórdia, mas para fazer a união", frisou.

Arruda aproveitou para dar um recado ao cabeça da chapa: "Governador, até o dia 5 (de agosto), use sua habilidade e inteligência para trazer todos a nosso favor". A mensagem teve relação com o presidente do PSD-DF, Paulo Octávio. No sábado, ele afirmou que entraria na disputa pelo Buriti, contrariando as expectativas de que disputaria uma vaga ao Senado pela sigla.

Sobre o pedido, Ibaneis respondeu, após a convenção, que a intenção é manter as tratativas com outras legendas e elogiou o ex-vice-governador do DF "Vamos continuar trabalhando por isso. Ele (Paulo Octávio) é muito importante nessa aliança. É um grande empresário de nossa cidade e tem uma excelente história política. Queremos que ele caminhe conosco no desenrolar dessa campanha. Vamos continuar as conversas com ele e com o partido, pois também sabemos a importância do PSD aqui", comentou o atual chefe do Executivo local.

Críticas

Na convenção do PSB, no auditório da Câmara Legislativa, apesar

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Convenção do MDB-DF, no Centro de Convenções, teve participação do ex-presidente Michel Temer, além de pré-candidatos do PP e do PL

Sarah Paes/Esp. CB/D.A. Press



Rafael Parente e correligionários, como o ex-governador Rodrigo Rollemberg e o deputado Israel Batista, no auditório da Câmara Legislativa

Agir/Dividulgação



Pré-candidato à reeleição, Ibaneis Rocha e a vice da chapa, a deputada Celina Leão, participaram da convenção regional do partido Agir

Sarah Paes/Especial para o Correio



Democracia Cristã lançou o publicitário Lucas Salles e a pastora Suelene Balduino como pré-candidatos ao Executivo local, em chapa pura

da oficialização do nome de Rafael Parente para o Palácio do Buriti, não houve definição de quem será vice na chapa nem pré-candidatos ou suplentes para o Senado. A legenda ainda decidirá se a composição do grupo terá apenas filiados ao partido ou integrantes de outras siglas. Ex-secretário no governo Ibaneis Rocha, Parente não poupou críticas ao governador. "Essa é

a eleição de nossas vidas. As pessoas que estão aí, como Bolsonaro e Ibaneis, destruíram a educação e nossa saúde. Manipularam a história, sucatearam tudo, desidrataram nossos recursos", completou.

Ao lado de Parente, participaram do evento outros pré-candidatos do partido, como Rodrigo Rollemberg; Rodrigo Dias, presidente da sigla no DF e escolhido

para concorrer a distrital; além do deputado federal e professor Israel Batista, que tentará a reeleição. Em discurso, o ex-governador mencionou conquistas da gestão e reforçou uma das definições do comando nacional: "Aprovamos a decisão do PSB de apoiar a chapa Lula e Alckmin. Não é sobre gostar do PT ou do Lula. A questão é derrotar o Bolsonaro", destacou Rollemberg.

Alianças

Antes da convenção do MDB, PL e PP, Ibaneis Rocha participou do evento do Agir — antigo Partido Trabalhista Cristão (PTC) —, no Setor Comercial Sul. Em discurso, o governador agradeceu a aliança firmada com a legenda. "Esse é um grupo focado nas eleições de outubro e que,

Calendário

Confira as datas das próximas convenções regionais

Quarta-feira

» **União Brasil** — O partido deve confirmar a pré-candidatura do senador José Antônio Reguffe (UB-DF) ao governo. Falta definir os demais integrantes da chapa. O presidente regional da sigla, Manoel Arruda, é um dos nomes cotados para vice-governador.

Quinta-feira

» **PSC** — Presidido no DF pelo advogado Felipe Belmonte, marido de Paula Belmonte (Cidadania-DF), a legenda, que apoiaria o projeto da deputada federal, mas desde que a federação PSDB-Cidadania definiu o nome do senador tucano Izalci Lucas para concorrer ao Buriti, o PSC ainda não definiu os rumos.

Sexta-feira

» **PSD** — O empresário Paulo Octávio, que pretendia disputar o Senado, anunciou pré-candidatura ao Palácio do Buriti. A decisão terá de ser confirmada pela convenção partidária.

» **Podemos** — O partido está fechado com a candidatura de José Antônio Reguffe (UB) ao Buriti e sugeriu o nome do ex-deputado federal Luiz Pitiman como vice-governador.

» **PSDB-Cidadania** — A federação desfez o colegiado no Distrito Federal e deu a Izalci Lucas (PSDB-DF) a função de coordenador local. Na convenção virtual, o colegiado nacional deve ratificar o nome do senador como pré-candidato ao Executivo local.

certamente, trará resultados excepcionais. Tenho certeza de que essa parceria dará certo", declarou. Também compareceram Celina Leão; o presidente da sigla no DF, Robson Raimundo da Silva e Eduardo Zanata, como vice. A agremiação também terá integrantes na disputa ao Senado, bem como às câmaras federal e distrital.

O partido Democracia Cristã, que também promoveu convenção partidária ontem, no Rotary Club de Ceilândia, terá Lucas Salles e Suelene Balduino na disputa rumo ao Palácio do Buriti. O publicitário justificou a escolha da região administrativa para a reunião de definições políticas. "Esta cidade tem uma história de luta", disse. A legenda indicou, ainda, nomes para as câmaras dos Deputados e Legislativa.

Outro partido que realizou convenção no fim de semana foi o PSTU. No sábado, a legenda lançou pré-candidatos ao governo do DF: Robson Raimundo da Silva e Eduardo Zanata, como vice. A agremiação também terá integrantes na disputa ao Senado, bem como às câmaras federal e distrital.

*Estagiário sob supervisão de Jéssica Eufrásio

VOLTA ÀS AULAS / Secretaria de Educação desenvolverá ações para reduzir criminalidade nas escolas. Para orientar a comunidade, o Batalhão de Policiamento Escolar da PMDF realizará operação especial entre os dias 1º e 5 de agosto

Pais pedem mais segurança

» PEDRO MARRA

Mais de 460 mil estudantes voltam às aulas presenciais hoje em 685 escolas do Distrito Federal. Mas além da vontade de aprender, a retomada do ano letivo chega com o clima de insegurança por parte dos pais e dos estudantes, que temem a escalada de violências nas unidades de ensino. Em contraponto, o GDF aposta em ações educativas para combater os problemas no ambiente escolar.

Somente de 24 de janeiro a 23 de março deste ano, o Batalhão Escolar da Polícia Militar do DF (BPESC) registrou 121 incidentes, com 28 casos de vias de fato, 26 de ameaça e três de lesão corporal. Segundo a Polícia Militar do DF (PMDF), o uso e porte de substâncias entorpecentes também chamam atenção das autoridades. Conforme relatório, a maioria dos casos envolve alunos com média de 15 a 17 anos.

Atento a esse cenário, Uriel Martinez, 45 anos, não esconde sua preocupação com a segurança do filho Kariel Martinez, 12, estudante do 7º ano do Centro de Ensino Fundamental (CEF) do Bosque, em São Sebastião. No dia 23 de março, um aluno esfaqueou um colega na unidade de ensino.

Embora reconheça o empenho da direção do estabelecimento em evitar conflitos, Uriel revela o medo. “Naquele colégio, sei que os profissionais cuidam muito bem das crianças, mas é complicado porque isso (comportamentos violentos dos estudantes) vem da educação que recebem em casa. Muitos pais empurram a criança no colégio para que eduque tudo”, acredita.

Outra preocupação do pai é com a pandemia. Embora o filho já tenha tomado a segunda dose da vacina, a pauta deve ser levada em consideração. “Continuam os casos e nunca parei de usar máscara, assim como o meu filho, que é um dos poucos que ainda usavam no colégio”, relata o pai de Kariel.

A diretora do CEF do Bosque, Priscila Silva de Jesus, explica que os estudantes participaram de palestras com psicólogos durante o primeiro semestre. “Estamos trabalhando a saúde emocional para que eles fiquem seguros dentro da escola e pedimos aos pais que possam nos apoiar a incentivar os alunos à não violência, verificando a mochila deles para ver se o filho não vai levar algo que não seja do material escolar”, explica.

Operação volta às aulas

Para garantir a segurança no retorno dos estudantes, o Batalhão de Policiamento Escolar da PMDF vai realizar a “Operação Volta às Aulas”, de 1º a 5 de agosto. Entre as ações a serem desenvolvidas, terá o Escola Livre

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Uriel Martinez e seu filho Kariel, estudante do 7º ano no Centro de Ensino Fundamental do Bosque, em São Sebastião

Palavra de especialista

Solução está no diálogo

Acho que os alunos vão voltar mais cansados, porque estamos iniciando um segundo semestre. Mas esse índice de violência precisa ser mudado para que esse percentual não se repita, porque a pandemia prejudicou muito com esse abalo emocional dos jovens. Então, é um ponto em que a gente precisa ficar muito alerta a cada fala, sempre observando o que eles queiram dizer, mesmo que indiretamente. Sobre a pandemia,

alguns hábitos mudaram, como a higienização das mãos, o distanciamento e uso das máscaras. Na escola onde trabalho, com unidades em Águas Claras e em Formosa (GO), essas medidas sanitárias continuam e são bem rígidas. Sendo assim, acredito que o diálogo e a orientação são o melhor caminho.

Karla Mendes Dias, 43, psicopedagoga que atua com educação há 25 anos

— contra a entrada de alunos com armas ou drogas nas escolas —, Varredura, Bloqueio e Blitz Escolar. Os policiais vão intensificar o policiamento a pé e motorizado e distribuir folders com dicas de segurança aos alunos.

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realizou atividades em escolas particulares nos dias 28 e 29 de julho. Os estudantes assistiram a apresentações teatrais e participaram de contação de histórias. Os alunos foram orientados sobre os procedimentos corretos no interior dos veículos, local seguro para o embarque e desembarque e sobre o uso das calçadas e faixas de pedestre. Ao todo, 800 crianças de 4 a 9 anos receberam as informações.

Trauma

No dia 6 de maio, a violência nas escolas tornou-se uma

preocupação para a dona de casa Ivanete Maria Soares Ferreira, 35. O adolescente Victor Samuel, 15, recebeu voz de prisão por um policial militar no Centro Educacional nº 1 da Estrutural. O estudante, filho de Ivanete, participava de um protesto contra a saída da vice-diretora e teria xingado o tenente da PMDF. “Não deixei ele continuar (os estudos), e o mandei ficar com familiares em Minas Gerais”, conta a mãe do menino, que, à época, disse ter ficado traumatizado.

Para o segundo semestre, dentro do Plano de Urgência pela Paz nas Escolas haverá formações para professores, para policiais das escolas cívico-militares, Concurso cultural da Secretaria de Segurança Pública, Curso de Promoção de Segurança Cidadã nas Escolas, implementação do projeto Jovens Líderes nas Regionais de Ensino e

Escolas com apresentações teatrais e contação de histórias

PÚBLICAS

» Escola Classe 10 de Ceilândia

EQNM 02/04, Área Especial

» Escola Classe 12 de Ceilândia

QNM 20/22 AE

» Escola Classe 52 de Taguatinga

QNM 38 Área Especial Taguatinga Norte

» Centro de Ensino Infantil 01 de Brazlândia

PIQ QD 5, Área Especial I - Setor Veredas

» Escola Classe Aprodarmas - DF 130

Fazenda Mestre D'Armas, Chácara 67 Rural

PARTICULARES

» Colégio Sigma e Santo Antônio

911/912 Sul

» Colégio Biângulo de Taguatinga

terá também um lançamento de plataforma de educação Gentileza e Generosidade. Também será desenvolvido o projeto Jovens Líderes nas Regionais de Ensino, com objetivo de incentivar os estudantes a resolverem desafios públicos. Entre as ações programadas estão: a apresentação sobre o Caderno de Convivência Escolar, busca escolar ativa, semana da saúde mental, clubes de interesse e mural de oportunidades. “Nossa expectativa é que os registros de violência nas escolas diminuam a cada dia”, declara o coordenador da comissão do Plano de Urgência pela Paz nas Escolas, Aspas Tony Marcelo.

Preocupação sanitária

A Secretaria de Saúde (SES) alega que segue com o protocolo sanitário da nota técnica nº 1 de 2022

do Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública, que trata de temas como as relações de afastamento de infectados com o novo coronavírus, uso de máscara de proteção, vínculo epidemiológico e monitoramento de contatos entre pessoas infectadas. E, diante do aumento de 451% nos casos de dengue no DF no primeiro semestre deste ano — conforme o **Correio** noticiou em 23 de julho —, a Secretaria de Educação do DF (SEE-DF) combate o avanço de casos na capital contra a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Sobre a varíola dos macacos — com 21 casos confirmados no DF —, a pasta informa que o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) recebeu, na última terça-feira, os reagentes necessários para realizar os exames diagnósticos da doença na capital.

Escolas particulares

A presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Particulares do DF (Sinepe), Ana Elisa Dumont, afirma que as escolas adotam o Monitora Escola, um sistema integrado à Secretaria de Saúde e Vigilância Epidemiológica para controlar casos de covid-19, com taxa de transmissão em queda. Se houver mais de três casos em uma unidade, é preciso comunicar a vigilância epidemiológica para saber se é suspeito ou confirmado. “Neste ano, as escolas não foram pegadas de surpresa, e tínhamos uma noção de como lidar com o vírus, das medidas sanitárias de higienização dos ambientes”, avalia.

A coordenadora de Convivência Ética do Colégio Sigma em Brasília, Paula Cavalcante, explica que a escola trabalha com ações preventivas para promover ambientes cooperativos de diálogo. São elas: a Convivência Ética, Laboratório Inteligência de Vida (LIV) — voltado para crianças do ensino fundamental —, Equipes de Ajuda, o Movimento #SemBullyingMaisDiálogos e as palestras do Sigma+Diálogos.

A gestora diz que a instituição não registrou nenhum caso de varíola dos macacos e que os casos de covid-19 diminuiram consideravelmente. Entre as medidas de prevenção, estão a orientação para a equipe pedagógica do uso contínuo de máscara de proteção facial em todos os espaços da escola, a higienização constante com álcool em gel, salas com janelas e portas abertas para ventilação, orientação contínua e vigilante aos alunos e familiares sobre os cuidados para evitar a contaminação e a sinalização dos espaços.

Colaborou Arthur de Souza

Operação Volta às Aulas

» Escola livre: combate ao ingresso de alunos com armas ou drogas nas escolas.

» Varredura: revista aos alunos, com detectores de metais, no interior das salas de aulas.

» Bloqueio: busca geral de suspeitos de crime em locais de concentração de pessoas no Perímetro de Segurança Escolar, como bares, quiosques, lanchonetes e em veículos.

» Blitz Escolar: somatório das Operações Escola Livre, Varredura e Bloqueio Escolar realizadas simultaneamente

NOVOS HÁBITOS

Hora de dar adeus às sacolas plásticas

A partir de hoje, o brasileiro deverá adotar novos hábitos na hora de ir às compras. A mudança deve-se à entrada em vigor da Lei Distrital nº 6.864, que proíbe o uso das sacolas comuns, fabricadas com materiais que agriçam o meio ambiente. A medida também altera a rotina dos comerciantes que deverão fornecer ou

vender produtos feitos com material biodegradável ou biocompostável, que demoram menos tempo para se decompor.

Sancionada pelo governador do DF Ibaneis Rocha, em 21 de junho de 2021, a Lei determina que “os estabelecimentos comerciais devem estimular o uso de sacolas reutilizáveis, assim consideradas

aquelas que sejam confeccionadas com material resistente e que suportem o acondicionamento e o transporte de produtos e mercadorias em geral”.

Embora a legislação autorize o uso de produtos biodegradáveis, a orientação é que os supermercados vendam sacolas reutilizáveis, feitas com material resistente e não poluente. Segundo o presidente do Sindicato dos Supermercados do DF (Sindisuper), Jair Prediger, as empresas associadas estão cientes e vão cumprir a determinação.

De acordo com a Lei, fica proibida a venda e a distribuição de produtos à base de polietileno, propileno, polipropileno ou matérias-primas equivalentes para acondicionamento e transporte de mercadorias compradas nos estabelecimentos. As regras não se aplicam às embalagens de mercadorias, e o descumprimento das normas prevê punição com base na Lei dos Crimes Ambientais (Lei Federal nº 9.605/1998).

A regra passa a valer em cumprimento à Lei Distrital nº 6.864, sancionada no ano passado e que adiou para 31 de julho de 2022 a entrada em vigor da Lei das Sacolas Plásticas (nº 6.322/2019).

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Meta é reduzir a poluição causada pelo plástico

Prazo maior

Na última sexta-feira, representantes do setor produtivo do Distrito

Federal e o deputado distrital Leandro Grass (PV), autor da Lei, se uniram para debater os efeitos da nova regra. O grupo optou por não

alterar a redação em vigor a partir de hoje, mas o parlamentar se comprometeu a apresentar um novo Projeto de Lei, prorrogando a aplicação de penalidades a partir de 1º de março de 2023.

Em nota, os representantes dos empresários afirmaram que a mudança “é importante para a preservação do meio ambiente, no entanto, a nova proposta visa dar um prazo mais flexível ao comércio para se adaptar à nova realidade, utilizando as sacolas atualmente em estoque”.

Também tramita na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CL-DF) o projeto de Lei nº 2.413/2021, que tenta estender o prazo de início da vigência para 1º de janeiro de 2023. A proposição ainda prevê que a legislação determine o material de confecção das sacolas — com origem em fontes renováveis e itens reciclados — e defina cores diferentes para elas, de modo a facilitar a identificação na coleta seletiva. Os trabalhos na Casa serão retomados amanhã, após o fim do recesso parlamentar.

Belo Horizonte foi a primeira cidade no país a proibir a distribuição de sacolas plásticas em supermercados, em 2011. De lá para cá, outras cidades brasileiras já passaram a adotar a medida.

COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE RECEBIMENTO DA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Ambiental Simplificada nº 22/2021, para atividade de desdobro de lote, no Pátio Ferroviário de Brasília, processo nº 00391-00003494/2021-24. COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR.

Brasília - DF, 15 de julho de 2022

NOME

Júlio César Martins Duarte - Coronel



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Colo de mãe

“Acorda, mãe! Vem pra sala...” Dá colo, desce do colo, volta pro colo. “Sentimos sua falta”, afaga o marido. “Estou com saudades”, reforça a criança. “Percebemos que não posta nada há alguns dias”, ameaça a rede social. “Avisar quando puder falar”, escreve um parente. “Como você está?”, pergunta a amiga pelo app. “Começou o expediente?”, questiona o funcionário. “Olá, você foi

sorteado”, avisa a mensagem automática do desconhecido. “Já conferiu as promoções do dia?”, alerta a loja, em mensagem tentadora. “Veja o que seus amigos estão pensando”, instigam, mais uma vez, as redes. E, logo, as prioridades começam a se confundir com as banalidades.

Finalmente, chega à sala. Um campo minado de comida, pratos, brinquedos, roupas, sapatos, carrinhos. Para tudo. Guarda, ajeita, limpa, esconde atrás da porta, empurra para debaixo do tapete, amontoa dentro do armário. Dá mais colo, acalma o choro. Passa pano, limpa

o pano, coloca para secar. Pronto. Tudo um brinco. O pai cuida do café da manhã. A trilha sonora com rock'n'roll toma conta do momento.

Mas e as plantas? Estão ameaçadas de extinção pelos 90 dias de seca. Molha, rega, cuida. Solta o som. Curte o som.

A cozinha. Ah, a cozinha... Um capítulo à parte. Lava a louça, seca a louça, guarda a louça. E eis que, em um piscar de olhos, a pia surge, novamente, repleta de pratos, copos, talheres, potes e painéis. Produção espontânea acionada. Olha incrívelula o monte que acaba de se formar e, na

tradicional ronda pelos cômodos, encontra ainda mais utensílios. “O fabuloso destino da dona de casa”, pensa, ironizando o clássico francês estrelado por Audrey Tautou.

Sempre me espantei com a habilidade do compositor de *Diariamente* — interpretada com maestria e delicadeza por Marisa Monte — para unir palavras em belas rimas que dão conta das rotinas mais banais ou extraordinárias e que trazem soluções objetivas para problemas cotidianos de seres humanos ou até mesmo do reino animal.

Mas, hoje, analisando friamente,

penso que ele deve ter fechado os olhos e imaginado como seria viver o dia a dia — ou apenas a manhã — de uma mãe. Pode ser o da que trabalha também ou da que se dedica exclusivamente aos filhos e aos cuidados com a casa. Logo, incorporou a agilidade e a facilidade em solucionar questões que, à primeira vista, pareceriam complexas.

Viver a maternidade nos tempos atuais é entrar em um looping de “diarriamente”. Procurando respostas certas e ágeis para as questões mais difíceis. E para as mais simples também. Mesmo que seja um colo de mãe.



Profissionais que deveriam atuar na defesa dos clientes, são recrutados para integrar a célula jurídica da cúpula. Na organização criminosa, entre as funções dos advogados, está o de levar e trazer recados de presos para o alto comando

Os ‘gravatas’ a serviço do PCC

» DARCIANNE DIOGO
» CLAUDIA DE JESUS
ESPECIAL PARA O CORREIO
» DANIEL MARQUES
ESPECIAL PARA O CORREIO

Responsáveis por garantir a defesa aos acusados de crimes, os advogados criminalistas têm papel indispensável no resguardo do funcionamento de um estado democrático. Por esta razão, a legislação lhes confere prerrogativas que asseguram o pleno exercício da defesa dos clientes. Essa relação advogado-cliente pode abrir margem para distorções. A mais perigosa delas é quando alguns desses profissionais são recrutados por organizações criminosas para integrar a célula jurídica da cúpula. Na maior facção do país, o Primeiro Comando da Capital (PCC), o “departamento” de apoio jurídico aos facionados é chamado de “Sintonia das Gravatas”. Dos 54 criminosos denunciados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) na Operação Ethos, em 2015, por integrar organização criminosa, 39 são advogados. Levantamento feito pelo **Correio** mostra que, desse total, 35 advogados paulistas continuam com o registro ativo na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP) até junho deste ano, e podem exercer a profissão sem restrições.

A referida denúncia do MPSP de 2015 trata de uma carta encontrada sobre os telhados da Penitenciária Maurício Henrique Guimarães, em Presidente Venceslau (SP). No manuscrito, constava a informação de que dois advogados integrantes do PCC estariam cooptando o então vice-diretor do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana de São Paulo (Condepe) da época, condenado por receber dinheiro da facção em troca da implantação de acusações falsas de violação dos direitos humanos. As investigações da época tomaram uma dimensão maior após a polícia descobrir um grande esquema de pagamentos de propinas a agentes públicos do estado, a partir da célula jurídica

da facção composta à época por mais de 40 advogados.

“A partir dessa célula, os advogados integrantes prestam serviços aos líderes da organização criminosa, como assistência aos familiares dos presos, em auxílio funerário ou em contribuições financeiras para imprevistos, realizando um adiantamento ao familiar ou ao afiliado da organização, que, posteriormente, lhe será reembolsado”, diz trecho da denúncia.

Os membros do PCC raramente contam com o apoio jurídico dos advogados recrutados para o crime. A função da defesa geralmente é encarregada a outros profissionais da área. Dessa forma, os “gravatas” constituem-se numa associação criminosa que, sob o manto constitucional do sigilo das informações dos clientes, passam a praticar os crimes ordenados pela facção.

Condenações

Marcos Williams Herbas Camacho, o Marcola, chefe do PCC, foi sentenciado pela Justiça de São Paulo a pena de 30 de anos de reclusão por integrar e liderar organização criminosa e pela prática do crime de corrupção ativa.

Ficou claro para a Justiça que Marcola tinha total liderança na célula jurídica da facção. Em um dos e-mails enviados por uma advogada com recado destinado ao

O que diz o estatuto?

O Estatuto da Advocacia, registrado em lei, define que um advogado poderá ser excluído da Ordem de “tornar-se moralmente inidôneo para o exercício da advocacia” ou se “praticar crime infamante”.

chefe, ela pergunta se o criminoso precisa de algum medicamento e o informa sobre a aplicação até de botox. “Percebo que o réu é dado tratamento diferenciado dos demais presos, até mesmo daqueles que compõem o Conselho Deliberativo, eis que é a própria advogada que o questiona sobre a necessidade de tratamento médico, sem a necessidade de prévia requisição, como se viu aos demais custodiados”, aponta o juiz Gabriel Medeiros, em sentença assinada em 21 de fevereiro de 2018.

No mesmo processo, 39 advogados foram denunciados e alguns condenados. No entanto, a maioria dos processos ainda seguem em andamento na Justiça, com direito a recursos pela defesa. Ainda como resultado da Operação Ethos, em outubro de 2017 seis advogadas foram condenadas a penas que variam de 8 a 17 anos de reclusão em regime fechado. Dessas, cinco estão

com registro ativo na OAB-SP e uma inativa. No mesmo ano, em novembro, outros sete “gravatas” foram condenados pela Justiça, todos a pena privativa de liberdade no regime fechado. Seis deles estão ativos.

A reportagem questionou a ouvidoria-geral do Conselho Federal da OAB em busca de dados sobre o Cadastro Nacional de Sanções Disciplinares (CNSD) mantido pelo órgão. No entanto, a resposta foi de que a competência para tratar do assunto é das OABs regionais.

O **Correio** também entrou em contato com a seccional de São Paulo da OAB para ter acesso a dados estatísticos, não sigilosos, de advogados expulsos e ou que sofreram qualquer penalidade por envolvimento em organização criminosa. Foram tentadas duas formas de contato: o Tribunal de Ética e Disciplina (TED) e a Presidência do TED. A OAB-SP não respondeu.

Gravatas no DF

Em janeiro de 2020, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) desencadeou a operação Guardião 61, que desarticulou uma célula do PCC composta por, pelo menos, 30 integrantes do DF. Entre os alvos, estavam advogados da capital, que integravam a organização criminosa. As investigações mostraram,

ainda, a participação de presidiários e criminosos egressos do sistema prisional. O grupo era responsável pelo tráfico de drogas e armas, roubos e ameaças a autoridades.

Denunciada pelo Ministério Público do DF (MPDFT), uma advogada de Brasília foi condenada a quatro anos, em regime aberto, por integrar organização criminosa. Segundo consta na denúncia, a advogada chegou a intermediar o transporte de familiares de facionados do PCC de outros estados do país e até alugar “casas de apoio” de alto valor para os parentes dos criminosos, com o dinheiro da cúpula.

“A denunciada, malversando prerrogativas funcionais, promoveu interlocução ilícita entre integrantes presos da facção criminosa e o exterior de unidades penitenciárias distritais, difundindo recados de facionados presos no DF e entorno para liderança do PCC, o que permitiu que a horda delituosa mantivesse sua malha comunicativa e tomasse conhecimento de situações ocorridas no sistema prisional, podendo, então, tomar decisões informadas e adotar posturas reativas”, revela trecho da denúncia. Mesmo condenada, a advogada mantém situação regular na OAB-DF e na OAB-AM. No DF, 22 advogados foram expulsos desde 2008. No entanto, a motivação não é esclarecida.

Para saber mais

Quem é Marcola?

Nascido em 25 de janeiro de 1968 em Osasco, no interior de São Paulo, Marcos Williams Herbas Camacho, 54 anos, perdeu os pais, o boliviano Alejandro Juvenal Herbas Camacho e a auxiliar de contabilidade Rosita Serafim de Oliveira, aos 9 anos. Marcola é casado há 13 anos com Cynthia Giglioli Camacho, com quem tem três filhos.

Condenado a mais de 300 anos de prisão, ingressou na vida do crime ainda adolescente, quando roubava carteiras e aparelhos de rádio pelas ruas de São Paulo. Mas a primeira prisão veio dias depois de completar 18 anos, em 31 de janeiro de 1986, quando foi acusado de roubar uma empresa de segurança privada.

Foi em 1999 que Marcola teve a captura final e segue preso ininterruptamente. Nesse período, ele esteve em mais de 35 cadeias de vários estados ao longo da vida carcerária e esteve no DF pela primeira vez, em 2001. Apesar das muitas transferências, Marcola passou os últimos 23 anos atrás das grades, o que representa 42% da vida do narcotraficante paulista. A última vez que sentiu o gosto da liberdade foi na Páscoa de 1997, quando foi beneficiado por uma saída temporária. Nunca mais voltou a ser liberado.

Marcola é apontado como peça-chave do surgimento do PCC, em 1993. Em um inquérito policial de 2019, da Polícia Civil do Estado de São Paulo (PCSP), consta que, inicialmente, os objetivos da criação da facção eram o controle do sistema prisional de SP e, ainda, o efetivo monopólio do crime no estado. Atualmente, o chefe da facção encontra-se preso na Penitenciária Federal de Porto Velho — que abriga 123 detentos de alta periculosidade. Ele deixou o DF em março deste ano.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 31 de julho de 2022.

» Campo da Esperança

João Baptista Andrade
Monsa, 82 anos
Cinzas-Celina Costa Bourdon,
74 anos
Constantina Rodrigues Vieira,
73 anos
Dulce Angelica Machado
Paula, 51 anos
Elir Simeão,
81 anos

Izabel Elizabeth Ianuck Gomes,
95 anos
João Arnaldo Assuncao,
70 anos
Maria José Bernardes,
67 anos
Olinda Alves Pereira, 84 anos
Raimundo Poincaré Batista
Coqueiro, 85 anos
Rms-Helena Alves Carrijo,
46 anos
Valdez Santiago Gomes, 79 anos

» Taguatinga

Agapito Rodrigues Queiroz,
81 anos
Anísio Francisco Rodrigues,
68 anos
Evelyn Raissa Cardoso
Oliveira, 12 anos
Isak Pereira da Silva, 11 anos
Maria Goreti Pereira dos
Santos, 67 anos
Maria Reis Silva, 87 anos

Neuda America Venturelli,
74 anos
Vicente Marçal Damasceno,
79 anos

» Gama

Felipa Pereira dos Santos, 84
anos
Marcelo Araújo Barbosa, 48 anos
Mário do Socorro Dantas
Carvalho, 54 anos
Cemitério de Brazlândia

Isabella Yanka De Souza
Castro, 20 anos
Cemitério de Sobradinho
Josenilda Rodrigues da Silva,
45 anos
Josenilda Rodrigues da Silva,
45 anos
Ovande Pereira da Silva, 58 anos

» Metropolitano

Clementino Humberto
Contreiras de Almeida, 88

anos (cremação)
Francisca Veras Mourão,
81 anos
Irene Vieira se Souza,
75 anos
João Santana Souto Neto,
26 anos
Oltachio Mariano Carneiro,
79 anos (cremação)
Rita Santos da
Silva Leite,
56 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Não fales bem de ti aos outros, pois não os convencerás. Não fales mal, pois te julgarão muito pior do que és”
Confúcio

Pesquisa mapeia realidade da advocacia no DF

Um dos dados revelados é que 32% dos entrevistados declaram trabalhar com honorários abaixo do piso salarial. O levantamento ouviu 300 advogados no Distrito Federal para identificar os principais desafios encontrados nos períodos de pandemia e, agora, de pós-pandemia. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Opinião, encomendada pelo advogado tributarista Jacques Veloso, da Veloso de Melo Advogados, neste mês em que se comemora o dia do advogado (dia 11). Segundo ele, esse índice é preocupante e revela fragilidades na atividade profissional.

Perfil econômico

A íntegra será divulgada no próximo dia 9 de agosto, em evento para cerca de 150 profissionais da área. A ideia é traçar o perfil econômico e de atuação da advocacia no DF. Trará informações sobre faixa salarial praticada em nível local; e áreas do Direito com maior demanda na capital federal.



Sindivarejista nas Cidades/Divulgação



Sindivarejista nas Cidades

Exatos 596 atendimentos foram feitos pelo programa Sindivarejista Nas Cidades até a semana passada, em Planaltina. Na edição anterior no Gama, as pessoas atendidas somaram 495.

O Sindicato do Comércio Varejista criou o projeto para fazer um diagnóstico das necessidades das lojas nas diferentes regiões administrativas do Distrito Federal e buscar soluções.

Atualizar o varejo

“Nossa meta é atualizar a realidade do varejo e facilitar a vida dos empreendedores mediante a prestação de serviços. Nosso foco é o varejo, que reúne mais de 30 mil lojas no DF, onde trabalham 120 mil pessoas”, disse o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta.



CEO do Iguatemi é destaque na WWD, bíblia da moda americana

Cristina Betts, CEO da empresa, foi destaque na WWD, uma das mais respeitadas publicações dos EUA sobre negócios e moda. Ela sucedeu Carlos Jereissati Filho, sendo o primeiro nome não membro da família a conduzir o grupo. Assumiu o cargo em janeiro. A executiva destacou a aceleração da retomada da economia e dos negócios do grupo, que nos primeiros meses de 2022 vem registrando aumento de vendas. Apontou que, somente em maio, cresceram 36% comparado com o mesmo mês de 2019. Atualmente, o Iguatemi Empresa de Shopping Centers é classificada como a 36.ª marca mais valiosa do Brasil. No DF, reúne mais de 160 lojas, entre elas 22 marcas internacionais.



Setores

O evento vai reunir cerca de 600 representantes da indústria, setor bancário, fundos de pensão, inovação, tecnologia, segmentos estratégicos do funcionalismo público, do comércio e serviços.

Brasília sedia 4º Encontro Nacional de Lideranças

Os rumos da economia brasileira serão debatidos amanhã durante o 4º Encontro Nacional de Lideranças, no Estádio Mané Garrincha, das 19h às 23h. Os ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello e Nelson Jobim confirmaram presença como palestrantes. Falarão respectivamente sobre O papel e a importância do Poder Judiciário na Democracia e Os novos tempos de economia e política para o Brasil.

Networking

O empresário brasileiro Roberto Niwa Camilo, proprietário do clube de vantagens Market Club, é o responsável pelo evento. “Vamos debater os rumos do Brasil, independentemente de quem seja o vencedor nas urnas em outubro. E promover networking entre mais de cem instituições”, explicou.

Os dados mais recentes do Departamento de Trânsito (Detran) mostram que 83 pessoas morreram nas pistas do Distrito Federal, entre janeiro e maio. Última semana teve, ao menos, 13 ocorrências graves, segundo levantamento do **Correio**

Uma morte a cada 43 horas

» SARAH PAES
ESPECIAL PARA O CORREIO

Na capital do país, a cada 43 horas, em média, uma pessoa perdeu a vida em sinistros de trânsito nos cinco primeiros meses deste ano. No total, 83 pessoas morreram. Os dados são do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). E, só na última semana, o **Correio** contabilizou, ao menos, 13 ocorrências graves, que envolveram colisões e atropelamentos.

De janeiro a maio, 119 veículos se envolveram em sinistros com morte, na capital federal. Os principais deles eram automóveis, motos e caminhões, respectivamente. Contudo, a maior parte das vítimas que não

CBMDF/Divulgação



Colisão frontal entre dois veículos deixou três pessoas gravemente feridas em Planaltina

resistiu aos ferimentos era motociclista. Em 2021, 61 deles perderam a vida; este ano, até maio, foram 25 óbitos.

Os dados revelam que nem com a pandemia da covid-19 e uma consequente diminuição no fluxo de pessoas nas ruas

houve queda na quantidade desses tipos de ocorrências. A média, entre 2017 e 2021, foi de 243 mortes por ano. O perigo

nas vias do DF também deixa marcada a disparidade entre a quantidade de ocorrências por idade e por gênero. De janeiro a maio, 67 homens foram vítimas do trânsito, enquanto 12 eram mulheres. Os demais não tiveram o sexo definido nas estatísticas. Em relação à idade, a maior parte das vítimas (25) tinha entre 40 e 49 anos.

Ocorrências

O fim de semana teve registros de mais casos. Ontem, três pessoas ficaram gravemente feridas após uma colisão frontal na DF-130, entre o balão da Rajadinha e o Vale do Amanhecer. Duas das vítimas ficaram presas às ferragens, e a terceira teve traumatismo craniano.

Na madrugada de sábado, um motociclista de 26 anos morreu após ser atingido por um carro, na BR-060. Ao chegar no local da ocorrência, os militares encontraram a vítima sem sinais

de vida, caído em uma das faixas de rolamento da via e com diversos traumas. O motorista do automóvel foi levado para o Hospital Regional da Ceilândia (HRC), com dores na região lombar.

Na mesma data, em Samambaia Norte, uma mulher de 56 anos teve a perna arrancada após ser atropelada. Ela se feriu após a colisão de três carros, em uma via comercial da região administrativa. A vítima foi atendida pelos bombeiros em estado de choque e foi levada para o Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

Além disso, só no primeiro semestre deste ano, 20 pessoas morreram atropeladas no DF. Em todo o ano passado, a quantidade chegou a 49, segundo dados do Detran-DF. A vítima mais recente foi Carlos Alberto Silva, 61 anos, que morreu na última sexta-feira, na faixa reversa da Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), próximo a Samambaia.

INVERNO ESCALDANTE

Com altas temperaturas e baixa umidade, o DF sofre

» RICARDO DAEHN

O registro do dia mais seco e quente desde o início do inverno, em 21 de junho, acirrou, ontem, a ocorrência de focos de incêndio pelo cerrado. A umidade do ar ficou em 18%, no momento mais crítico, por volta das 15h, e a temperatura acompanhou o estado de alerta, sinalizada pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia),

tendo atingido o pico de 29,1°C.

Um incêndio de grandes proporções atingiu a vegetação do cerrado, perto da BR-040, numa localidade denominada área Alfa da Marinha (região de Santa Maria). Houve aumento na velocidade da propagação das chamas decorrente da baixa umidade e das condições da vegetação, que se encontra desidratada. Além disso a incidência de vento forte piorou a devastação.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Seca muda entardecer da capital

Integrantes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal atuaram pelo menos por dez horas no controle da ocorrência atendida desde as 10h40 de ontem. Como sinalizou a grande produção de fumaça, a extensão do incêndio trouxe muito prejuízo para o cerrado. O serviço de informações dos bombeiros ressaltou que não houve vítimas. Estão previstos para hoje levantamentos relativos à área queimada e a constatação de fatalidades ou ferimentos de animais. As causas do incêndio serão conhecidas por meio de futura perícia.

As instalações da marinha

foram resguardadas. Uma dezena de viaturas foi empregada na ação que mobilizou 50 militares. A operação de combate ao incêndio e de rescaldo foi pontuada por um sobrevoo de reconhecimento com aeronave. O combate ao fogo se deu com água, abafadores e sopradores.

Dias quentes

“A semana tende a seguir o domínio da massa de ar continental, com características seca e sem a formação de nuvens”, adianta Cleber Souza. O DF já amarga 85 dias sem ocorrência

de chuvas. “A conjuntura favorece o número de focos de queimadas”, comenta. Na variação, o domingo trouxe temperatura mínima de 13,4°C e, no momento mais úmido, a medição acusou 75%. O pior agosto para o DF, entretanto, segue sendo o de 2011, quando a umidade atingiu 10%.

A tendência é a da estabilidade de cenário. Mas, há expectativas de abrandamento na temperatura com aumento da umidade. Hoje, a temperatura máxima deve chegar a 28°C, enquanto a umidade do ar se encaminha para os 25%. A temperatura mínima prevista é de 11°C.

Consumidor Direito + Grita

Entre agosto de 2019 e junho deste ano, o Procon-DF recebeu 15.749 reclamações sobre condutas abusivas por parte de empresas telemarketing, por meio do Me Respeite, o serviço de bloqueio destas chamadas do DF

Pare de me ligar!

» CARLOS SILVA*

Ligações em excesso por parte de empresas de telemarketing são uma constante na vida do consumidor. Entre agosto de 2019 e junho deste ano, o Procon-DF recebeu 15.749 reclamações sobre condutas abusivas por parte de empresas deste segmento, por meio do Me Respeite, o serviço de bloqueio de telemarketing do DF.

A atendente Yasmin Cunha, de 22 anos, moradora de Santo Antônio do Descoberto, é uma das que sofrem com ligações constantes de empresas oferecendo produtos e serviços. “Recebo muitas ligações de gravações. Às vezes, nem é de operadora que eu utilizo. Acontece todos os dias e a qualquer hora. São insuportáveis”, conta com raiva.

Já a consultora Júlia Chaves também lida diariamente com chamadas vindas tanto de números com prefixo 0303, como determinado pela Anatel, quanto de números de celular, utilizados para contornar a determinação. “Sempre tem números que ligam e não falam nada. Só ficam me ligando o tempo todo. Geralmente são números de celular normais”, afirma.

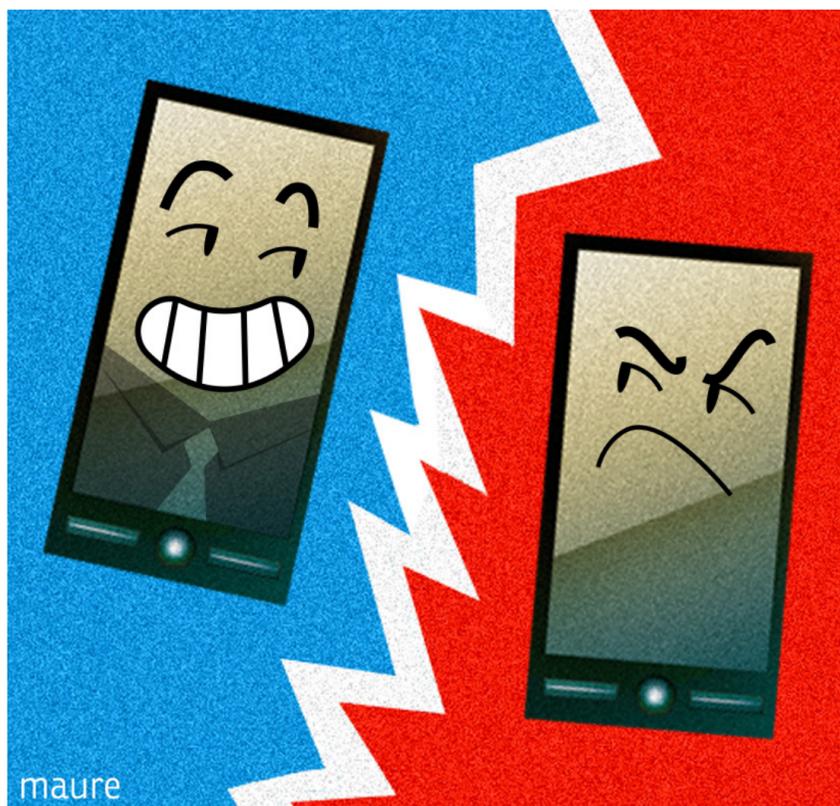
Embora passem por situações distintas relacionadas ao abuso no telemarketing, as duas usuárias relatam uma experiência em comum: mesmo bloqueando os números, as empresas ainda continuam ligando. “Toda vez que ligam, eu bloqueio o número, mas voltam a ligar, e a situação se

mantém do mesmo jeito”, conta Yasmin. “Bloqueio e volta tudo de novo. Só muda o número de celular que usam pra ligar”, afirma Júlia frustrada.

Problema complexo

Apesar de parecer um problema simples, cuja solução passa pelo bloqueio dos números, ações de marketing ativo, como as de telemarketing, constituem uma questão complexa no tocante à adequação da atividade e aos seus efeitos, como explica Alexandre Kehrig Veronese Aguiar, professor de direito da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em Sociologia da Ciência e Tecnologia. “Nesse sentido temos que achar um meio termo entre o aborrecimento que essa atividade pode gerar a uma pessoa e o benefício que o marketing ativo pode gerar ao consumidor. A questão é ter regras mais claras para que o consumidor possa, com apoio do Estado, criar mecanismos para se proteger contra práticas abusivas”, pondera.

Outra questão apontada por Kehrig se dá no uso de dados pelas empresas. Muitos desses, como números de telefone, são necessários para a prestação do serviço contratado. De acordo com o especialista, também se faz necessário tornar mais nítida a forma com que estes dados são utilizados. “É preciso fazer com que as especificações sobre a gestão desses dados cadastrais fiquem mais claras, fazendo com



maure

que determinadas prescrições que estão na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais converjam com as normas do CDC, para que a empresa não possa, por exemplo, passar seus dados para uma outra empresa com finalidade diferente”, explica.

Por fim, Kehrig pontua que, além das ações de regulação, é preciso haver inclusão das empresas de telemarketing no processo de alinhamento do que pode ser feito no contato com os consumidores. “A empresas de telemarketing precisam ser incluídas, não somente vilanizadas. No senso comum ficamos irritados com a empresa em si, porém se o telemarketing conseguir encontrar espaço regulatório, é possível equilibrar isso”, conclui.

Se liga no CDC

Embora grande parte dos consumidores tenha se acostumado com as ligações constantes feitas por empresas de telemarketing, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) traz diretrizes claras sobre o contato de empresas com consumidores, o qual também tem apoio em resoluções de outros órgãos, como explica Isabelli Carvalho, especialista em direito do consumidor. “A legislação acerca de telefonia abrange o código de Defesa do Consumidor com os direitos e obrigações de forma geral nas relações de consumo. Temos, ainda, as resoluções da Anatel que dispõe de forma específica sobre os direitos e obrigações nas relações de consumo no ramo da telefonia”, afirma.

Uma dessas resoluções que dá apoio ao CDC na regulação do telemarketing é a utilização do prefixo identificador 0303, por resolução da Anatel. Carvalho alerta que, em caso de transgressão, a empresa pode sofrer sérias consequências. “Caso a empresa descumpra essa determinação poderá ser submetida a sanções por parte da Anatel, inclusive com o bloqueio do número de telefone”, adverte.

Carvalho explica que o consumidor também pode se atentar a certos aspectos que podem caracterizar conduta abusiva por parte da empresa. “Alguns fatores determinantes para configuração da abusividade poderão ser: diversas ligações seguidas, feitas em

Dicas para evitar problemas

- » Tire prints das ligações e se possível grave as chamadas
- » Salve o registro/histórico de chamadas para comprovação
- » Entre em contato com a empresa e solicite o encerramento das ligações
- » Caso não seja resolvido, o consumidor pode fazer reclamações junto à ANATEL, ao Procon, e poderá, ainda, elaborar uma reclamação junto ao site consumidor.gov.br para tentar solucionar a questão
- » Se o problema não for resolvido, o consumidor pode procurar o auxílio de um(a) advogado(a) para análise do caso e possível ajuizamento de ação

horários inoportunos, constantemente. Em alguns casos, até mesmo quando o consumidor realiza o bloqueio, continuam ligando de outros números”, explica.

Por fim, é preciso que o consumidor também fique atento para denunciar casos de abuso por parte das empresas. Ao identificar essas e outras condutas abusivas por empresas de telemarketing é possível utilizar os Procons estaduais e municipais para realizar denúncias. Além disso, o consumidor pode cadastrar o número de celular no site <http://www.naomepertube.com.br/> para que as chamadas sejam bloqueadas. Basta digitar “me respeite Procon DF” e realizar o cadastro.

»SERASA

COBRANÇA INDEVIDA

» MARIA DAS MERCES PINTO XAVIER
SANTA MARIA

A aposentada Maria das Mercês Pinto Xavier, de 67 anos, moradora de Santa Maria, procurou a coluna Grita do Consumidor, pois recebeu uma carta de cobrança indevida enviada pela Serasa. De acordo com a idosa, a carta chegou em seu endereço no mês passado e relatava uma dívida de R\$ 167,30, com data de vencimento para o dia 11/6/22, em seu nome. “Nem falaram do que era essa dívida. Só deram o valor e até quando eu tinha para pagar. Não reconheço essa dívida”, afirma. Ela também conta que, mesmo procurando a Serasa para verificar sobre a dívida, não conseguiu respostas. “Tento ligar, mas só cai numa musiquinha e nunca atendem. Só dizem para entrar no aplicativo e nada mais”, concluiu.

Resposta da empresa:

Em nota, a Serasa informou que não foram localizadas dívidas no cadastro da consumidora. Também foi informado que as dívidas vencidas e não pagas são enviadas pelas próprias empresas credoras. “Assim, orientamos que a consumidora — e outros na mesma situação — entre em contato com a empresa que consta na carta comunicado para obter mais informações”, explica.



Resposta da consumidora:

“Acho um absurdo a pessoa ficar recebendo um boleto atrás do outro sem dever. Chegamos lá e não tinha conta nenhuma. É golpe de quadrilha. Fico feliz que o caso foi esclarecido”.

»SULAMÉRICA

AUMENTO EXCESSIVO DE PREÇO

» ANTONIA PADUA DE PAULA E SILVA
SOBRADINHO II

A servidora pública aposentada Antônia Pádua de Paula e Silva, de 60 anos, moradora de Sobradinho II, entrou em contato com a coluna Grita do Consumidor para falar sobre problemas com o reajuste no valor do plano de saúde SulAmérica. Ela conta que o valor pago mensalmente ao plano contratado era de R\$ 1.661,32. Entretanto, no mês de junho, o custo saltou para R\$ 4.300,81, sem comunicação prévia da empresa sobre o aumento. “Tenho o plano há 12 anos e sempre pagava o mesmo valor. Quando tentei entrar em contato, disseram que isso tinha acontecido por eu ter mudado de faixa etária”, afirma. A aposentada também conta que, frente ao aumento repentino do valor pago, somente foi dada a opção de prorrogar o pagamento do boleto para o dia 26/7/2021. “Nem a portabilidade deixaram eu fazer. Somente depois de pagar a mensalidade do mês de julho. É um aumento abusivo”, explica.

Resposta da empresa

“A SulAmérica não comenta processos judiciais em andamento”

Resposta da consumidora:

A equipe de reportagem do Correio não conseguiu resposta da consumidora até o fechamento desta edição

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Arquivo pessoal



Divertido para

cachorro

Os pets estão presentes em quase metade dos domicílios do Distrito Federal. A procura por espaços voltados exclusivamente para animais tem tornado os chamados parcões cada vez mais populares entre os brasilienses

» ISABELA BERROGAIN

Conhecidos como fiéis escudeiros e melhores amigos do homem, os cachorros têm ganhado cada vez mais espaço no Distrito Federal. A demanda para espaços voltados para pets está em alta, já que, de acordo com a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdadm) de 2021, 49,7% dos domicílios do DF têm um bichinho. Os tutores lotam os parcões, espaço exclusivos para pets, em busca de áreas para a diversão e interação entre os animais.

O analista tributário Paulo Braga, 60 anos, descobriu o parcão do Bosque do Sudoeste por meio de vizinhos e, desde então, leva o vira-lata Freddie ao local três vezes por semana. “No parcão, além de brincar, correr e conhecer outros pets, o Freddie pode aprender com os cães mais velhos. É importante ter esse espaço de socialização dos cães. É onde eles gastam toda energia, uma vez que ficam muito solitários nos apartamentos”, defende. Segundo Braga, as idas ao parcão ajudam na rotina de sono de Freddie, fazendo com que o animal durma melhor.

A consultora de relações governamentais Ágatha Braga, 23, também tem o costume de levar os pets Rubi, mistura de american bully com red nose, e o shih tzu Brad aos parcões do DF. Segundo a consultora, os parques são um bom espaço para a troca de experiência



Ágatha leva o shih tzu Brad e a Rubi, sem raça definida, para correrem no parcão sempre que pode



Vinicius destaca que o passeio em parcões com o vira-lata Nico ajuda na sociabilidade do cachorro

Fotos: Isabela Berrogain/CB

com outros tutores e oferecem uma certa independência aos animais. “Os parcões dão a liberdade para o cachorro se movimentar livremente e interagir com os outros, mas dentro de um espaço controlado e cercado”, avalia Ágatha, que, por morar em apartamento, foi motivada a levar Rubi e Brad a esses espaços abertos.

humana, para que não exista risco de algum cão ingerir alimentos tóxicos. Sacolinhas para coletar as fezes do animal, água potável para hidratação e ter a coleira e guia sempre a mãos são outras atitudes necessárias para o bom aproveitamento de espaço com segurança.

Os moradores de casas também procuram os parcões para promover a socialização dos pets. É o caso do designer Vinicius Medeiros, 23, dono do vira-lata Nico, de dois anos. “O Nico é um cachorro muito tímido e medroso. Nesse contato com outros cães, ele acaba se soltando mais e perde um pouco dessa timidez. Em casa ele tem um certo espaço para se movimentar, mas, mesmo assim, não dá para correr e gastar energia suficiente para um cachorro do tamanho dele. É importante ele ter um espaço assim, para não virar um cachorro ansioso e agressivo. Nos parcões, o Nico fica solto sem coleira, bem livre em um espaço bem amplo, coisa que ele não tem em casa”, complementa.

Cuidados

A médica veterinária Karinne Nogueira, clínica geral de pequenos animais, apoia a existência dos parcões e afirma que a socialização é um processo importante na vida dos cachorros, melhorando a relação com outros animais e com o tutor, além de interferir diretamente na saúde física e mental dos cães. “Por mais que nós tenhamos os nossos pets como membros da família, é importante que o tutor tenha ciência de que, antes de tudo, o cachorro é um animal e precisa agir como tal. Rolar na terra e cheirar o bumbum de outro cão faz parte da vida de um cachorro feliz”, garante.

No entanto, a veterinária reitera que certas precauções devem ser tomadas nos parcões. Segundo Karinne, os espaços são seguros e recomendados aos cães, desde que a estrutura esteja adequada para recebê-los. “O parcão precisa ser cercado e de difícil fuga, relativamente limpo e com grama sempre aparada. Nesses lugares, não é recomendado instalar pisos lisos, pois estes podem causar lesões ortopédicas”, detalha. Os animais precisam estar com as vacinas em dias, protegidos de carrapatos e pulgas e vermifugados, para evitar problemas de saúde.

A veterinária recomenda que os tutores não levem brinquedos, a fim de evitar disputas e brigas entre os cachorros, e comida

Parcões pelo DF

Águas Claras / Quadras 102, 104, 106, 107, 204, 205, 207, 208, 209, 210 - Ruas 7 Norte, 7 Sul e 36/37 Sul - Próximo à Estação Concessionária - Sudoeste / Parque Urbano do Bosque - Cruzeiro / Próximo à Feira Permanente - Lago Norte / SHIN QI 2 - Plano Piloto / Parque da Cidade

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

» MEMÓRIA DO TÉCNICO

Naquela época, a gente não ficava à beira do tatame, como é hoje. Era afastado. Havia um monte de atleta atrás de mim. A gente gritava, mas eu não sei se o Rogério Sampaio escutava. A sensação de ganhar não foi instantânea. Nós sentamos na Vila Olímpica, ele com a medalha pendurada no pescoço e com fome. Na véspera da pesagem não podia comer. Imagine uma vara pau daquele pesando 65kg. Ele morria. Era mal humorado na véspera da luta e antes da pesagem. Patada para todo lado (risos). Depois é que veio desfile em carro aberto...

Paulo Wanderley, técnico de Rogério Sampaio no ouro e atual presidente do COB

ENTREVISTA
ROGÉRIO SAMPAIO

Há 30 anos, em 1º de agosto de 1992, judoca transformava o Brasil em pátria de quimono com conquista nos Jogos de Barcelona. Atleta conta detalhes do pódio que impulsionou modalidade

O ouro que a infância sonhou

Miriam Jeske/COB



» A SAGA DOURADA

As 5 vitórias de Rogério Sampaio

Ippon - Augusto Almeida (Portugal)
Ippon - Kim Sang-mun (Coreia do Sul)
Ippon - Francisco Morales (Argentina)
Pontos - Udo Quellmalz (Alemanha)
Wazari - Jozsef Csak (Hungria)

por pontos, com larga vantagem, e continuava atacando.

Isso é arriscado?

A competição dos Jogos Olímpicos não permite erros. Às vezes, você pode ser o melhor do mundo, mas se cometer um erro fica distante da medalha. O Paulo passava tranquilidade. Dizia para eu ter calma. Isso, de certa maneira, foi importante para manter o equilíbrio nos momentos difíceis.

O Brasil ganhou ouro no judô, no vôlei masculino e bronze na natação com Gustavo Borges. O desempenho em Barcelona-1992 mudou a sua vida?

Algo que qualquer pessoa busca é reconhecimento. Isso, veio muito cedo. Conquistei uma medalha olímpica de ouro aos 25 anos. A dificuldade continua a mesma, mas, naquela época, o esporte olímpico brasileiro nem sempre trazia ouro. Isso facilitou a sequência da minha vida profissional. Primeiro como atleta, depois treinador e, agora, gestor esportivo. Abre portas até hoje.

O seu triunfo consolidou a mudança no patamar do judô?

O judô já tinha um grande número de praticantes em 1992. Mesmo antes do ouro do Aurélio Miguel (-95kg), em Seul-1988, a modalidade sempre se preocupou em ser utilizada como instrumento educacional. As academias tinham um bom número de alunos. A conquista do Aurélio na Coreia do Sul abriu o judô brasileiro a se tornar uma das principais modalidades do país em termos de conquistas. Deu ênfase educacional. Quando veio a minha, o número de praticantes estourou de vez. Fico extremamente feliz por contribuir com isso.

Faltam menos de dois anos para os Jogos de Paris-2024. Quem antes era cobrado por resultado, agora cobra. Você é diretor geral do COB. O que esperar do judô?

Tem condições de fazer um bom papel. Paris-2024 vai ser tão desafiador quanto os Jogos de Tóquio-2020. O Japão, a maior força nesse esporte no mundo, nós sabíamos que limparia o quadro de medalhas. A França é a segunda potência mundial. Eles também farão um trabalho nesse sentido.

Foram dois bronzes na casa do Japão. O que esperar na França?

O judô brasileiro conseguiu passar pelo momento difícil, faz hoje um trabalho de boa qualidade na transição. A gente vê alguns jovens atletas surgindo. Estou muito confiante em um grande desempenho em Paris. Não sei se nós teremos medalha de ouro, há expectativa, mas entendemos que um bom número de medalhas é um bom indicativo para a modalidade.

***O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**
MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

São Paulo — O quimono, a faixa preta e os pés descalços sobre o tatame deram lugar ao traje social. Aos 54 anos, Rogério Sampaio Cardoso caminha imponente entre dirigentes e atletas na Casa Itaim, Zona Oeste da capital paulista, na última terça-feira, no evento que abriu a contagem de dois anos para os Jogos de Paris-2024. Trinta anos após levar o Brasil ao ouro na categoria meio-leve (-65kg) do judô em Barcelona-1992, ele continua fazendo parte da indústria de medalhas do esporte nacional. Depois da experiência como professor e técnico, virou gestor. É diretor-geral do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Um dos fiéis escudeiros do presidente da entidade, Paulo Wanderley. O dirigente era o técnico dele na conquista de 1º de agosto de 1992 nos cinco combates que culminaram com o triunfo diante do húngaro Jozsef Csak. A luta de 1 minuto e 36 segundos mudou para sempre a vida do atleta eternizado no Hall da Fama. Em entrevista exclusiva ao Correio, o judoca admite que o triunfo consolidou uma revolução na modalidade e projeta o sucesso do Brasil daqui a dois anos, na França — a segunda maior potência do judô.

Há três décadas, você conquistava no judô a única medalha individual do Brasil nos Jogos de Barcelona-1992. Quais são as recordações daquele dia?

São 30 anos, mas parece que foi ontem. As lembranças que eu tenho daquele 1º de agosto de 1992 estão muito vivas. Um dia glorioso. Corrou a minha carreira. Eu sinto saudade. Coloquei para fora 100% de tudo aquilo que eu treinei.

Estava consumado o que a infância sonhou?

Eu comecei a fazer judô com

“Em Barcelona, estava com 25 anos usando 100% do meu potencial técnico, físico e emocional. Lutei de igual para igual com os melhores do mundo e conquistei o oitavo ouro do esporte olímpico brasileiro”

quatro anos e meio. Ali em Barcelona, eu estava com 25 usando 100% do meu potencial técnico, físico e emocional. Lutei de igual para igual com os melhores do mundo e conquistei a oitava medalha de ouro na história do esporte brasileiro.

O presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Paulo Wanderley, era o seu técnico em Barcelona. Até que ponto ele influenciou?

Eu sempre tive a orientação dele desde o início da minha carreira. A minha primeira competição foi o Campeonato Pan-Americano Júnior, na Cidade do México, em 1985. Meu treinador era o Paulo. Depois, estivemos juntos no Mundial Júnior, em 1986, em outros diversos torneios internacionais ao longo dos anos e nos meus principais títulos: a medalha olímpica de ouro em 1992 e o bronze no Campeonato Mundial de 1993.

Eram tempos difíceis para o esporte brasileiro...

No Mundial, a gente ainda construiu uma tradição de conquistas

no judô. Eu havia mudado de categoria (do meio-leve para leve). Antes de mim, somente três atletas brasileiros conquistaram medalha em campeonatos mundiais. O Chiaki Ishii (-93kg) em 1971, o Walter Carmona (-86kg) em 1979; o Aurélio Miguel (-95kg) em 1987; e eu (leve), em 1993. Hoje, temos mais de 50 medalhas em campeonatos mundiais.

Ao contrário de hoje, o técnico era praticamente mais um no meio da torcida, em 1992.

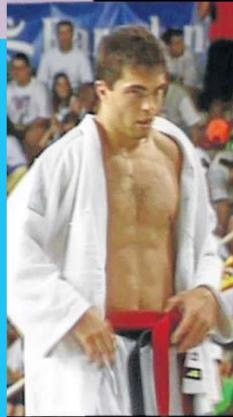
O professor Paulo Wanderley sempre esteve muito próximo. Agregava muito treinamento. Mas, naquela época, o treinador, diferentemente de hoje, não sentava naquela cadeirinha à beira da área de competição. Ficava na arquibancada. Mas desde cedo, naquele 1º de agosto, ele esteve comigo desde a pesagem.

E chegou a blindá-lo de nós, da imprensa.

Depois que saímos da pesagem, nós fomos para o refeitório tomar o café da manhã. Havia um grupo de jornalistas querendo uma entrevista. Eu havia lutado no penúltimo dia do judô. Até então, o Brasil não havia conquistado medalhas. Havia uma pressão da imprensa, da mídia, querendo entender por que ainda não tinha conquistado medalha. O professor me mandou para o quarto e disse que seguraria.

Acha que ele fez bem?

Parece ser uma coisa simples, mas é muito importante para o atleta. Ele tem que estar tranquilo para enfrentar um grande desafio dali a poucas horas, que é o início das competições. Ele (Paulo Wanderley) ficava sempre muito atento a tudo o que girava em torno do dia a dia do atleta. Isso era extremamente importante para que o judô brasileiro desse sequência naquele momento ao histórico de medalhas.



Fotos: Divulgação/CBJ

SUPERESPORTES

BRASILEIRÃO Times intensificam reclamações por erros dos árbitros e do VAR nas competições. Pressionada, CBF tenta solução

Guerra declarada ao apito

DANILO QUEIROZ

Os clubes estão voltados contra a arbitragem nacional e não fazem mais questão de esconder a insatisfação. Com a sequência de erros e lances polêmicos nas últimas rodadas da Série A do Campeonato Brasileiro e em partidas decisivas da Copa do Brasil, os times nacionais estão promovendo reclamações cada vez mais frequentes e incisivas cobrando evolução no trabalho dos donos do apito para impedir prejuízos técnicos. A situação instaura o período de maior instabilidade do departamento sob o comando de Wilson Luiz Seneme. Do líder Palmeiras até os times da zona de rebaixamento, ninguém está feliz.

Primeiro executivo contratado na gestão definitiva do presidente Ednaldo Rodrigues no comando da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), ainda em abril, duas semanas antes do início da edição 2022 do Campeonato Brasileiro, Seneme chegou com a missão de colocar ordem na Comissão de Arbitragem da entidade após a demissão conturbada de Leonardo Gaciba. Pouco mais de três meses depois, o homem forte do departamento enfrenta uma crise crescente. Os clubes brasileiros não estão contentes com as atuações dos homens do apito levam críticas até a entidade em ritmo frenético.

A sequência de erros nas últimas partidas no Brasil vão desde pênaltis questionáveis até polêmicas e falhas no árbitro de vídeo (VAR). Os casos são diversos. O Palmeiras reclama de erro na checagem de uma penalidade em Calleri na Copa do Brasil. No sábado, o líder da Série A do Brasileiro deixou o gramado atirando contra a atuação de Anderson Daronco no jogo com o Ceará e questionou a lisura da arbitragem nacional. No meio de semana, Flamengo e Atlético-PR ficaram na bronca com Luiz Flávio de Oliveira. Atlético-MG, Cruzeiro, Goiás,

Bragantino e outros realizaram reclamações formais na CBF.

Nos microfones, a insatisfação também foi clara. “Gestão horrível”, reclamou o presidente do Atlético-MG, Sérgio Coelho, sobre Seneme. “Que a arbitragem seja justa, limpa, do mais alto nível”, cobrou Bruno Spindel, diretor de futebol do Flamengo, em entrevista ao ge.globo. “Está ficando insustentável”, bradou Anderson Barros, dirigente do Palmeiras, no último sábado. “Erros crassos cometidos são incalculáveis e, mais do que isso, decorrem de condutas vergonhosas”, diz ofício assinado pelo vice-presidente do Goiás, Harlei Menezes, durante a semana. Indiferente da cor da camisa, o tom de cobrança é o mesmo.

E a pressão gerou reações na CBF. Nos últimos 45 cinco dias, a entidade colocou sete árbitros na geladeira: Bruno Arleu de Araújo (Fifa), Savio Pereira Sampaio (Fifa), Rafael Traci (Fifa), Emerson de Almeida Ferreira, Marcus Vinicius Gomes, Luiz Flávio de Oliveira (Fifa) e Wagner Reway receberam punições. Na terça-feira, em reunião com os clubes, Seneme reconheceu “erros absurdos” nos jogos. “Eu, como presidente da comissão de arbitragem, assumo isso e lembro aos árbitros em toda a reunião que estamos no momento de divisão de águas, para prestar o melhor serviço”, garantiu.

A entidade promete agir. De hoje até sexta-feira, 95 árbitros vão participar de um curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro. A comissão também vai instituir treinamentos práticos mensais. Tudo para tentar qualificar a arbitragem em um momento de importantes definições nos torneios nacionais. As Séries A, B, C e D do Brasileiro estão em período vital nas brigas por títulos, vagas em torneios nacionais, promoções para divisões superiores e rebaixamento. A Copa do Brasil encerra as quartas de final em 15 dias. O tempo é curto, mas a evolução é necessária e inadiável.

Cesar Greco/Palmeiras



O Palmeiras vem sendo a voz mais relevante na reclamação contra erros de arbitragem nas últimas rodadas do Brasileirão e da Copa do Brasil

PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	42	20	12	6	2	33	14	19
2º Corinthians	38	20	11	5	4	25	19	6
3º Fluminense	34	19	10	4	5	29	20	9
4º Atlético-PR	34	20	10	4	6	25	20	5
5º Flamengo	33	20	10	3	7	30	19	11
6º Internacional	33	20	8	9	3	30	20	10
7º Atlético-MG	32	20	8	8	4	27	23	4
8º Bragantino	30	20	8	6	6	31	23	8
9º Santos	26	19	6	8	5	22	16	6
10º São Paulo	26	20	5	11	4	28	25	3
11º Goiás	25	20	6	7	7	22	25	-3
12º Botafogo	24	20	7	3	10	19	25	-6
13º América-MG	24	20	7	3	10	17	24	-7
14º Ceará	24	20	5	9	6	21	21	0
15º Coritiba	22	20	6	4	10	22	31	-9
16º Avaí	21	20	6	3	11	21	33	-12
17º Cuiabá	20	20	5	5	10	14	21	-7
18º Fortaleza	18	20	4	6	10	16	23	-7
19º Atlético-GO	17	20	4	5	11	19	32	-13
20º Juventude	16	20	3	7	10	16	33	-17
REBAIXADOS								

» Resultados de ontem

Outros quatro jogos completaram o andamento da 20ª rodada, ontem. Em Curitiba, o Athletico-PR voltou ao G-4 ao vencer o São Paulo, por 1 x 0. Em Belo Horizonte, o América-MG respirou ao bater o Avaí, por 3 x 1. No Z-4, a lanterna trocou de mãos: o Fortaleza ganhou do Cuiabá, por 1 x 0, e deixou a última posição com o Juventude, derrotado pelo Bragantino, pelo mesmo placar.

» Santos x Fluminense

De um lado, um time que conta com a força de seu estádio e ainda tem uma escrita de não perder para o rival jogando em casa desde 2014. Do outro, um oponente que defende 11 jogos de invencibilidade, vem apresentando um futebol vistoso, e briga pelas primeiras colocações no Brasileiro. É neste cenário que o Santos recebe o Fluminense, hoje, às 20h, na Vila Belmiro, encerrando a rodada.

Inter vence em estreia de Cuca

JOÃO VITOR MARQUES

O recomeço de Cuca no Atlético-MG foi bem diferente daquele sonhado pelos torcedores. De volta ao comando alvinegro após sete meses, o treinador viu um time inofensivo no ataque e frágil na defesa, especialmente no primeiro tempo. O resultado foi dos piores: derrota por 3 x 0 diante de um preciso Internacional, pelo Campeonato Brasileiro.

Maurício fez dois belos gols no primeiro tempo. O outro foi marcado também na etapa inicial por Wanderson, em outra desatenção do sistema defensivo alvinegro. Na etapa final, o Atlético-MG criou chances de perigo exigiu boas defesas do goleiro Daniel, mas não conseguiu mudar o cenário do jogo, que antecede a decisão contra o Palmeiras pela Libertadores.

Ricardo Duarte/Internacional



Avassalador, colorado construiu a vitória ainda no primeiro tempo

A derrota faz o Atlético-MG cair da quarta para a sétima posição na classificação da Série A, com 32 pontos. Com a importante vitória no confronto direto, o Internacional ultrapassou o adversário e chega aos 33, em sexto. Ambos, porém, ainda seguem distantes do líder do Palmeiras, que soma 42 após 20 jogos.

“É o nosso segundo jogo consecutivo que criamos bastante, mais do que o adversário, e acabamos

perdendo. O Inter é grande adversário, confronto direto. E não pode entrar como a gente, entrou, muito passivo. Acordamos quando tomamos o 3 x 0 e ficou tarde”, avaliou o atacante Hulk.

“Foram gols especiais, com estádio cheio, clima muito bom, jogo grande. Estava lutando, trabalhando bastante para que saísse. Não deixei de trabalhar e me esforçar por que eu sabia que uma hora ia chegar”, vibrou Maurício.

Brasiliense cai com vexame da torcida

A eliminação do Brasiliense da Série D do Campeonato Brasileiro, ontem, contra o Nova Venécia, não foi o centro das atenções no Abadião. Em campo, o Jacaré precisava reverter uma desvantagem de dois gols, mas não teve sucesso com o empate por 1 x 1. No fim do jogo, a torcida invadiu o gramado, provocou cenas de selvageria e impediu, inclusive, o apito final.

Com a bola rolando, o Jacaré pressionou, mas teve dificuldades de incomodar o retrancado Nova Venécia. Com a intenção de manter a vantagem, os capixabas recorreram à cera. Mesmo assim, no segundo tempo, o Brasiliense saiu na frente em pênalti bem cobrado por Hernane. O golpe fatal veio na mesma moeda: Odilávio igualou.

Nos acréscimos do segundo tempo, a confusão começou. Insatisfeitos com a eliminação, os torcedores extrapolaram os limites da esportividade e invadiram o gramado. Alguns agrediram os atletas do próprio Jacaré, enquanto os capixabas correram para os vestiários. Os invasores chegaram

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Jacaré empatou com o Nova Venécia antes de invasão no gramado

a chutar as portas do local na tentativa de entrar no espaço.

A Polícia Militar (PMDF) focou na proteção do árbitro e agiu para conter a confusão após vários minutos. O revide veio com tiros de borracha, gás de pimenta e bombas de efeito moral. Torcedores responderam com pedras.

Quando a confusão saiu do gramado, jornalistas foram ameaçados. As transmissões da Rádio e TV Brasiliense e da Instat TV, que registravam as cenas, foram interrompidas de maneira abrupta após as intimidações. Um fim melancólico para uma queda precoce do Jacaré. (DQ)

Giro Esportivo

Attila Kisbenedek/AFP



Verstappen brilha

Max Verstappen largou em décimo e até rodou na pista, mas venceu o GP da Hungria. O pôdio da França se repetiu com dobradinha da Mercedes. Lewis Hamilton ficou em segundo e George Russell em terceiro.

Divulgação/NBA



Luto no basquete

O basquete mundial está de luto. Considerado o maior pivô defensivo da história, Bill Russel morreu aos 88 anos. Segundo comunicado, ele faleceu pacificamente tendo a companhia da esposa.

Paul Ellis/AFP



Vasco empata

O clima estava formado para mais uma vitória do Vasco. São Januário estava lotado para prestigiar a estreia do atacante Alex Teixeira. No entanto, a Chapecoense conseguiu segurar o resultado de 0 x 0.

Pierre-Philippe Marcou/AFP



Cinturão no UFC

Amanda Nunes voltou a vencer o peso-galo do UFC. A brasileira mostrou toda sua qualidade para dominar a revanche contra a americana Julianna Peña e foi campeã por decisão unânime.

Jack Guez/AFP



PSG campeão

A temporada começou promissora para o Paris Saint-Germain. Liderado por Neymar, autor de dois gols e uma assistência, a equipe resgatou a hegemonia na Supercopa da França, ao ganhar do Nantes, por 4 x 0.

Franck Fife/AFP



Inglaterra leva a Euro

A Inglaterra se sagrou campeã da Eurocopa feminina diante de 87.192 pessoas no estádio de Wembley, em Londres. A seleção venceu a Alemanha, maior campeã do torneio, por 2 x 1, com gol na prorrogação.



A VINGANÇA DELICADA DE Clarice

CONFRARIA DOS BIBLIÓFILOS DO BRASIL LANÇA, EM EDIÇÃO ARTESANAL ESMERADA, *A HORA DA ESTRELA*, COM ILUSTRAÇÕES DA ARTISTA PLÁSTICA MARIANA VALENTE, NETA DA ESCRITORA

» SEVERINO FRANCISCO

Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou." O início de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, é revelador do olhar desconcertante da autora para narrar a vida e a morte de Macabéa, uma moça nordestina de ingenuidade exasperadora e pungente.

O livro foi escolhido pela Confraria dos Bibliófilos do Brasil, instituição brasiliense comandada por José Salles, para celebrar o centenário de Clarice Lispector, ocorrido no ano passado, e tem ilustrações da artista plástica Mariana Valente, neta da escritora, e posfácio de Paulo Valente, filho da autora de *A hora da estrela*.

Em 2008, a confraria publicou uma coletânea de contos de Clarice, com ilustrações de Marcelo Grassmann, que abriu as portas para a edição de *A hora da estrela*. "Paulo Valente liberou os direitos da obra, o que é importante, pois agora Clarice se tornou uma escritora internacional, quem controla os direitos autorais é uma agência espanhola", explica Salles, presidente e editor da Confraria dos Bibliófilos.

A Confraria dos Bibliófilos do Brasil sempre publica clássicos da literatura brasileira com ilustrações de renomados artistas plásticos. Quem recebe os livros em edições esmeradas se sente agraciado pelos deuses. Entre outros, a entidade lançou *Crônicas de Rubem Braga*, com ilustrações de Millôr Fernandes; *Contos de Clarice Lispector*, com ilustrações de Marcelo Grassmann; *A hora e a vez de Augusto Matraga*, de Guimarães Rosa, com ilustrações de Poty; *A polaquinha*, de Dalton Trevisan, com ilustrações de Darel Valença Lins (ilustrador da série *A vida como ela é*, de Nelson Rodrigues, no jornal *Última hora*).

Fundada em 1995, a Confraria publicou mais de 70 livros e é a editora de livros artesanais mais longa no país. Só para se ter um parâmetro, a segunda é a rica Sociedade dos 100 Bibliófilos do Brasil, em atividade de 1943 a 1969, que editou 23 livros. A edição de obras esmeradas na passagem do centenário de escritores é uma tradição no Brasil e em outros países; e a entidade brasiliense contou com a sorte, pois conseguiu alcançar os 100 anos de nascimento de Jorge Amado, Clarice Lispector e João Cabral de Melo Neto. "Isso funciona como um importante atrativo. É importante marcar o centenário com uma edição memorável", comenta Salles.

Pulsações do livro

Mariana Valente é designer gráfica e artista plástica. Realizou trabalhos para marcas como Google, Telecine; e para as editoras Rocco, FTD e Belas Letras. "Para esse trabalho inédito de

Fotos: Mariana Gurge/ Reprodução



ilustração que desenvolvi para *A hora da estrela*, quis representar quase que em formato de tatuagem (que são marcas simbólicas que escolhemos deixar no corpo) algumas das passagens e pulsões do livro e da personagem Macabéa, que através da sua simplicidade também machuca o corpo do leitor", comenta Mariana.

Clarice Lispector sofreu, durante muito tempo, a acusação de ser alienada do ponto de vista social, pois escreveu ficções marcadas pelas indagações existenciais, as iluminações da realidade trivial e a busca da transcendência. Em *A hora da estrela*, ela responde aos detratores com uma vingança delicada, engenhosa e bem-humorada. Macabéa, a protagonista

A HORA DA ESTRELA, DE CLARICE LISPECTOR

Edição da Confraria dos Bibliófilos, 74 páginas, R\$ 265.

A Confraria tem 14 vagas individuais para novas inscrições.

Endereços:

www.confrariadobibliofilos.com e conbiblib@yahoo.com.br

da narrativa, é uma nordestina de uma ingenuidade pungente: "Sei que há moças que vendem o corpo, única posse real, em troca de um bom jantar em vez de um sanduíche de mortadela. Mas a pessoa de quem falarei mal tem corpo para vender, ninguém a quer, ela é virgem e inócua, não faz falta a ninguém."

Mas Clarice desnuda a ilusão ficcional e mostra que ela é criação do narrador, Rodrigo S.M.: "É que numa rua do Rio de Janeiro peguei no ar de relance o sentimento de perdição no rosto de uma moça nordestina." Rodrigo explica também: "Porque há o direito ao grito. Então eu grito. Grito puro e sem pedir esmolas". Depois de uma cartomante

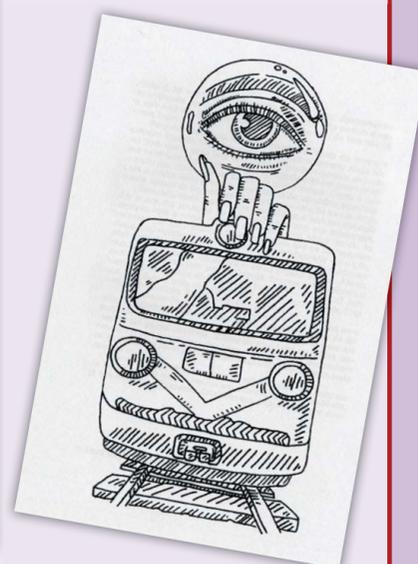
fazer a predição de guinada de felicidade em sua vida, Macabéa morre atropelada. Essa é a hora da estrela: "Pois na hora da morte a pessoa se torna brilhante estrela de cinema, é o instante de glória de cada um e é quando como no canto coral se ouvem agudos sibilantes".

Salles vislumbra na ficção fragmentada de *A hora da estrela* uma narrativa cinematográfica: "Isso ficou claro na excelente adaptação para o cinema de *A hora da estrela* por Suzana de Moraes, que imortalizou Marcela Cartaxo. Com as ilustrações em forma de colagens, Mariana enfatizou ainda mais a conexão com a linguagem do cinema. Parece o esquema de um roteiro para montar a cena".

Ilustrações de Mariana Valente para *A hora da estrela*, de Clarice Lispector

Pois na hora da morte a pessoa se torna brilhante estrela de cinema, é o instante de glória de cada um e é quando como no canto coral se ouvem agudos sibilantes"

Clarice Lispector, *A hora da estrela*



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 1 de agosto de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
Atuando no mercado Desde 1978

Compra e Venda,
Aluguel Garantido c/
Taxa de 10%
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000
(61) 98409-8825

Acesse nosso site:
www.abadiaimoveis.com.br

3 QUARTOS

RUA DAS PAINEIRAS
Via Club 3qts + dce,
96m2 arns nasc andar
alto 1 vaga Tr. 99638-
0777 ou 98345-5332

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

MAPI
CJ27154

COMPRA, VENDA E
AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS

(61) 98522-4444
(61) 4141-6964

Aponte a
câmera do
seu celular



3 QUARTOS

CAPA DE REVISTA

102 SQS Vendo 3
qtos sendo uma suíte,
reforma linda. Alto pa-
drão. 1 vaga vista li-
vre, Meio de quadra,
nascente, 1 vaga. Valor
R\$1.650.000,00. Tr:
98585-9000 c13429

LINDA VISTA LIVRE

202 SQS 3 Quartos +
DCE 142m² andar al-
to, vista livre de am-
bos os lados, prédio
meio de quadra, nas-
cente, 1 vaga. Valor
R\$1.690.000,00 - acei-
to financiamento. Tr:
98585-9000 c13429

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto refor-
ma em granito 157m² 3
qts (ste) arns gar MAPI
98522-4444 CJ27154

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 305 Vdo apto 3qts.
Oportunidade melhor ofer-
ta 99983-1953 C/3149

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA
TERREA 4 stes closet ar-
ms salão amplo alto pa-
drão lazer. Ac apt SQS
98522-4444 CJ27154

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS
QD 20 SMPW conj.
03, 600 m2 de habite-
se, 4 suítes, escritório,
3 salas 2.500m2 +
3.000m2 pomar R\$
3.200.000. Aceito Apto
c/8538 3226-3000/
98409-8825

**ANUNCIE
O SEU
IMÓVEL**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

OPORTUNIDADE!!!



4 Quartos (2 suítes) Localização privilegiada 213m² Útil Cubro Oferta! Vaga de garagem

**Atenção para morar ou investir!!!
O melhor m² e mais barato da Asa Sul!!!**

Agende sua visita!!!!

99567-0883

Kátia Silva C 10859

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIARIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL PARA
LOCAÇÃO OU VENDA**
CENTRO EMPRESARI-
AL Aguas Claras Shop-
ping 938m². Sala com vá-
rias benfeitorias, com 9
vagas de garagem. Ide-
al para escritório, centro
médico, laboratório, en-
tre outros. Tratar: (62)
98112-0219

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

**LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

**EXCELENTE CHÁCARA
BRAZLÂNDIA DF** divi-
sa com a cidade. Vdo
por motivo de mudança,
c/casa principal e casa
caseiro, churrasqueira,
luz, água encanda, po-
ço, 3 canis, escriturada
a 45 minutos do Plano Pi-
loto e 8km de Brazlân-
dia. Tr: 61 99981-4936

**EXCELENTE CHÁCARA
BRAZLÂNDIA DF** divi-
sa com a cidade. Vdo
por motivo de mudança,
c/casa principal e casa
caseiro, churrasqueira,
luz, água encanda, po-
ço, 3 canis, escriturada
a 45 minutos do Plano Pi-
loto e 8km de Brazlân-
dia. Tr: 61 99981-4936

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

**35% DE DESCONTO
PARA CORRETORES
APTOS NO CRECI**

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

**BANCORBRAS
OUTROS COMPRO,**
Vendo Carta Contem-
plada ou não. Tr:
99552-8132 Whats.

**BANCORBRAS
OUTROS COMPRO,**
Vendo Carta Contem-
plada ou não. Tr:
99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

408 CLN BI D 2qt A.
emb wc sl cz R\$ 1.500.
STN/SOFNT ap 101
QD. 2 bl B It.13 3 qt
arms emb sl cz wc R\$
1.400 991577766 c9495

408 CLN BI D 2qt A.
emb wc sl cz R\$ 1.500.
STN/SOFNT ap 101
QD. 2 bl B It.13 3 qt
arms emb sl cz wc R\$
1.400 991577766 c9495

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

**OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL
PARA LOCAÇÃO**
CENTRO EMPRESARI-
AL Aguas Claras Shop-
ping. Com 3 vagas de
garagem. Ideal para Escrí-
tório, Centro médico, Labo-
ratório, entre outros. Tra-
tar: (62) 98112-0219

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

VENDO

COROLLA/17 Xei Dyn-
am completo Branco Pé-
rola R\$87 mil. Ac Propos-
ta! Tr: 99666-0912

COROLLA/22 Gr-S, Nú-
mero (160), Unico dono,
branco pérola, apenas
1.700km = 0km, no plásti-
co, IPVA 22 pg, revisão
feita por tempo + acessó-
rios R\$165.000, Apenas
Venda! Tr. 99189-2103

COROLLA/22 Gr-S, Nú-
mero (160), Unico dono,
branco pérola, apenas
1.700km = 0km, no plásti-
co, IPVA 22 pg, revisão
feita por tempo + acessó-
rios R\$165.000, Apenas
Venda! Tr. 99189-2103

OUTRAS MARCAS

**PORSCHE BOXSTER/
2010** 2.9 6cc Mecânica,
Prata, Estado De Zero,
37.600km R\$ 280.000,
Não Aceito troca. Oportu-
nidade única! Quem Ver
Compra Todas revisões
Porsche Tr. 99189-2103

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER/14 XLS flex,
único dono 68 mil km.
Original, carro sem deta-
lhes. R\$ 95 mil TR:
99974-2119

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/
21 Branca, interno Bico-
lor. Apenas 9.700km
IPVA pago, só Brasília.
Todos acessórios + Win-
dow Blue, Estado de Ze-
ro, ainda no plástico. Re-
visão feita. R\$ 510.000.
Não aceito trocas. Tr.
99189-2103

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

**LOÇA VIP
AUTOMOVEIS COM
AR** cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A
partir de R\$ 80,00. Tr:
98282-5660 whats

CONSÓRCIO

**CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE**
opções, compramos e
vendemos, faça sua
cotação!! End: SBN
QD 02 BI J salas
1112/1115. 61-3326-
1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite
o site: www.quero
contempladodf.com.br

**QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA**

**QUERO
CONTEMPLADO DF.COM.BR**

IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS

APONTE A CÂMERA DO QR CODE
PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INFINITY
residence

3 SUÍTES*
ou 1 SUÍTE e
2 SEMI-SUÍTES

2 ou 3
VAGAS

VISITE O DECORADO
3º ANDAR DO EDIFÍCIO
OBRAS ACCELERADAS

www.veconconstrutora.com.br

BRB
BANCA DE MÓDULO
CONSTRUTORA

VECON
CONSTRUTORA

ESTER
CONSTRUTORA

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

16.081.0001/0001-0001

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza**
- 4.3 Saúde**
- 4.2 Comemorações, e Eventos**
- 4.5 Serviços Profissionais**
- 4.6 Som e Imagem**
- 4.7 Diversos**

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheiro dupla hidro e aquecimento 995535119

FABRICA DE BANHEIRAS, Spa e Ofuro banheiro dupla hidro e aquecimento 995535119

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ESTETICISTA

CUIDE DA SUA BELEZA com produtos da Atlântica Natural 61-983377670

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA MASCULINO

MASSAGEM RELAXANTE e terapêutica. Atendimento somente a domicílio. Faça já seu agendamento e não perca essa experiência incrível. Maiores informações por e-mail e whatsapp, logo retornarei sua mensagem. emerasso@gmail.com (61) 98377-5182

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 98652-5354

4.3 MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTI-STRESS E DORES MASSAGEM

PROFISSIONAL COM várias técnicas conforme as suas necessidades. Estamos na Galeria do Hotel Nacional. Tel: (61) 99576-8265

ODONTOLOGIA

RAIO-X ODONTOLÓGICO Gnathus 70Kvp de coluna. Pouco usado. Retirada local 996203247

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

JALES CONSTRUTORA - Elaboração de Projetos e Execução de Obras 61-983646249

BSB DUTOS e Calhas. Fabricação e Instalação de Calhas, Pingadeiras, Condutores e Rufos em aço galvanizado. Os melhores de Bsb 99590-0636 ou 3351-5296

4.7 DIVERSOS

COLEÇÕES

COMPRA E VENDA de coleção de moedas e cédulas antigas. WhatsApp 61-99236-5770 Brasília e Região

ELETRDOMÉSTICOS E UTENSÍLIOS

SPLIT SPRING Carrier 18.000 BTUs. Frio, Pouco uso 61-999884017

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

MESA DE BILHAR Snooker 61-982426107

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais**
- 5.3 Infomática**
- 5.4 Oportunidades**
- 5.5 Pontos Comerciais**
- 5.6 Telecomunicações**
- 5.7 Turismo e Lazer**

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SERVIÇOS E PRODUTOS

SILAGEM DE MILHO venda a granel R\$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

SILAGEM DE MILHO venda a granel R\$ 500,00/tonelada. Tratar através do contato 61-99861-8777 whatsapp

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Riviera Park Sul Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 31.976.424/0001.10, convoca o Sr. Kailon Ryan Brandão Nogueira CTPS: 09011687 Série 183 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

TARÔ / JOGA CARTAS FAZ UNIÃO DO CASAL e amarração p/ o amor, tiro do seu caminho quem te perturba e trago para sua vida quem você quer, trata depressão, impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos os fins. Consulta 01 cesta básica. Fazemos consulta presencial ou online Tr. 98224-9880 - SIA. Heloisa

DONA DAYANE ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor em ambos o sexo. Consultas através de Tarot e Búzios. Ligue e marque sua consulta. 6198158-7594

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA PREVINHA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guinness. Site: www.donapercliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

MANUTENÇÃO INSTALAÇÃO à domicilio. Compra/venda 98410-4130

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTAMOS DINHEIRO NA HORA Precivid Tr. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025-112

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PRÉDIO ESCOALR VALPARAISO Vendo ou alugo 2.300m2 de área construída. Ót localizaçãõ 99974-3917

PRÉDIO ESCOALR VALPARAISO Vendo ou alugo 2.300m2 de área construída. Ót localizaçãõ 99974-3917

PLANO PILOTO

OPORTUNIDADE RESTAURANTE VENDO ponto comercial loja 160m², mobiliado, c/ todos equipamentos, CLS 203 Asa Sul. R\$ 450mil. Tr.(61)98127.0376

5.7 HOSPEDAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TITULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389
TITULO DE SOCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALLAN 25 ANOS BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

ALLAN 25 ANOS BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM RELAX

ABY COROA Linda cinquentona sexo c/ massagista (61) 9.8652-5354

EXECUTIVE RELAX massagistas lindas atendentes Garvey Park Hotel 2º andar sala 181 (61) 9.8652-5354

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX massagistas lindas atendentes Garvey Park Hotel 2º andar sala 181 (61) 9.8652-5354

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
- 6.2 Procura por Emprego**
- 6.3 Ensino e Treinamento**

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116
ARRUADEIRA/ PASADEIRA p/ o Lago Sul, casa de 1 só casal, p/ dormir 61-999671737
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais para Samambaia. Enviar Cv p/ rhpreciso.deemprego@gmail.com
AUXILIAR DE SAÚDE Bucal ou TSB c/ experiência em cirurgia e prótese p/ Asa Sul. Mandar currículo 61-984897777
COSTUREIRA VAGA c/ exper. CV p/: espaço wm@gmail.com ou pelo whatsapp 999077921
COSTUREIRA (O) INDUSTRIAL ou operador(a) de máquina p/ trabalhar em confecção de fardas militares na Ceilândia Norte 99419-6798
COZINHEIRA PRECISA-SE para trabalhar no Park Way. Cv p/: empregodf.ks@gmail.com

DOMÉSTICA PARA DORMIR. Serviço temporário. Jardim Botânico, com referências 993032550 / 991901975
DOMÉSTICAQUECOZINHE bem. Condomínio proximo ao Colorado e Taquari. Falar com Alberto. Salário + transporte refeição no local trabalha da 08h30 às 16h30. contato@alvaholdingsa.com.br
DOMÉSTICA CONTRATA-SE de Segunda a Sexta. Local de trabalho: em Valparaíso de Goiás. Que tenha experiência e tenha referências. Lavar, passar, cozinhar e cuidados gerais com a casa. Contato pelo WhatsApp 61 991745717 ou selecaoempregada2022@gmail.com

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: wiltelecon df@gmail.com
VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: wiltelecon df@gmail.com
VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: wiltelecon df@gmail.com

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA. R\$1.400,00 + VT. Saiba lavar, passar e cozinhar. Enviar currículo para: (61)99683-9300. Trabalhar no Paranoá.
MANICURE E NAIL DESIGNER Salário a combinar 61-982338723

PRECISA-SE MASSAGISTA COM OU SEM experiência. Interessados mandar mensagem Whats 61 98161-0647

PRECISO DE MASSAGISTA, DIA ou noite ou final de semana, pode morar. Local Sudoeste ou Guará. (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA DE CAMINHÃO cat. D c/ experiência em câmbio reduzido. acpapeisrh@gmail.com

PARALEGAL VAGA p/ Núcleo Band. Cv para: rhcvagasconfidenciais@gmail.com

CONTRATA-SE PEDREIRO E AUXILIAR de Mecânicoem manutenção com experiência em solda mig e elétrica. Enviar currículo para: premoldadosvagas@gmail.com

CONTRATA-SE PESSOASPARA SERVIÇOS Gerais, com experiência em trato de gado, manutenção básica de maquinário, e limpeza em geral. Disponibilidade de morar em fazenda. Planaltina DF. Contato: 99208-9908

SAPATEIROS CONTRATA-SE aprendiz e com experiência 61-999467219

SELECIONADOR (A) DE MATERIAS. ESTAMOS com uma nova oportunidade de emprego na empresa 3R Ambiental. Salário: R\$ 1.243, + VT e VR + Gratificação, após experiência. Empresa no ramo de materiais recicláveis. Enviar CV: acpapeisrh@gmail.com

SERRALHEIRO, INSTALADOR de letreiros / ACM para Empresa de Comunicação Visual. CV p/: selecaoobsb10@gmail.com
TRABALHADOR(A) RURAL saiba tirar pouco leite, capinar lote, tratar animais 61-996614068

CONTRATA-SE TRATADOR DE OVELHAS Experiência com trato de animais, limpeza de baias e manutenção básica de cercas. Disponibilidade de morar na fazenda. Localização: Planaltina DF. Contato: 99208-9908.

VENDEDOR(A) EXTERNO (PAP) Salário e comissionamento. Enviar currículo p/: wiltelecon df@gmail.com

VENDEDOR EXTERNO no ramo de telefonia ót possibilidade de ganhos 99429-5493 whatsapp

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS com experiência e Auxiliar de serviços gerais para trabalhar na Asa Norte. Tr: 98173-1168

ACOMPANHANTES VAGA p/ Boate Ceilândia ser maior 18 anos 61-982417890 whatsapp
ASSISTENTE COMERCIAL para Asa Sul. CV p/ recrutamento clinica 2020@gmail.com

ASSISTENTE CONTÁBIL - Prestação de Conta Eleitoral. Convencimento em SPCA. CV p/ rh: cvagasconfidenciais@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE VENDAS Enviar currículo p/ phscainvestimento@gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE entrar site: www.joyhostel.com.br aba trabalhe conosco

ATENDENTE MANIPULAÇÃO COM E SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br

ATENDENTE CAIXA Cafeteria Lago Sul. Cv: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR DE LOJA loja Espaço Gold com disponibilidadeintegral.Unidades Tag. Sul e Asa Sul 98152-6196 Whatsapp

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal e Aux. De Contabilidade com CRC; Aux.De Departamento Pessoal local de trabalho Lago Sul.CV: contabtrade@gmail.com

CAIXA E ATENDENTE escala 12 X 36 p/ Ag. Claras CV: curriculojapa df@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO p/ residência no Lago Norte que saiba trabalhar c/ limpeza e jardinagem c/ boas referências 99316400

CONTADOR (A) CONTRATA-SE p/ Escritório Contábil c/ experiência no Departamento Contábil. Interessados enviar o currículo p/ seguinte e-mail : selecaocontador2022@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS Se profissionalize na profissão custo R\$ 0,00. Currículos para: rh@ambienteimoveis.com ou 61-98423-8576

COSTUREIRA CONTRATA-SE para ajustes de roupas em geral. Interessados entrar em contato no telefone (61) 98427-9002

COZINHEIRO(A) VAGA Salário a combinar experiência comprovada. Enviar currículo: rhvertcafe@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para exercera atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, de segunda a sexta. Interessados na vaga deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

DOMÉSTICA COZINHEIRA precisa-se com experiência e referência para trabalhar no Park Way. Interessadas devem enviar CV para o e-mail: financeiro@gontijocf.adv.br

GERENTE DE OFICINA Linha Pesada Diesel com experiência Polisservice contrata. interessados enviar e-mail : emprego@polisservicezf.com.br

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MARLY ROSA DA SILVA
CPF: 014.011.001-12 e ARTHUR DOS SANTOS BRANDAO
CPF: 029.135.111-55
O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) MARLY ROSA DA SILVA CPF: 014.011.001-12 e ARTHUR DOS SANTOS BRANDAO CPF: 029.135.111-55, residentes e domiciliados em Rua 41, Qd 97, Lote 06, Jardim Lago Azul, Neste Município, devedores fiduciários do imóvel: Apartamento 103, Lote 23, Quadra 04, Residencial Paiva, Neste Município; os quais não tenham sido encontrados no endereço de cobrança: Apartamento 103, Lote 23, Quadra 04, Residencial Paiva, Neste Município; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1º e 3º da lei nº 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matrícula nº 20.543 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contábeis, os encargos tributários, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R\$ 3.426,00 (três mil, quatrocentos e vinte e seis reais), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidé do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7º, da Lei nº 9.514/97. Atenciosamente, Énio Laércio Chappuis, o Oficial.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB
CNPJ Nº 00082.024/0001-37 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Sede da Companhia, em formato virtual, no dia 10 de agosto de 2022, às 10 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA: 1 - Eleger membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, em conformidade com o Estatuto Social da Caesb. - PEDRO CARDOSO DE S. FILHO - Presidente

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

IMPRESSOR DE GRANDES FORMATOS COM EXP Corel e Photoshop Cv: selecaoobsb 10@gmail.com

MANICURE E PEDICURE Studio Kalyne Almeida para atuar no Jardim Botânico. Grande clientela. Oportunidade imperdível 61-984137048

MANICURE PRECISA-SE p/ trabalhar salão Asa Sul. Entrar em contato. 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada diesel com experiência Polervice contrata. Interessados favor enviar curriculum por e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MONTADOR(A) DE MÓVEIS planejados com experiência em CTPS. wb@wbarmarios.com.br

MOTOBOY VAGA - Com Experiência Em Elétrica Automotiva e Instalação Bateria Carro. Temos Moto Interessados na vaga entrar em contato no telefone 61 98304-3591

MOTORISTA/ ENTREGADOR Contrata-se Habilitado - B - at remuneração disponibilidade de horário. CV p/ translaser.logistica@hotmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Enviar CV/ selecao profrances@gmail.com

PROFISSIONAIS LIMPEZA Maria Brasileira Ceilândia cadastra para atuar em limpeza residencial, comercial e/ou passadoria. 61-999599194 ou ceilandia.atendimento@mariabrasileira.com.br

CONTABILIDADE CONTRATA PROFISSIONAL COM Experiência em ICMS e demais rotinas do Departamento Fiscal. Interessados enviar curriculum para: recrutamento@appel.com.br

PROJETISTA PRECISA-SE (domínio promob) e Estagiário de Administração. Interessados devem encaminhar currículo p/ o seguinte e-mail: gestaopessoaspec@gmail.com

RECEPCIONISTA CONTRATO clínica A. Sul 2ª a 6ª CV: clinicamedica.asasul@gmail.com

TÉCNICO EM SAÚDE Bucal contrato c/ CRO ativo Cv: lustosaortodontia.curriculo@gmail.com

CONTABILIDADE CONTRATA PROFISSIONAL COM Experiência em ICMS e demais rotinas do Departamento Fiscal. Interessados enviar curriculum para: recrutamento@appel.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) VAGA (Contrato MEI) Samambaia. CV p/: selecao.adm28@gmail.com

VENDEDORAS(ES) CONTRATA-SE Espaço Gold loja de roupas femininas com experiência de Loja. Interessadas 61-98152-6196Whatsapp

GANHE DE R\$3.000 a R\$4.000 Reais. Tr: 61-983377670

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE para Terraço Shopping - Oferecemos: Bom Salário + Vale Transporte + Vale Refeição - Interessados Enviar Currículo para (61) 99814-6896.

VENDEDOR(A) VAGA (Contrato MEI) Samambaia. CV p/: selecao.adm28@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA MÍDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ATENDENTE DE LANCHONETE atendimento, registro vendas, produção p/ Importante empresa no DF. Faça o cadastro https://arteaga.com.br/

COORDENADOR (A) PEDAGÓGICO Bilingue - Skill Idiomas - São Sebastião/DF. CV para: estacio.contrata@gmail.com

ANALISTA MÍDIAS Sociais. CV c/ pretensão salarial: recrutamentoclinica2020@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laénia

DENTISTA ESPECIALISTA com título em qualquer especialidade, desde que registrado no CRO há mais de 2 anos, venha trabalhar conosco! Enviar CV para: selecaoopsi2022@gmail.com ou (61)99148-9659

CUIDADORA PARA TRABALHAR no local de Recanto das Emas, aos sábados e domingos. Interessados entrar em contato no seguinte telefone (61) 9 9562-9696. Laénia

6.1 NÍVEL SUPERIOR

HOME CARE CONTRATA seguintes profissionais médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, nutricionista e assistente administrativo. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rhbrasiliahomecare@gmail.com

ESCOLA CONTRATA PROFESSOR de Negócios Imobiliários; Economia; Arquitetura; para ministrar aulas presenciais e/ou tutoria em curso Téc. de T. Imobiliários. CV: selecaoetecnica.brasilia@gmail.com

FONOAUDIOLOGIA E PSICOLOGIA Interessados enviar CV: adm@cefisio.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

TERAPEUTA OCUPACIONAL p/ trabalhar em Instituição de Idosos em Sobradinho. Enviar CV: instcontrata@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

6.2 NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços de doméstica, experiência em carteira e 2º grau completo 61991790089 só interessados

FAXINEIRAS OFERECEMOS Pacote de 2 faxineiras menor valor da região. 61998706781

6.2 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

QUALIFIED PROFESSIONAL busco oportunidade como recepcionista Bilingue em hotel ou Emabixada 61-982853955

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE REFORÇO Turbo! R\$80,00 hora/ aula. Não deixe pra última hora 99531-8000

6.3 CURSOS

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

CURSO PRÁTICO no Sistema de folha de pagamento. 61-984459373

DIPLOMA 2022 Recupere o tempo perdido. Ensino Médio, Técnico, Superior 35-99185-9507

NEGÓCIO DIGITAL do Zero. Vagas abertas! @fredfonsecamkt

CURSO FINALIZA Educação 2022 35-84087096

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

QUER VENDER, COMPRAR OU TROCAR? ANUNCIE CONOSCO!



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22

 **(61) 3443-8053**



SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2

 **(61) 3214-1239**



TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12

 **(61) 3562-5327**

OU LIGUE PARA NOSSA CENTRAL DE ANÚNCIOS:

61 3342-1000

OPÇÃO 4

**ATENDIMENTO PRESENCIAL E TELEFÔNICO
DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H**

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



@CLASSIFICADOSCB



CLASSIFICADOSCB